

The background of the cover is a photograph of the MAM São Paulo building, a modern structure with a curved concrete roof and large glass walls. The image is overlaid with a solid red color. In the upper left, there are dark, leafy branches. The text 'mam' is in white, lowercase, bold letters. The text 'relatório anual' is in white, lowercase, sans-serif letters. The text '2019' is in white, bold, sans-serif letters. The text 'museu de arte moderna de são paulo' is in white, lowercase, sans-serif letters, preceded by a thin white horizontal line.

mam

relatório
anual
2019

museu de arte moderna
de são paulo

**relatório de atividades
2019**

mantenedores



platina



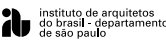
ouro



prata



institucionais



mídia



exposições

36º Panorama da arte brasileira: Sertão



Antonio Bandeira



projetos especiais

jardim de esculturas



educativo



contatos com a arte



loja



presidente de honra

Milú Villela

diretoria

Mariana Guarini Berenguer
presidente

Daniela Montingelli Villela

vice-presidente

Maria Elisa Gualandi Verri

diretora jurídica

Sérgio Eduardo Costa Rebêlo

diretor financeiro

diretores

Camila Granado Pedroso Horta
César Batista Giobbi (até dezembro 2019)
Eduardo Saron Nunes
Simone Frossard Ikeda
Paula Mello da Rocha Azevedo
(até agosto 2019)
Rodolfo Henrique Fischer (até junho 2019)

conselho deliberativo

Geraldo José Carbone
presidente

Helio Seibel

vice-presidente do conselho

conselheiros

Adolpho Leirner
Alfredo Egydio Setúbal
Ana Carmen Longobardi
Andrea Paula Barros C. I.
da Veiga Pereira
Antonio Hermann Dias de Azevedo
Caio Luiz Cibella de Carvalho
Caio Correa Najm
Carlos Eduardo Moreira Ferreira
Carmen Aparecida Ruete de Oliveira
Danilo Miranda
Denise Aguiar Alvarez
Eduardo Brandão
Fábio Luiz Pereira de Magalhães

Fernando Moreira Salles
Francisco Horta
Georgiana Rothier P. Cavalcanti Faria
Henrique Luz
Israel Vainboim
Jean-Marc Etlin
João Carlos Figueiredo Ferraz
José Ermírio de Moraes Neto
Leo Slezzynger
Luís Terepins
Marcos Adolfo Tadeu Fernamo Amaro
Maria Fernanda Lassalvia P. de Mello
Mário Henrique Costa Mazzilli
Martin Grossmann
Michael Edgard Perlman
Michel Claude Julien Etlin
Paula P. Paoliello de Medeiros
Paulo Gaio de Castro Junior
Paulo Proushan
Paulo Setúbal
Peter Cohn
Priscila Fonseca da Cruz
Regina Pinho de Almeida
Roberto B. Pereira de Almeida
Rodolfo Henrique Fischer
Rolf Gustavo R. Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Ribeiro da Costa Werlang
Sergio Silva Gordilho
Simone Schapira Wajman
Susana Leirner Steinbruch
Telmo Giolito Porto
Vera Sarnes Negrão

conselho fiscal

Susana Hanna Stiphan Jabra
Demetrio de Souza
Reginaldo Ferreira Alexandre

conselho consultivo de arte

Ana Maria Maia (até outubro 2019)
Marcos Moraes
Paulo Venancio Filho

curadores do clube de colecionadores do mam

Eder Chiodetto
fotografia

Felipe Scovino
gravura

superintendência

Carlos Wendel Magalhães
(até agosto 2019)
Fábio Santiago
superintendente executivo

administração

Nelma Raphael dos Santos
gerente

compras

Fernando Ribeiro Morosini
analista

financeiro

Diogo Silva Barros
Luiz Custódio da Silva Junior
(até outubro 2019)
analista

Patricia Barbosa Vicente
Renata Noé Peçanha da Silva
assistentes

loja

Solange Oliveira Leite
coordenadora

Romário Rocha Neto
analista

Luciana Silva de Castro
Livia Amabile Ernica
vendedoras

Fabiana Batista (até agosto 2019)

patrimônio

Estevan Garcia Neto
coordenador
Alekiçom Lacerda
Carlos José Santos
Douglas Peçanha da Silva
assistentes

tecnologia da informação

Diogo Cortez Vieira
analista

recepção

Giovanna Simões Viera
Luiza Helena Oliveira Stock Taiba
(até agosto 2019)
assistentes

programa de sócios, atendimento ao público e eventos

Roberta Alves
coordenadora

Daniela Cristina da Silva Reis
analista

atendimento ao público

Fabíola de Almeida Silva
Fernanda Ribeiro Aurichio
(até setembro 2019)
assistente

Joey Cavalcante de Souza
assistente

Jéssica Caroline Lima Lopes
estagiária

eventos

Juliene Campos Braga
Luciana Pimentel de Mello
(até outubro 2019)
analista

biblioteca

Léia Carmen Cassoni
Mária Rossi Samora (até setembro 2019)
bibliotecária
Camila Silva
estagiária

clube de colecionadores

Carla Lozardo
coordenadora

Ana Carolina Conrado
Jaqueline Almeida Viana
(até fevereiro 2019)
assistente

comunicação

Fernanda Paiva Guimarães
coordenadora

Deri Andrade
analista de comunicação

Beatriz Falleiros Nunes
designer

Mauro Cesar Santos Gomes
aprendiz

curadoria

Felipe Chaimovich (até dezembro 2019)
curador

Maria Paula de Souza Amaral
coordenadora executiva

Ana Paula Pedroso Santana
Marina do Amaral Mesquita
Patricia Pinto Lima
produção de exposição

Renato Schreiner Salem
coordenador de pesquisa e publicações

acervo

Claudia Guidi Falcon
coordenadora

Ana Beatriz Giacomini Marques
Ana Luiza Maccari
assistentes

educativo

Daina Leyton
coordenadora

Maria Iracy Ferreira Costa
assistente

Amanda Silva dos Santos
Barbara Ganizev Jimenez
Fernanda Vargas Zardo
Gregório Ferreira Contreras Sanches
Laysa Elias Diniz
Leonardo Barbosa Castilho
Mirela Agostinho Estelles
educadores

Caroline Machado
Ana Luiza Toral
Amanda Harumi Falcão
estagiários

cursos

Jorge Augusto de Oliveira
analista

jurídico

Olívia Bonan
BS&A Borges Sales & Alem advogados

núcleo contemporâneo

Camila Horta
coordenadora

assistência da diretoria, superintendência e curadoria

Renata Alves Silva
assistente

parceiros corporativos

Andrea Lombardi Barbosa
analista

Mariana Rojas Duailibi
assistente

projetos culturais

Monique Cerchiari Mattos
Marta Leite Montagnana
analistas

recursos humanos

Karine Lucien Decloedt Cesario
coordenadora

Ana Karolina Ferreira da Silva
assistente

Wellington Wulf
aprendiz



Fachada do **mam**.
Foto: Karina Bacci.

sumário

8	apresentação	108	incentivadores da arte
10	governança	112	clube de colecionadores
13	exposições 2019	113	fotografia
13	no mam	114	gravura
48	itinerância	116	sócios
50	editorial	118	núcleo contemporâneo
53	educativo	122	loja
53	programas permanentes	124	jurídico
66	programação especial	125	projetos
72	palestras e difusão	129	recursos humanos
74	formação	130	doadores IR 2019
77	acessibilidade	131	administração
78	cursos	133	demonstrações financeiras
83	acervo	157	créditos da publicação
89	biblioteca		
93	comunicação		
102	parceiros corporativos		

apresentação



O ano de 2019 marca o começo de uma nova etapa na relevante trajetória do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que tem imbuído nessa construção o legado de seu passado, assim como a potência de seu futuro.

Assumi a nova presidência da instituição com grandes desafios e potências transformadoras, com enfoque em firmar a institucionalização, a governança, a sustentabilidade, a transparência e a diversidade do museu.

À frente do **mam** desde 1995, Milú Villela deixa a presidência após 24 anos de gestão, tornando-se Presidente de Honra. Sua proeminente contribuição em arte e educação é uma inspiração para a continuidade dos avanços, necessários nesse importante momento de renovação.

A fim de desenvolver o crescimento da instituição de forma inovadora e consistente, a presidência atual empreende princípios fundamentais, tais como a implementação de processos de gestão profissionalizados, baseados nas melhores práticas de governança corporativa, com o funcionamento dos Comitês de Governança, Financeiro e de Captação e Cultural e de Comunicação; a diversificação dos patrocinadores e sustentabilidade financeira; a expansão da capacidade de atração de recursos; e a potencialização do envolvimento e da atuação dos conselheiros e diretores do museu.

As ações necessárias para o desenvolvimento institucional do **mam** foram apoiadas pela superintendência e a equipe de colaboradores do museu e corroboram o compromisso com a missão de colecionar, pesquisar, incentivar e difundir a arte moderna e contemporânea do país, ampliando o acesso e a democratização da arte e da cultura à diversidade de públicos, assim como reafirmando a importância de nosso setor educativo, formador de professores, alunos e do mais variado público, ressaltando o caráter inerente à acessibilidade e destacando o museu como agente transformador da sociedade contemporânea brasileira.

Mariana Guarini Berenguer

Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo

Obra *Garrinheiro*, de Maxim Malhado, integrante do 36º *Panorama da arte brasileira: Sertão*. Foto: Nelson Kon.

governança



No mês de abril foi eleita a nova diretoria, que estará a cargo da administração do **mam** por dois anos, até abril de 2021. Ao longo do ano de 2019, foram realizadas diversas ações voltadas aos três principais objetivos da atual gestão: governança, institucionalização e sustentabilidade financeira.

No âmbito da governança, destaca-se as mudanças estabelecidas em novo **Estatuto social**, aprovado em assembleia geral ocorrida em abril deste ano, que conta agora com redação mais moderna e completa.

O **conselho deliberativo** – instância responsável por assessorar, aconselhar e monitorar a diretoria –, passou a ter uma quantidade limitada de membros (até oitenta conselheiros) e maior número de reuniões anuais (ao menos quatro). Os conselheiros deverão obrigatoriamente, tal como já ocorre para os patronos, aportar uma contribuição financeira mínima à instituição.

Com o objetivo de otimizar o funcionamento do conselho, foram criados três comitês internos, cujos membros, designados para mandato de dois anos, atuaram energicamente durante todo o ano a fim de trazer soluções mais ágeis e apuradas à administração do museu.

Entre as atribuições, cabe ao **comitê financeiro** e de **captação** a elaboração e execução de estratégia de captação de recursos; ao **comitê cultural**, a elaboração de programação e o desenvolvimento de produtos e ações relacionadas ao acervo; e, por fim, ao **comitê de governança**, acompanhar e propor aperfeiçoamentos

na governança, com vistas a promover transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade no funcionamento da entidade.

Com todas estas alterações de estrutura, houve fortalecimento do diálogo entre o conselho e a diretoria, órgão este que, a partir de outubro, elegeu dois novos membros: Simone Frossard Ikeda, advogada; e Sérgio Eduardo Costa Rebelo, administrador de empresas, ocupando o cargo específico de diretor financeiro.

Ainda, foi estabelecido um **conselho fiscal**, antes inexistente, com os membros Demétrio de Souza, Reginaldo Ferreira Alexandre e Susana Hanna Stiphan Jabra, todos certificados pelo IBGC e que estarão a cargo da função de conselheiro fiscal até outubro de 2022.

O conselho fiscal, segundo as regras do **Estatuto**, é a instância responsável por fiscalizar a gestão financeira do museu, devendo, entre outras atribuições, examinar e emitir parecer sobre a regularidade da contabilidade, livros, balanços, relatórios de administração e de desempenho financeiro e contábil.

Com vistas à modernização e maior acessibilidade dos membros às reuniões dos órgãos sociais, as convocações e envios de pauta podem agora serem enviados por correspondência eletrônica, bem como permitiu-se que as reuniões sejam realizadas por videoconferência.

No âmbito da institucionalização, a **superintendência executiva** teve sua

liderança alterada, com a entrada de Fábio Santiago da Silva, que vem implementando, no dia-a-dia da instituição, as definições administrativas estabelecidas pelas instâncias de governança.

Está em curso também a reorganização da gestão interna do museu, com a produção de procedimentos internos e padrões de gestão espelhadas em boas práticas de mercado. Quando concluídos, os novos processos e políticas colocarão o **mam** em um novo patamar de institucionalidade e qualidade de organização administrativa.

Por fim, no âmbito da sustentabilidade financeira, houve esforços na atração de novos parceiros e patrocinadores e na diversificação das fontes de receitas, para além dos recursos tradicionalmente advindos das leis de incentivo fiscal à cultura, com destaque para a participação em editais públicos e privados e a celebração de parcerias com o poder público municipal para recebimento de verbas relativas a emendas parlamentares e contribuição, utilizadas para fins específicos de melhorias à área de acervo e manutenção predial.

208.281

visitantes 2019



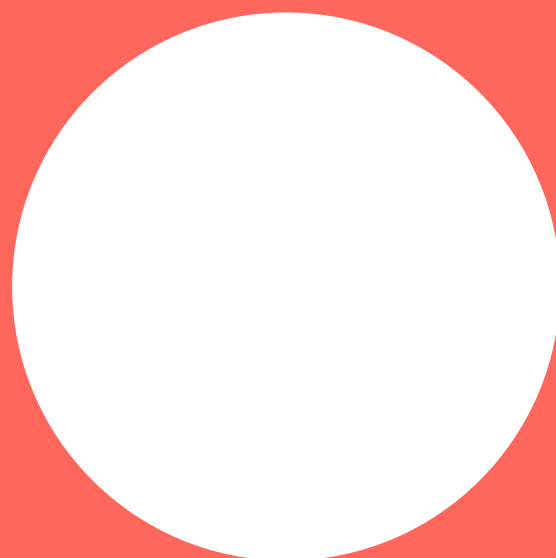
5.841
ingresso integral



6.891
meia-entrada



28.461
**atividades educativas
gratuitas**



167.088
**entrada gratuita,
eventos e outras
atividades**

durante o período da exposição *Passado/
Futuro/Presente: arte contemporânea no
acervo do mam*, de janeiro a julho, o museu
teve **entrada gratuita**

exposições 2019

A curadoria do museu, coordenada por Felipe Chaimovich, selecionou as exposições e elaborou o cronograma de atividades para o ano de 2019.

Os ciclos de exposições do **mam** têm como missão fomentar ações artísticas que contribuam para o cenário educacional e cultural de nossa sociedade. As mostras atendem a um público diverso, formado por estudantes de diferentes áreas, ONGs, profissionais da educação e da cultura, turistas nacionais e estrangeiros de todas as idades. O museu conta com atendimento a pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social, além de ações voltadas para as questões de saúde mental e pessoas em situação de vulnerabilidade social, criando assim uma rede plural de diálogos.

Em 2019, a produção executiva da curadoria foi responsável pela produção de seis exposições realizadas nas principais salas expositivas do **mam**, três mostras do Projeto Parede, duas instalações na Sala de Vidro, além de duas exposições na Biblioteca Paulo Mendes de Almeida. Ampliando a atuação do museu para além de seu espaço físico, foram realizadas duas exposições itinerantes, uma no Rio de Janeiro e outra no interior de São Paulo, em Campinas. O setor editorial foi responsável pela publicação de sete catálogos e um folder, lançado no 36º Panorama.

Além das atividades permanentes realizadas pela produção executiva entre 2018 e 2019, o departamento ainda colaborou diretamente na manutenção e na realização das atividades dos setores de acervo e **clube de colecionadores**. A equipe também participou de projetos especiais, coordenando e integrando ações em parceria com outros setores, como é o caso do Plano Museológico e do Projeto **mam** digital – Abramo, Lemos e Panorama.

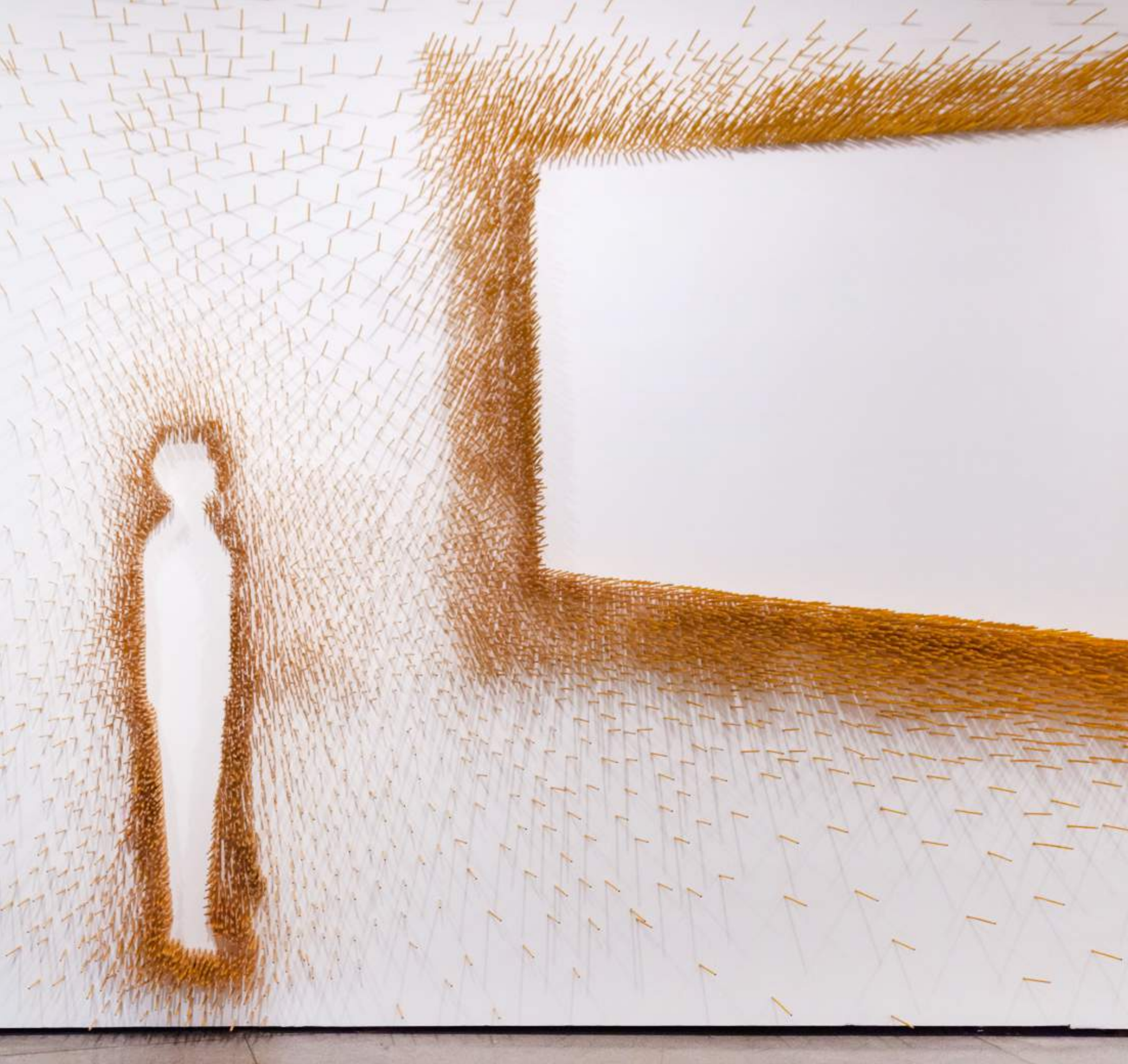
O Plano Museológico é fruto da edição de 2018 do Prêmio Modernização de Museus, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), e foi desenvolvido entre fevereiro e setembro de 2019. Seu resultado reúne contribuições conceituais e técnicas, construídas a partir de dados apontados na fase diagnóstica. As proposições de natureza museológica foram desenhadas de forma a poder colaborar na organização do museu e de seus programas, com o intuito de fortalecer sua missão e seu propósito junto à sociedade.

O Projeto **mam** digital – Abramo, Lemos e Panorama possibilitou ampliar o acesso ao acervo do museu, por meio da digitalização e disponibilização das imagens de obras dos artistas Lívio Abramo e Fernando Lemos e de catálogos históricos das primeiras edições da exposição Panorama da arte brasileira no site do museu. Esse projeto foi possível graças ao Edital de incentivo da Prefeitura de São Paulo – Secretaria Municipal de Cultura.

	sala milú villela	sala paulo figueiredo	sala de vidro	projeto parede	biblioteca
2019 jan	passado/ futuro/ presente: arte contemporânea no acervo do mam	novas aquisições — exposição de obras do acervo	telhado Marepe		baile de máscaras
2019 fev					
2019 mar					
2019 abr					
2019 mai	os anos em que vivemos em perigo — exposição de obras do acervo			paisagem moderna Leda Catunda	
2019 jun					
2019 jul					
2019 ago					
2019 set	36° panorama da arte brasileira: sertão			desapropriação, natural, observação, caatinga, seca Vitor Cesar e Enrico Rocha	
2019 out					
2019 nov					
2019 dez					
2020 jan	Antonio Bandeira	livro de artista na coleção da biblioteca do mam	folhas avulsas #3 e galho Laura Vinci	pli selon pli Vicente de Mello	Fernando Lemos: ilustrações literárias
2020 fev					
2020 mar					



Foto: Karina Bacci.



**Passado / Futuro / Presente:
arte contemporânea brasileira
no acervo do mam**

sala milú villela
22 jan – 28 de jul

curadoria
**Vanessa Davidson
e Cauê Alves**

identidade Visual
Beatriz Falleiros

museografia
Alvaro Razuk

publicação
**1ª edição, bilíngue,
400 exemplares**

público
97.335



Foto: Romulo Fialdini



Foto: Romulo Fialdini



Foto: Romulo Fialdini

Realizada em colaboração com o Phoenix Art Museum (Arizona, EUA), a exposição foi resultado do trabalho conjunto de dois curadores: a estadunidense Vanessa Davidson e o brasileiro Cauê Alves. Com 72 obras do acervo, produzidas entre 1990 e 2010, a mostra foi apresentada primeiro nos Estados Unidos, em 2017, exibindo trabalhos brasileiros de arte contemporânea ao público do país, e constituindo-se, assim, como a primeira exposição dedicada ao acervo do **mam** nos EUA.

A mostra era organizada em cinco temas: “O corpo / O corpo social”; “Identidades mutáveis”; “Paisagem reimaginada”; “Objetos impossíveis”; e a “Reinvenção do monocromo”.

artistas participantes

Adriana Varejão
Albano Afonso
Ana Maria Tavares
Anna Bella Geiger
Antonio Dias
Antonio Manuel
Artur Lescher
Beatriz Milhazes
Caio Reisewitz
Carlito Carvalhosa
Carmela Gross
Cássio Vasconcelos
Cildo Meireles
Cinthia Marcelle
Dora Longo Bahia
Efrain Almeida
Ernesto Neto
Eryk Rocha & Tunga
Felipe Cohen
Florian Raiss
Iran do Espírito Santo
Jac Leirner
José Damasceno
José Leonilson
Keila Alaver
Laura Lima
Laura Vinci, Carlos Zilio
Leda Catunda
Lenora de Barros

Lia Chaia
Lucia Koch
Marcelo Moscheta
Marcelo Zocchio
Marcius Galan
Marepe, Rodrigo
Matheus
Nazareth Pacheco
Nelson Leirner
Odires Mlászho
Pazé
Pedro Motta
Penna Prearo
Rafael Assef
Regina Silveira
Rivane
Neuenschwander
Rochelle Costi
Rodrigo Braga
Rogério Canella
Rosana Paulino
Rosângela Rennó
Sandra Cinto
Tadeu Jungle
Thiago Rocha Pitta
Tunga
Valeska Soares
Vik Muniz
Waltercio Caldas

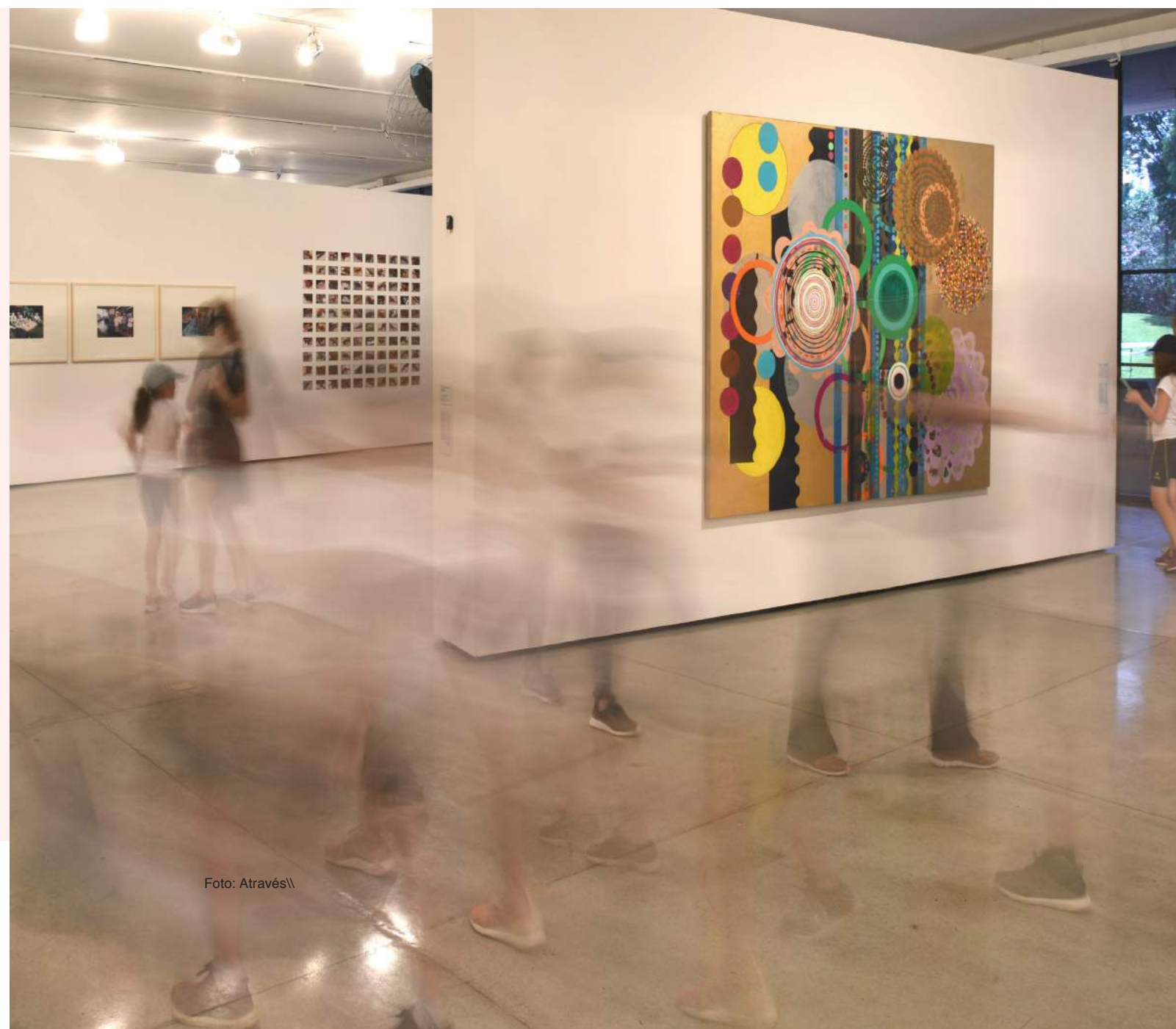


Foto: Através\

Novas aquisições
exposição de obras do acervo

sala paulo figueiredo
12 jan – 14 abr

curadoria
Felipe Chaimovich

identidade visual

Quadrado

museografia

Ricardo Amado

publicação

1ª edição, bilíngue,
8000 exemplares,
distribuição gratuita

público

37.696

Foto: Romulo Fialdini





Foto: Romulo Fialdini

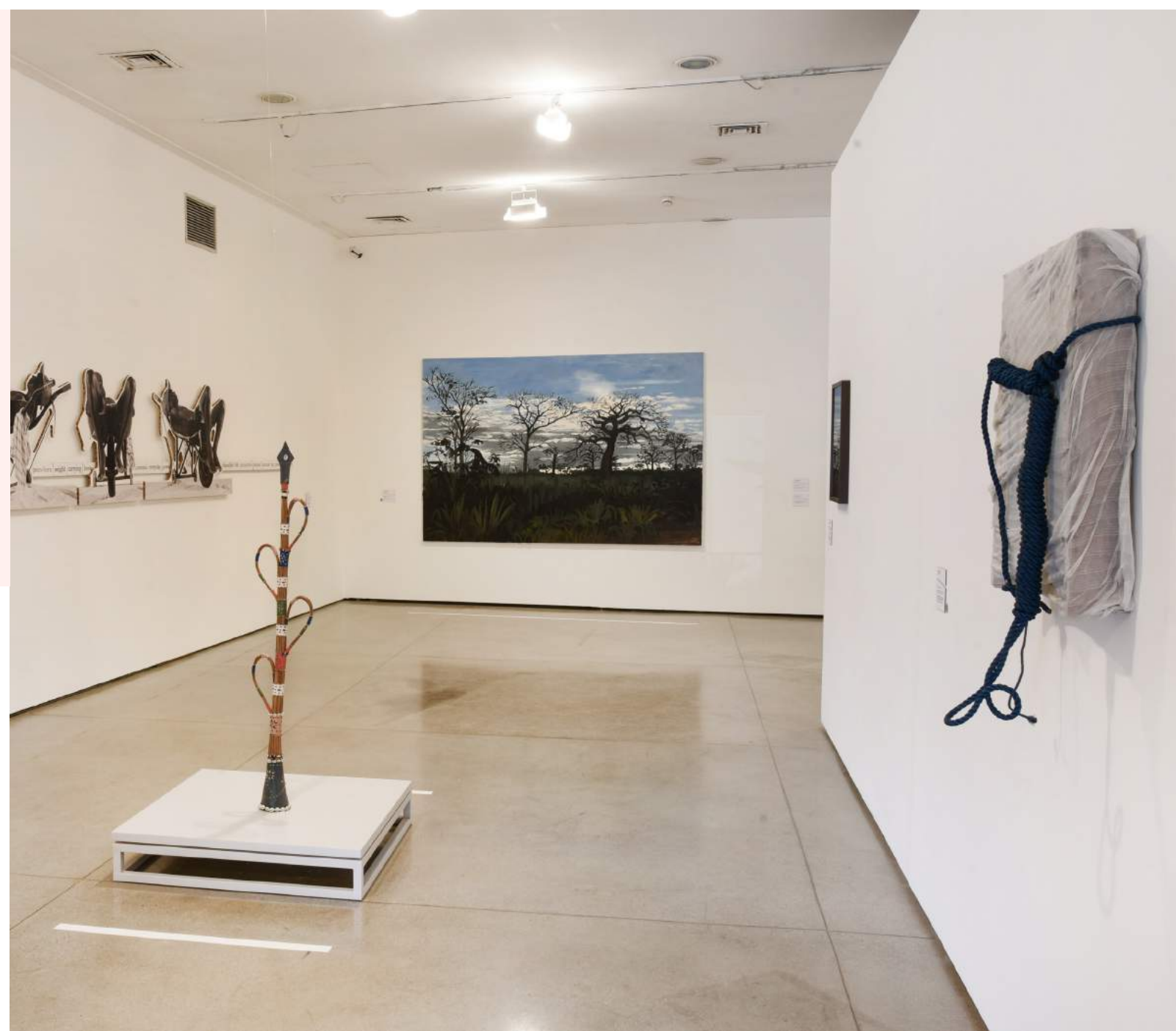


Fotos: Romulo Fialdini

Com curadoria de Felipe Chaimovich, a exposição resultou de uma seleção de 24 obras que entraram para o acervo do **mam** nos últimos cinco anos, a partir de um conjunto de 279 aquisições. Grande parte dessas novas aquisições advém de doações particulares, várias das quais mediadas pelo **núcleo contemporâneo**, programa de associados do museu.

artistas participantes

3Nós3
Almandrade
assume vivid astro focus
Erika Verzutti e Luiz Roque
Jacques Douchez
João Castilho
Jonathas de Andrade
José Roberto Aguilar
Julio Plaza
Laura Lima
Lothar Charoux
Marcelo Moscheta
Mauro Restiffe
Mestre Didi
Montez Magno
Pedro David
Ridyas
Rodrigo Andrade
Sandra Cinto





Os anos em que vivemos em perigo
exposição de obras do acervo

sala paulo figueiredo
8 mai – 11 ago

curadoria
Marcos Moraes
identidade visual
Claudio Filus
museografia
Stella Tedesco
e **Renata Fernandes**

publicação
1ª edição, bilingue,
4000 exemplares

público
54.798

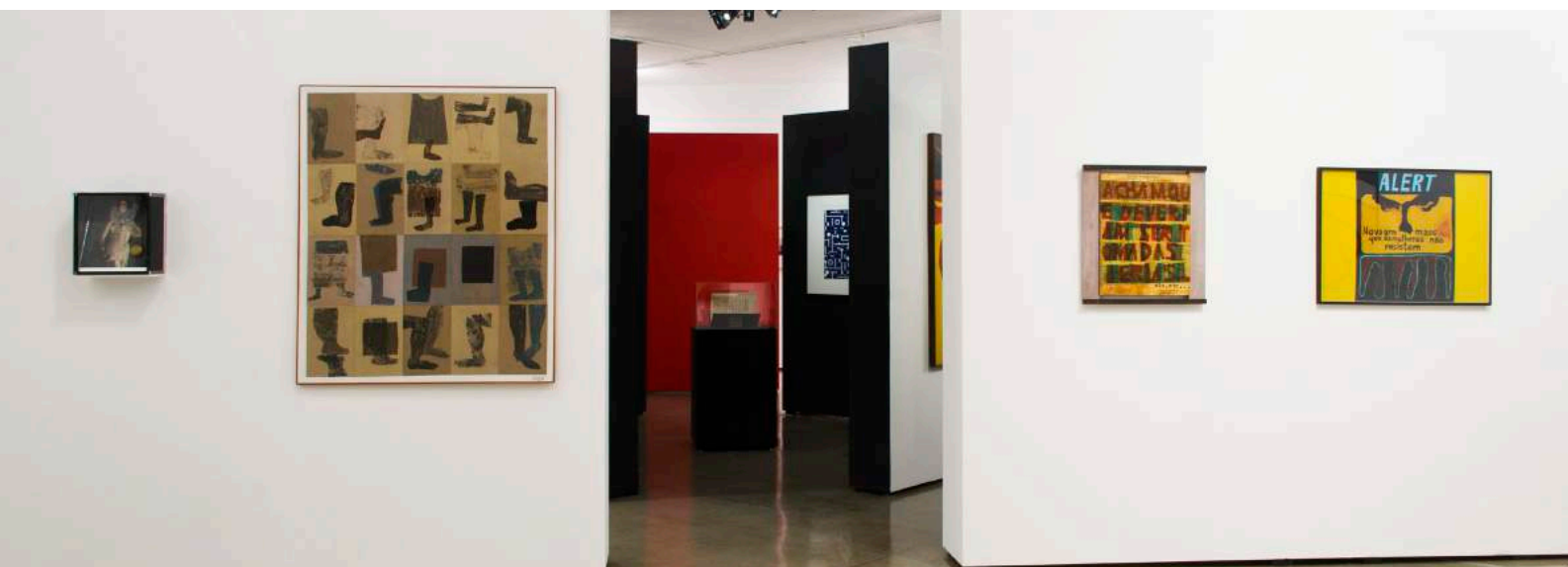
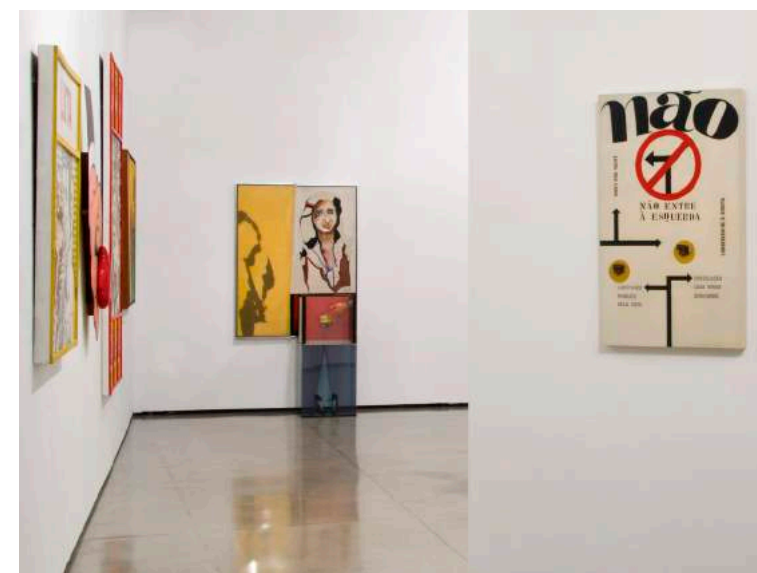
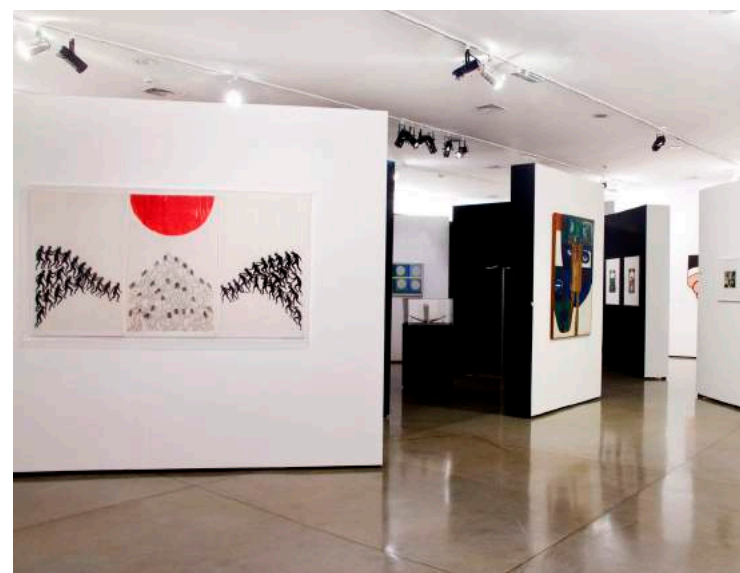


Foto: Karina Bacci



Fotos: Karina Bacci

A exposição apresentou um recorte de cinquenta obras da coleção com foco na segunda metade da década de 1960, mais especificamente de 1965 a 1970. Com curadoria de Marcos Moraes, a mostra reuniu desde a tendência *pop* até obras de filiação surrealista, muitas das quais exprimindo as inquietações sociais e comportamentais que marcaram o período.

artistas participantes

Anna Maria Maiolino
 Antonio Henrique Amaral
 Antonio Manuel
 Carlos Páez Vilaró
 Carlos Scliar
 Carlos Zilio, Sérvulo
 Esmeraldo
 Cláudio Tozzi
 Franz Weissmann
 Gerda Brentani
 Humberto Espíndola
 Ismênia Coaracy
 José Moraes
 José Roberto Aguilar
 José Roberto Aguilar
 Kazuo Wakabayashi
 Marcelo do Campo
 Maureen Bisillia
 Montez Magno
 Orlando Brito
 Raymundo Colares
 Rubens Gerchman
 Ubirajara Ribeiro
 Wesley Duke Lee
 Wilma Martins



**36° Panorama da arte brasileira:
Sertão**

sala milú villela
sala paulo figueiredo
sala de vidro
17 ago – 17 nov

curadoria

Júlia Rebouças

assistente de curadoria

Catarina Duncan

identidade visual

Elaine Ramos

museografia

Grupo Risco

publicação

1ª edição, bilingue,
2000 exemplares

público

41.794





Fotos: Nelson Kon



Foto: Nelson Kon

“Sertão” foi o título e o conceito proposto pela curadora Júlia Rebouças para articular o 36º Panorama. A curadora convidou 29 artistas e coletivos que se relacionam com o conceito, que entendem a própria arte como “sertão” — em sua instância como experimentação e resistência, contestando, portanto, o viés geográfico restrito, facilmente associado ao termo. “Sertão” foi apresentado nesta exposição como um modo de pensar e agir, que tem a criação artística como um de seus aspectos definidores.



artistas participantes

Ana Lira (Caruaru — PE, 1977. Vive no Recife)
 Ana Pi (Belo Horizonte, 1986. Vive em Paris)
 Ana Vaz (Brasília, 1986. Vive em Lisboa e em Paris)
 Antonio Obá (Ceilândia — DF, 1983. Vive em Brasília)
 Coletivo Fulni-ô de Cinema (Águas Belas — PE)
 Cristiano Lenhardt (Itaara — RS, 1974. Vive em São Lourenço da Mata — PE)
 Dalton Paula (Brasília, 1982. Vive em Goiânia)
 Daniel Albuquerque (Rio de Janeiro, 1983. Vive no Rio de Janeiro)
 Desali (Contagem — MG, 1983. Vive em Contagem)
 Gabi Bresola & Mariana Berta (Joaçaba — SC, 1992 / Peritiba — SC, 1990. Vivem em Florianópolis)
 Gê Viana (Santa Luzia — MA, 1986. Vive em São Luís)
 Gervane de Paula (Cuiabá, 1961. Vive em Cuiabá)
 Lise Lobato (Belém, 1963. Vive em Belém)
 Luciana Magno (Belém, 1987. Vive em São Paulo)
 Mabe Bethônico (Belo Horizonte, 1966. Vive em Genebra e Belo Horizonte)
 Mariana de Matos (Governador Valadares — MG, 1987. Vive no Recife)
 Maxim Malhado (Ibicaraí — BA, 1967. Vive em Massarandupió — BA)
 Maxwell Alexandre (Rio de Janeiro, 1990. Vive no Rio de Janeiro)
 Michel Zózimo (Santa Maria — RS, 1977. Vive em Porto Alegre)
 Paul Setúbal (Aparecida de Goiânia — GO, 1987. Vive em São Paulo)
 Radio Yandê (Rio de Janeiro, 2013)
 Randolpho Lamonier (Contagem — MG, 1988. Vive em Belo Horizonte)
 Raphael Escobar (São Paulo, 1987. Vive em São Paulo)
 Raquel Versieux (Belo Horizonte, 1984. Vive no Crato — CE)
 Regina Parra (São Paulo, 1984. Vive em São Paulo)
 Rosa Luz (Gama — DF, 1995. Vive em São Paulo)
 Santídio Pereira (Curral Comprido — PI, 1996. Vive em São Paulo)
 Vânia Medeiros (Salvador, 1984. Vive em São Paulo)
 Vulcânica PokaRopa (Presidente Bernardes — SP, 1993. Vive em Florianópolis).

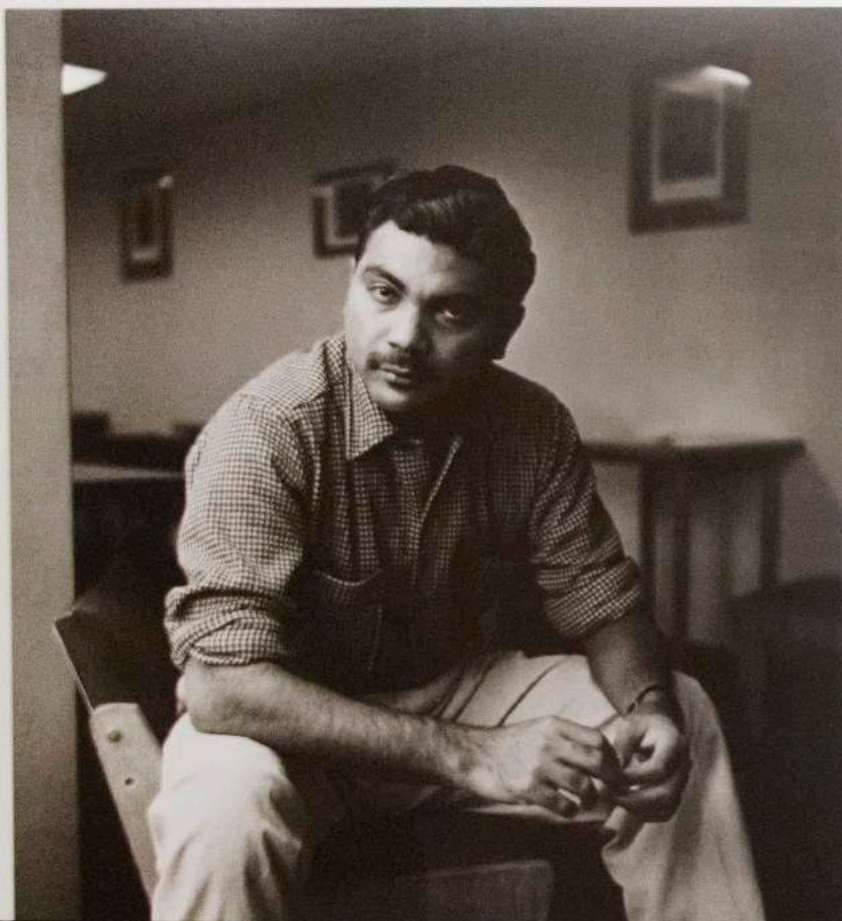


Fotos: Nelson Kon



Fotos: Nelson Kon





antonio bandeira

Antonio Bandeira

sala milú vilella
10 dez 2019 – 1 mar 2020

*o período expositivo desta mostra foi menor
do que as outras exposições no ano

curadoria

Regina Teixeira de Barros
e Giancarlo Hannud

identidade visual

Via Impressa

museografia

Ricardo Amado
e Álvaro Hazuk

publicação

1ª edição, bilingue,
2000 exemplares

público

24.564

*público referente ao período expositivo inteiro,
com início em 2019 e término em 2020

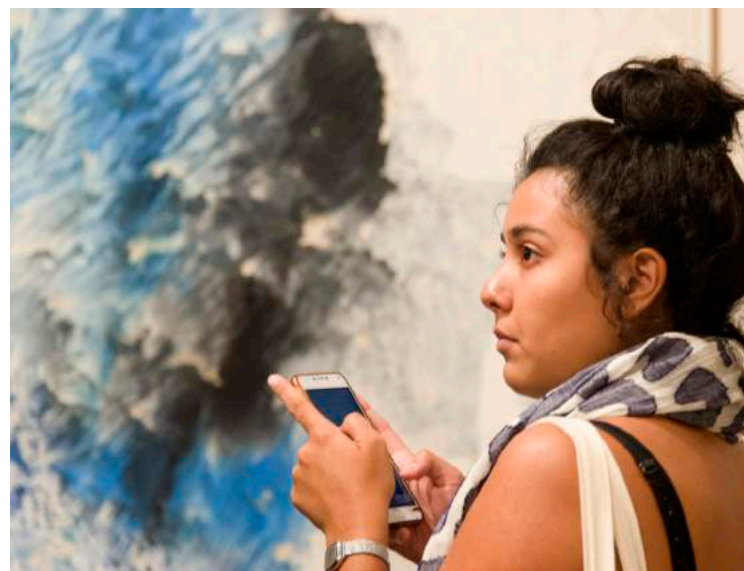


Foto: Karina Bacci



Foto: João Musa



Foto: Karina Bacci

Com curadoria de Regina Teixeira de Barros e Giancarlo Hannud, esta exposição reuniu obras de diferentes fases da produção do artista, desde as primeiras pinturas figurativas até as grandes telas de tramas, criadas nos últimos anos de sua carreira. Exponente do abstracionismo no Brasil, Bandeira ocupa lugar de destaque na arte produzida no país. Por trás do abstracionismo, o pintor sugere emoções concretas guiadas por títulos que se relacionam com paisagens urbanas e cenas do cotidiano, a exemplo de *Flora agreste* (1958), *Ascensão das favelas em azul* (1951) e *Cais noturno* (1962-63).

A exposição foi realizada pelo **mam**, em parceria com a Base7 Projetos Culturais e apoio do Instituto Antonio Bandeira.



Foto: João Musa

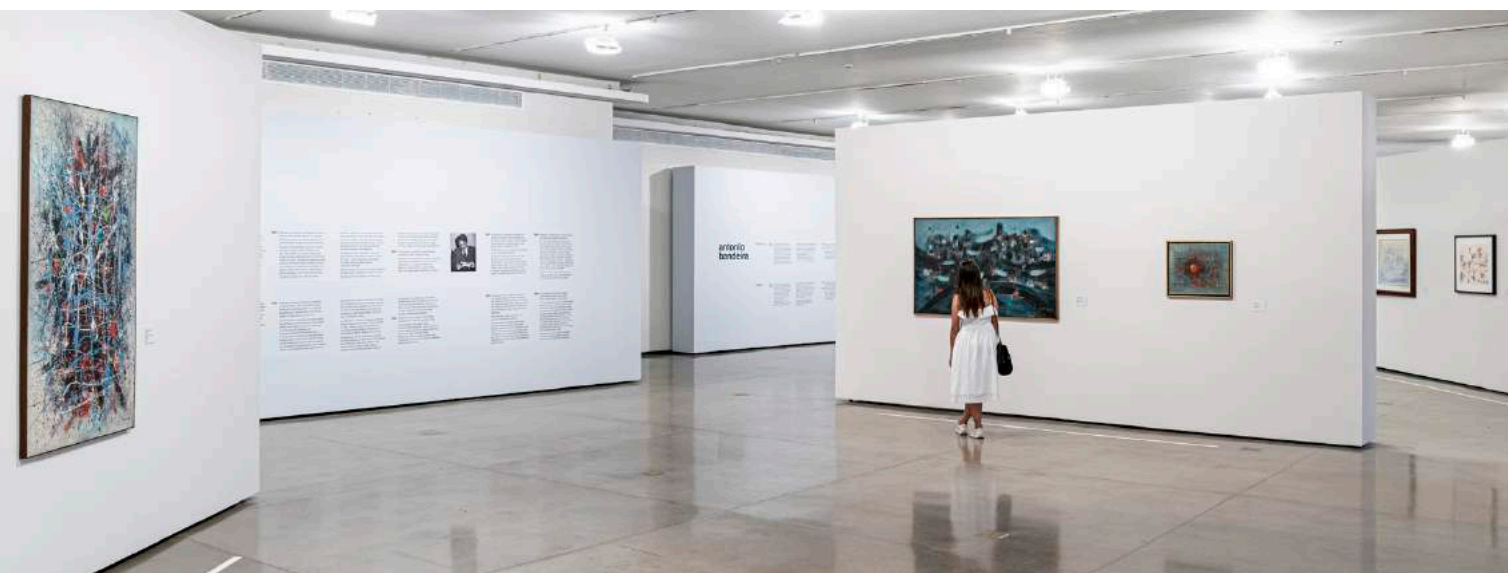


Foto: João Musa

Foto: Karina Bacci



Foto: João Musa

Foto: Karina Bacci



**Livros de artista na coleção
da biblioteca do mam**

sala paulo figueiredo
10 dez 2019 – 16 fev 2020

curadoria

Felipe Chaimovich

identidade visual

Janela Estúdio

museografia

**Ricardo Amado
e Álvaro Hazuk**

publicação

**1ª edição, bilíngue,
2000 exemplares**

público

23.152

*público referente ao período expositivo inteiro,
com início em 2019 e término em 2020





Fotos: Karina Bacci

A exposição *Livros de artista na Biblioteca do mam*, com curadoria de Felipe Chaimovich, foi pensada a partir da coleção formada ao longo dos últimos quarenta anos pela equipe da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida. Nas décadas de 1960 e 1970, a escrita impressa e o desenho gráfico foram ferramentas importantes para a veiculação das obras de arte e, a partir dos anos 1980, houve um interesse crescente pela materialidade das publicações. Por meio de livros, artistas passaram a apresentar seus trabalhos para além das paredes de museus e galerias. Nos últimos cinquenta anos, houve, portanto, um florescimento dos livros de artista.

Entre as publicações exibidas, constam livros de Almandrade, Anna Bella Geiger, Antonio Dias, Betty Leirner, Dora Longo Bahia, Julio Plaza, León Ferrari, Marcius Galan, Nuno Ramos, Paulo Bruscky, Regina Silveira e Rosângela Rennó. Cerca de sessenta obras da coleção documental do museu foram reunidas com o intuito de ampliar a visibilidade de um patrimônio pouco explorado e muito relevante. Para folhear os livros do acervo, é necessário agendamento na biblioteca do museu.



projeto parede

Ao longo do ano, foram três as propostas expostas no corredor que liga o saguão de entrada à Sala Milú Villela.

Paisagem moderna

Leda Catunda

30 abr – 28 jul

Leda Catunda lançou um desafio para o público ao criar o **projeto parede**; foram questionamentos como: o que é o bom gosto?; o que faz uma obra ser considerada arte? A artista reuniu diversos materiais e imagens associados ao adjetivo aprazível: paisagens sinuosas, curvas ondulantes, gatinhos, tecidos estampados, cores intensas. A estratégia para aproximar público da obra passa pelo reconhecimento dos aspectos familiares nela contidos. Porém, a presença de determinada obra num museu traz um problema: por que ela é considerada arte? Ao conseguir despertar essa reflexão nos visitantes, a artista questiona os parâmetros de gosto, arte, banalidade e erudição. Mexendo assim com nossos valores, a paisagem se torna moderna.



Projeto parede Paisagem moderna, Leda Catunda. Foto: Karina Bacci

Desapropriação, natural, observação, caatinga, seca

Vitor Cesar e Enrico Rocha

17 ago – 17 nov

Os artistas Vitor Cesar e Enrico Rocha apresentaram ao público uma importante reflexão sobre a situação da seca no Nordeste do Brasil, algo que não diz respeito apenas ao clima, mas que cria narrativas, imaginários coletivos, políticas públicas e grandes obras. Açudes, canais, represas e barreiras produzem uma alteração na paisagem natural. A justificativa de construção geralmente se dá pela diminuição das desigualdades, embora muitas vezes ampliem a noção de injustiça. Como compreender que um indivíduo não possa ter acesso à água de um canal construído sob o discurso de levar água para esse mesmo indivíduo?

Pli selon pli

Vicente de Mello

10 dez 2019 – 16 fev 2020

“Dobra sobre dobra” é a tradução para *Pli selon pli* (2008), obra do fotógrafo Vicente de Mello exibida no **projeto parede**. O título do trabalho faz referência à peça do maestro francês Pierre Boulez, composta entre 1957 e 1962. *Pli selon pli* é o registro de postes em posições diversas, contrapostos a um céu neutro, numa desconstrução visual em relação a própria música na qual foi inspirada, criando uma insólita e errática interpretação de modulação e ritmo, como que de breves flashes marcantes, sobre um filme velado. O projeto pertence ao acervo do museu.



projeto parede Desapropriação, natural, observação, caatinga, seca, de Vitor Cesar e Enrico Rocha. Foto: Marcos Cimarí.



projeto parede Pli selon pli, Vicente de Mello. Foto: Karina Bacci



sala de vidro

Com a saída da obra *Spider* (1996), de Louise Bourgeois, que ocupou o espaço por quase 20 anos, a sala de vidro foi incorporada como mais um espaço expositivo do museu. Aberta para a marquise do Parque do Ibirapuera, a sala propõe uma relação direta entre o museu, as obras expostas e o próprio parque.

Telhado Marepe

22 jan – 28 jul

A obra *Telhado* (1998 — 2019), que pertence ao acervo do museu, foi exposta neste novo espaço de exposição e atividades.

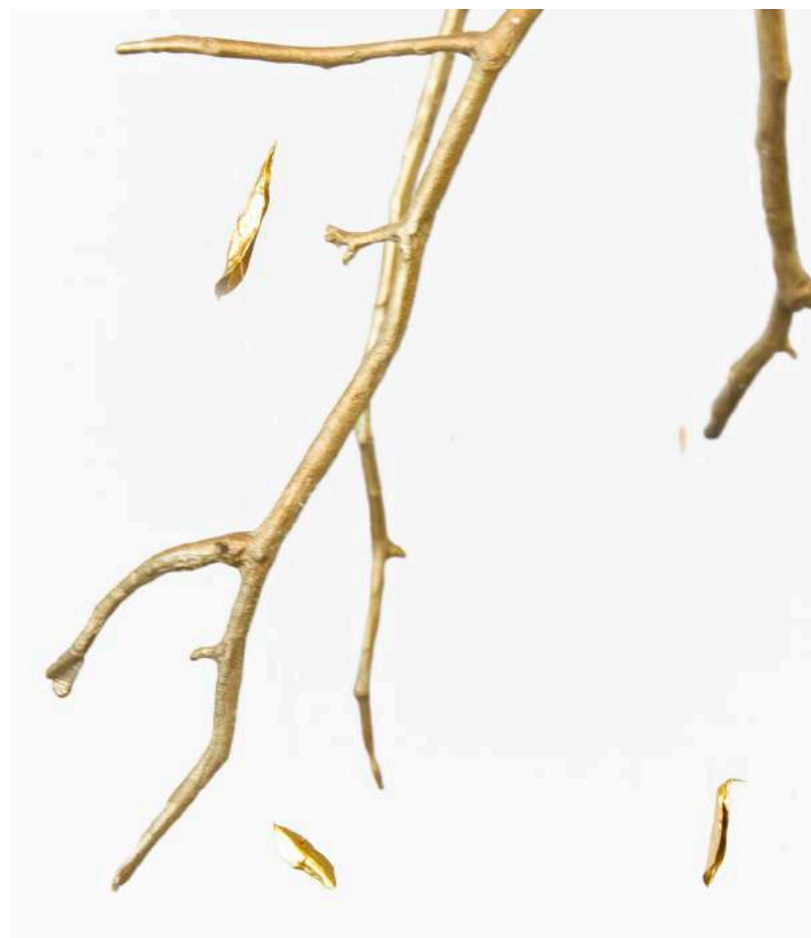
Folhas Avulsas #3 e Galho

Laura Vinci

10 dez 2019 – 16 fev 2020

A ocupação com as obras *Folhas Avulsas #3* (2018, coleção **mam**) e *Galho* 2018, (coleção da artista) propôs ao público uma reflexão sobre a oposição entre ambiente natural e ambiente artificial, criando um diálogo com o Parque Ibirapuera. Na instalação, o visitante é convidado a refletir sobre o ciclo transitório da natureza.

Obras *Folhas Avulsas #3* e *Galho*, de Laura Vinci, na Sala de vidro. Fotos: Karina Bacci



Biblioteca Paulo Mendes de Almeida – Centro de Estudos Luís Martins, CELM

A biblioteca do **mam**, além de apresentar mais de 95 mil itens em sua coleção, receber pesquisadores e funcionar como importante centro de referência para a pesquisa sobre arte moderna e contemporânea, também é usada como espaço expositivo. Em 2019, duas exposições foram curadas por Felipe Chaimovich para esse espaço.

Baile de máscaras

22 jan – 28 jul

A mostra apresentou uma seleção das máscaras produzidas para os três Bailes de Máscaras do **mam**, realizados entre 2000 e 2002, por iniciativa do **núcleo contemporâneo**, em benefício do museu. Artistas apresentados: Franklin Cassaro, José Damasceno, Leda Catunda, Lina Kim, Nelson Leirner, Pablo Reinoso, Sandra Cinto, Sandra Tucci, Sergio Romagnolo, Vik Muniz, Rivane Neuenschwander, Albano Afonso, Beatriz Milhazes.

Fernando Lemos: Ilustrações literárias

16 out 2019 – 2020

A exposição reúne desenhos originais do artista gráfico e fotógrafo luso-brasileiro, que ilustraram contos e poemas ao longo de seu período de colaboração com o jornal *O Estado de S. Paulo*, na década de 1950. As obras pertencem à coleção do museu.



Exposição *Baile de máscaras* na biblioteca.
Foto: Romulo Fialdini



Exposição *Fernando Lemos: Ilustrações literárias* na biblioteca Foto: Karina Bacci.

itinerâncias

Oito décadas de abstração informal nas coleções do mam e do Instituto Casa Roberto Marinho

Casa Roberto Marinho, Rio de Janeiro

7 dez 2018 – 9 jun 2019

curadoria
Felipe Chaimovich e Lauro Cavalcanti

público

8.000

A exposição reúne 83 obras de duas das mais importantes coleções brasileiras, com o objetivo de revelar a permanência e a potência da abstração informal no país nos últimos oitenta anos. São 36 obras do Instituto Casa Roberto Marinho e 47 obras do **mam**. Os trabalhos abarcam desde o período do final da década de 1940 até o ano de 2012. A Casa detém as obras do pós-guerra, quando emergiu a abstração no país, com trabalhos que vão até 1986. Já a coleção do **mam** apresenta trabalhos da produção brasileira recente, derivadas da arte informal, que chegam até o século XXI.

artistas apresentados

- | | |
|--------------------|-----------------|
| Angelo Venosa. | Maria Bonomi |
| Antonio Bandeira | Maria Martins |
| Carlito Carvalhosa | Maria Polo |
| Carlos Uchôa | Maria Tereza |
| Célia Euvaldo | Louro |
| Dudi Maia Rosa | Nuno Ramos |
| Edith Derdyk | Paulo Monteiro |
| Ernesto Neto | Roberto Burle |
| Fábio Miguez | Marx, Antonio |
| Fernando Lindote | Hélio Cabral |
| Flávia Ribeiro | Rodrigo Andrade |
| Frida Baranek | Shirley Paes |
| Iberê Camargo | Leme |
| Ivald Granato | Takashi |
| Jorge Guinle | Fukushima |
| Karin Lambrecht | Tatiana Blass |
| Laurita Salles | Thiago Rocha |
| Leda Catunda | Pitta |
| Lucia Laguna | Tomie Ohtake |
| Luiz Áquila | Vieira da Silva |
| Manabu Mabe | Yolanda Mohalyi |
| Marcia Pastore | |

Tinta sobre tinta:
acervo do mam no Instituto CPFL
Instituto CPFL, Campinas, São Paulo

7 ago – 30 nov

curadoria
Felipe Chaimovich

publicação
1ª edição, bilíngue,
2000 exemplares,
distribuição gratuita

público

5.840

O **mam** levou obras de sua coleção para a Galeria de Arte do Instituto CPFL, em Campinas, com curadoria de Felipe Chaimovich. A exposição apresentou ao público uma seleção de 35 pinturas de artistas que deram diferentes tratamentos à exploração da materialidade das tintas.

artistas apresentados

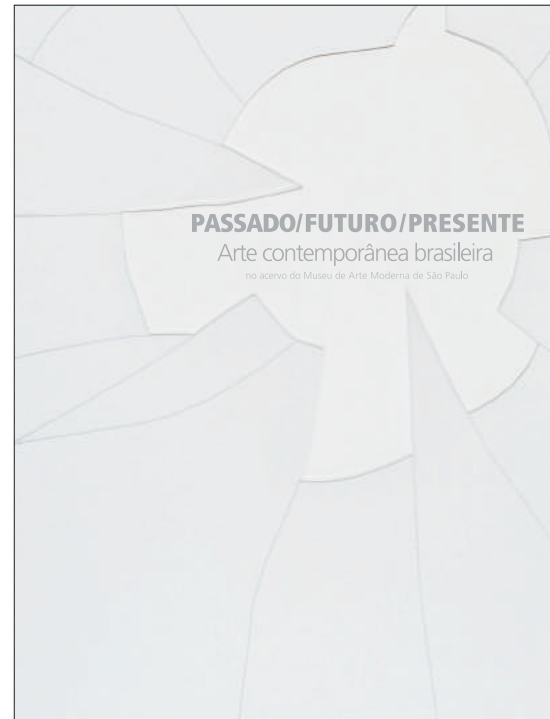
- Aldo Bonadei
Amélia Toledo
Antônio Carelli
Bruno Dunley
Carlito Carvalhosa
Dudi Maia Rosa
Emeric Marcier
Ernesto De Fiori
Flávio de Carvalho,
Francisco Biojone
Iberê Camargo
Leda Catunda
Manabu Mabe
Maria Helena Andrés
Maria Leontina
Mauro Claro
Milton Dacosta
Mônica Nador
Paulo Monteiro
Paulo Pasta
Pitágoras
Rodrigo Andrade.



Exposição *Oito décadas de abstração informal* no Instituto Casa Roberto Marinho.
Foto: Equipe ICRM.



Exposição *Tinta sobre tinta* no Instituto CPFL.
Foto: equipe CPFL.



editorial

catálogos

Passado / Futuro / Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do mam

Catálogo impresso em Phoenix, EUA, em 2017, por ocasião da exposição no Museu de Arte de Phoenix.
207 páginas, 400 exemplares

Novas aquisições

36 páginas, 8000 exemplares

Os anos em que vivemos em perigo

140 páginas, 2000 exemplares

36° Panorama da arte brasileira: Sertão

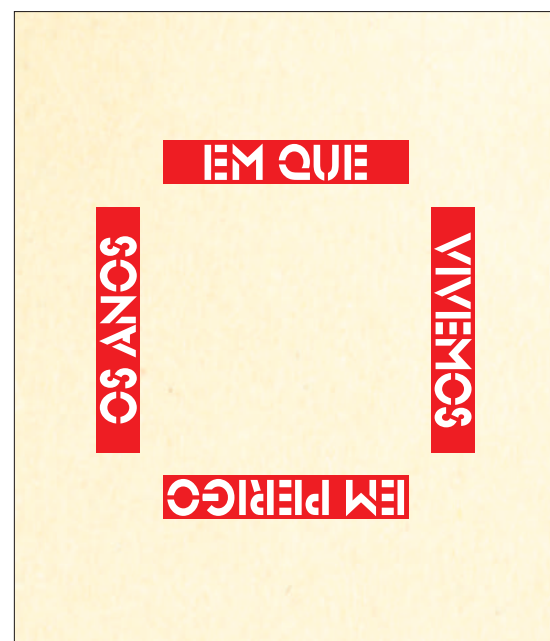
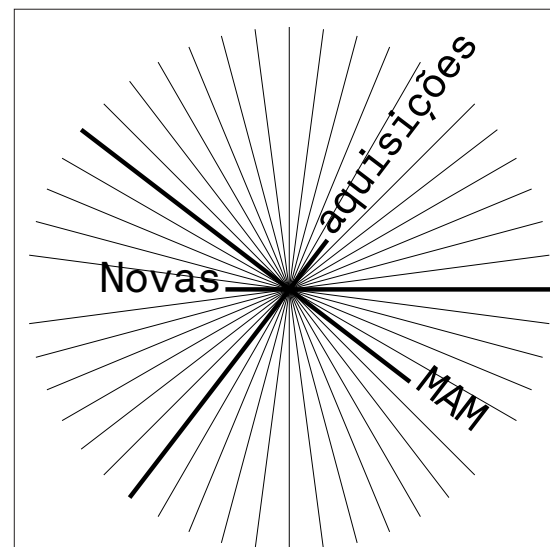
224 páginas, 2000 exemplares

Tinta sobre tinta: acervo do mam no Instituto CPFL

18 páginas, 3800 exemplares (português) e 200 exemplares (inglês)

Antonio Bandeira

128 páginas, 2000 exemplares



Catálogo da exposição 36° Panorama da arte brasileira: Sertão.
Fotos: Karina Bacci.



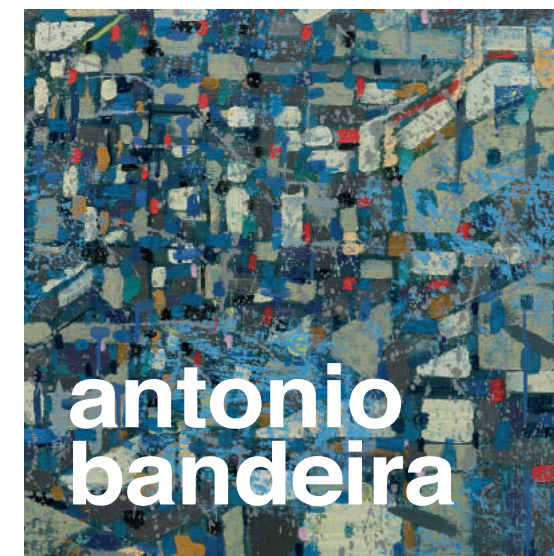
folder

Livros de Artista

2 folders em cinta, 28 páginas, 420 exemplares (português) e 80 exemplares (inglês)

Folder da exposição 36° Panorama da Arte Brasileira: Sertão

32 páginas, 7200 exemplares (português) e 800 exemplares (inglês)



35.373

peçoas participaram das ações
educativas ao longo do ano



28.685

programas permanentes

6.688

programação especial

educativo

O educativo deu continuidade a seus programas permanentes: **programa de visitaço, contatos com a arte, escolas parceiras, família mam, domingo mam, e programa igual diferente** e programa especial **fora da tela**. O congresso internacional de educaço e acessibilidade em museus e patrimônio: “nada sobre nós sem nós”, e a ação educativa na exposiço *Tinta sobre tinta*, realizada no instituto CPFL em campinas, foram os marcos de 2019.

programas permanentes

programa de visitaço

Com visitas mediadas e experiências poéticas às exposiço, o **programa de visitaço** recebe diariamente grupos agendados de escolas públicas e privadas, universidades, organizaço sociais, instituiço culturais, entre tantos outros. Atende também a todo público espontâneo que solicita um educador no momento de sua visita ao museu, e realiza atividades e oficinas em ateliês educativos nos espaos expositivos.

O objetivo é promover a relaço do público com o universo do museu, estimulando o contato com a arte por meio de experiências singulares e coletivas. As escolas que agendam suas visitas com os educadores acompanham, ao longo do ano, a programação do museu e do educativo, para alinhar o planejamento escolar com as ações oferecidas pela instituiço.

“A visita educativa é muito importante para a compreensço da narrativa construída pela curadora. Sozinha, eu não teria compreensço.”

Tina Gonzales – Escola Comunitária de Campinas ao visita
o *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*

“A visita proporcionou a ampliaço dos conteúdos relacionados à arte, com isso, nós professoras continuaremos trabalhando no dia a dia, aumentando a valorizaço da cultura e da arte.”

Juliana – EMEF José Francisco Cavalcante ao visitar
o *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*

“O programa de visitaço criou possibilidades de discussões e temas a serem trabalhados em sala de aula em diversas, se não todas disciplinas.”

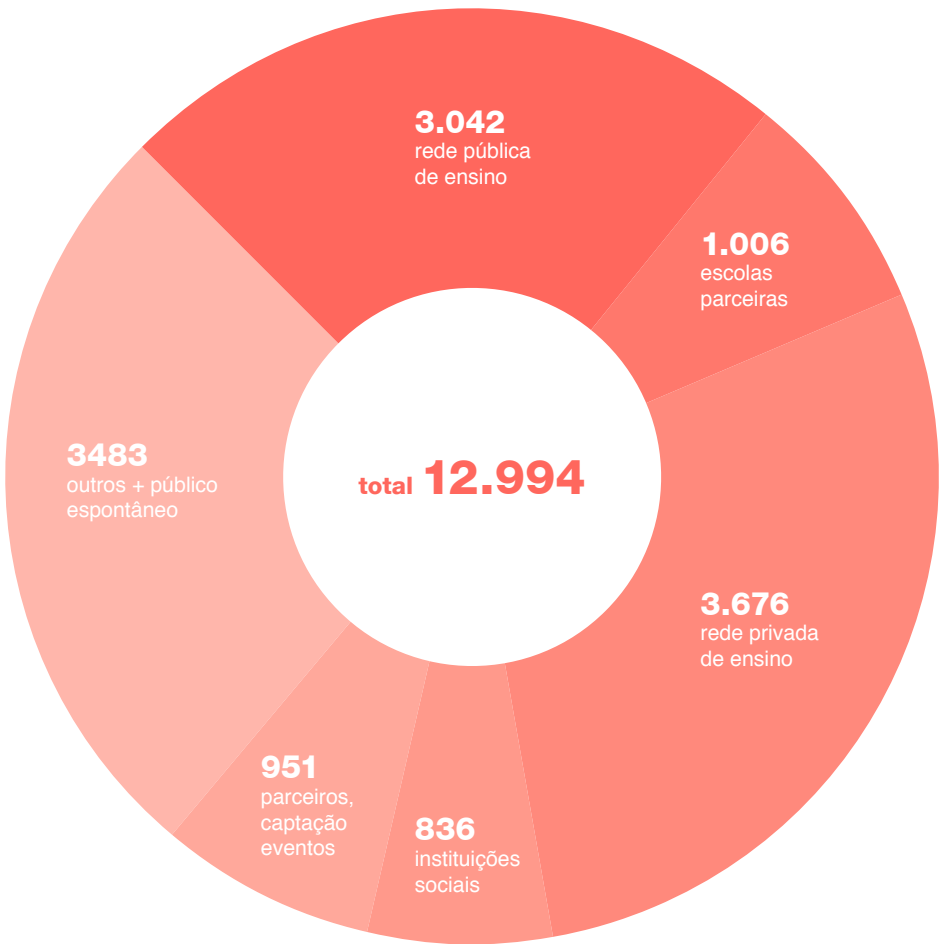
Camila da Silva Rosa do CEU Paraisópolis ao visitar a mostra
Passado / Presente / Futuro

número de visitas

programa de visitação



perfil do público atendido



Visita à exposição *Passado / Futuro / Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do mam*, programa **contatos com a arte**. Foto: Karina Bacchi.

ateliê educativo

Espaço de atividades educativas para experimentar o fazer artístico nas exposições realizadas pelo **mam**. Em 2019, os ateliês ocorreram durante o mês de dezembro nas exposições *Antonio Bandeira* e *Livros de artista da Biblioteca do mam*, com seis oficinas realizadas em horários agendados e contou com um público de

68 pessoas

educativo da exposição *Tinta sobre tinta: acervo do mam no Instituto CPFL*

A exposição itinerante apresentada entre 7 de agosto a 30 de novembro de 2019 no Instituto CPFL em Campinas, São Paulo, contou com um público educativo de

3.179 pessoas

As visitas mediadas da exposição foram divulgadas via telefone e e-mail para mais de mil contatos, entre professores,

estudantes e instituições socioeducativas, incluindo as Secretarias Municipais de Educação e Diretorias de Ensino da região, envolvendo assim as escolas e os profissionais de suas redes, de Campinas e de outras 21 cidades.

Foram atendidos pela equipe educativa **133 grupos**, entre estudantes de escolas municipais, estaduais e da rede particular, frequentadores de instituições sociais (como ONGs, equipamentos da assistência social ou de medidas socioeducativas) e outros (instituições de ensino superior, casas de repouso, grupos de cursos técnicos etc.), além de colaboradores, parceiros e prestadores de serviço do Instituto CPFL.

“Exposições, vivências lúdicas, promovem significados e agregam o repertório cultural da criança. Ela é convidada a refletir, questionar e transformar o conhecimento, construindo um ‘leque’ de possibilidades na construção da aprendizagem. A visita trouxe significado

para o grupo, as crianças questionaram objetos que lhes foram apresentados, experienciaram novas possibilidades de pinturas e suas técnicas. Agradeço ao Instituto CPFL por proporcionar experiências culturais para as crianças.”

Patrícia Martins Borges — CEI Dom Edward Robinson de Barros Cavalcanti

“Nossa instituição desenvolve um trabalho na área de reabilitação, autonomia e inserção da pessoa com deficiência visual na comunidade e na sociedade. A visita contribuiu para a real inclusão, podendo conhecer espaços e pontos de cultura, sendo prática de grande importância. Conhecer novos espaços, aumentar o repertório cognitivo e subjetivo, e poder conviver, é inclusão social pela arte. Relato dos usuários: ‘com a audiodescrição é possível ter clareza do que está no quadro’; ‘Me vi num chão de rosas’. A visita foi muito produtiva e trabalharemos conteúdos vivenciados aqui.”

Sandro Acosta — Instituto Campineiro dos Cegos Trabalhadores

A equipe educativa que atuou na exposição teve seis encontros de formação com o educativo do museu, além de conversas e trocas diretas durante todo o período de atuação. Além da formação, o educativo promoveu nove atividades para o público ao longo da exposição.

contatos com a arte

O programa **contatos com a arte** promove a formação cultural de professores, educadores e estudantes universitários. Em 2019, o programa realizou quinze atividades nas quais foram atendidas

2.992 pessoas

volta às aulas

No início de cada semestre, o **contatos com a arte** prepara uma programação especial para receber o público de professores. Em 2019, o volta às aulas ofereceu sete diferentes atividades, entre visitas mediadas, percursos pelas exposições com curadores, conversas e experimentações artísticas, que reuniram

1.869 pessoas

Atividade *Pintando a paisagem*, com Yasmin Flores, dentro do programa **família mam**. Foto: Karina Bacci.



Atividade do programa **contatos com a arte**. Foto: Karina Bacci.

encontros

Em 2019, o **contatos com a arte** promoveu oito encontros temáticos que abordaram arte, infância e sustentabilidade, além de encontros de compartilhamento dos processos criativos de artistas com professores, educadores e universitários. Público:

1.123 pessoas

escolas parceiras

O programa oferece uma parceria entre o museu e instituições educacionais formais e não formais com o objetivo de trabalhar os conteúdos curriculares e artísticos, ampliando as relações entre as instituições.

Em 2019, 46 instituições dos Ensinos fundamental, médio e superior, públicas e privadas, estabeleceram ou mantiveram a parceria com o **mam**. Ao longo do ano, alunos, funcionários, professores e frequentadores dessas instituições participaram das visitas agendadas ao museu. Destaque para Aliança pela Infância, que comemorou dez anos de parceria com uma programação especial aberta ao público no dia 7 de dezembro, e que contou com sessenta pessoas. Os Colégio Magno, EMEI Deputado Salomão Jorge e CEDOM desenvolveram, junto ao educativo, ações de formação da equipe dos colégios e experiências para além dos muros da escola. Já o CECCO Ibirapuera permaneceu, ao longo do ano todo, com os projetos *Deslocamentos* e *Ibira Arte* em visitas às exposições do museu e aos ateliês artísticos. Público:

1.006 pessoas

encontros

Foram realizados dois encontros com trinta representantes das instituições parceiras nos dias 10 de abril e 25 de junho. Ambos os eventos contaram com a participação da educadora e pedagoga Fátima Freire, assessora pedagógica do educativo, que mediou os encontros para o desenvolvimento de ações educativas conjuntas do museu com as escolas parceiras. O encontro resultou em ações de formação de professores e funcionários junto ao educativo, além do desenvolvimento de uma visita mediada com experiência poética.

escolas parceiras

Aliança pela Infância
Ateliê Carambola Escola de Educação Infantil
Associação Amigos do Projeto Guri
ASSP – Associação dos Surdos de São Paulo
Be.living
Carandá – Viva vida educação
CECCO Ibirapuera
Centro de Educação para Surdos Rio Branco
Centro Profissionalizante Rio Branco
CEB – Comecinho de vida
CEDOM – Escola Estadual Dr Otávio Mendes
Chapel School
Colégio Átrio
Colégio Augusto Laranja
Colégio Elvira Brandão
Cooperativa Educacional de Ubatuba
Colégio Experimental Integrado Sanjoanense Ltda
Colégio Friburgo
Colégio Guilherme de Almeida
Colégio Magno
Colégio Novo Tempo
Colégio Rainha da Paz
Colégio Rio Branco
Colégio Santa Helena
EMIA – Escola Municipal de Iniciação Artística de São Paulo
Escola Ânima
Escola Circular
Escola Comunitária de Campinas
EE Professora Júlia Calhau Rodrigues
EE Prof. Antonio Firmino de Proença
Escola Estadual Lasar Segall
Escola Móbile
Escola OEN
Escola Villare
EMEI Deputado Salomão Jorge
ESPRO – Associação de Ensino Social Profissionalizante
FECAP
Fundação de Rotarianos de São Paulo
Instituto Adhara
Instituto Pentágono de Educação
Liceu Pasteur
Liga Solidária das Senhoras Católicas de São Paulo
MySchool
Projeto Palco
Santi
St. Nicholas Escola Anglo Brasileira (Alphaville e Pinheiros)



Atividade **contatos com a arte**. Foto: Karina Bacci.



Encontro de **escolas parceiras**. Foto: Laysa Elias.



Encontro de **escolas parceiras**. Foto: Laysa Elias.

Atividade Laboratório criativo de dança desenho para crianças do programa **férias no mam**. Foto: Laysa Elias.



família mam

Com ações que conectam o universo artístico do museu e a cultura tradicional da infância, o programa **família mam** deu continuidade às suas atividades para crianças de todas as idades e seus acompanhantes. Dentre as atividades realizadas, destacam-se: proposições artísticas, narrações de histórias, brinquedos e brincadeiras da cultura tradicional da infância, entre outros. O programa atua tanto com atividades recorrentes, como especiais. Público:

2.263 pessoas
58 atividades

Durante o ano todo, programação recorrente aos sábados para as crianças e seus acompanhantes. Foram realizadas 25 atividades ao longo de 2019. Público:

1.256 pessoas

férias no mam

Programação para as crianças e seus acompanhantes intensificada nos meses de férias escolares. Nas férias de janeiro, foram realizadas sete atividades, com narração de história em português e libras, pintura viva com tintas naturais para bebês e atividade ao ar livre, além da criação de instalações e *sites specifics* com Yasmin Flores. Público:

131 pessoas

No programa **férias no mam** de julho foram realizadas dezesseis atividades, entre jogos com o coletivo Zebra 5, feira de troca de brinquedos, circuito de desenho e jam de dança para bebês. Público:

422 pessoas

semana mundial do brincar

Programação especial do **família mam**, que acontece no mês de maio, em celebração ao Dia Mundial do Brincar. Foram realizadas quatro atividades, dentre as quais apresentação musical com a Banda Alana e piquenique com desenhos e esculturas comestíveis. Público:

267 pessoas

semana da cultura tradicional da infância

No mês de outubro, celebramos a cultura tradicional da infância com seis atividades que incluíram um percurso poético musical nas exposições para bebês e uma apresentação interativa musical na marquise. Público:

187 pessoas

domingo mam

Com seis anos de existência, o premiado programa **domingo mam** realizou

59 atividades

em 2019, somando o total de

10.206 participantes

O programa contou ainda com a finalização de duas edições de outros projetos de significativo impacto: o lançamento do catálogo da exposição *A Marquise, o mam e nós no meio* e as três últimas atividades do programa especial **fora da tela**. Oficinas e apresentações de dança foram um eixo fundamental por conta do espaço de encontro criado entre o museu e o público do parque, no qual crianças e adultos assistem aos espetáculos e participam coletivamente de oficinas e brincadeiras.

Com ações diversificadas voltadas prioritariamente ao público jovem frequentador do parque, mas abertas a todos os públicos, o programa apresenta os seguintes eixos de atividade: oficinas plásticas, corpo, música, cultura popular, cultura de rua e diálogos.

Breaking ibira, atividade do domingo mam.
Foto: Karina Bacci.



Oficina de danças brasileiras com grupo Manjarra, atividade do **domingo mam**.
Foto: Karina Bacci.



Vinicius Couto na performance *[indetectável = intransmissível]*, atividade do **domingo mam**. Foto: Karina Bacci.



Evento de lançamento do catálogo *A marquise, o mam e nós no meio*. Foto: Karina Bacci.

programa igual diferente

Importante pilar do educativo do museu e ganhador de dez premiações, o **programa igual diferente** integra cursos gratuitos de diferentes modalidades artísticas destinados ao público diverso. Os dez cursos desenvolvidos em 2019 foram: Corposinalizante (duas edições), Escultura (duas edições), Fotografia Básico (uma edição), Fotografia e Outras Linguagens (uma edição), Linguagens Gráficas (duas edições) e Processos Criativos em Performance (duas edições). Público:

200 participantes

Ao final de cada semestre, alguns cursos celebram o seu encerramento com apresentações, exposições coletivas ou publicação de zines. Tivemos, em 2019, as seguintes finalizações:

escultura

Exposição pública de pequenas peças pelo parque Ibirapuera e confecção de uma escultura coletiva em homenagem ao centenário de Dorina Nowill, no 6º Congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônios.

fotografia básico

Publicação de zine com seleção de fotografias dos participantes.

fotografia e outras linguagens

Publicação de zine com seleção de fotografias dos participantes.

linguagens gráficas

Publicação de zine com seleção dos trabalhos dos participantes.

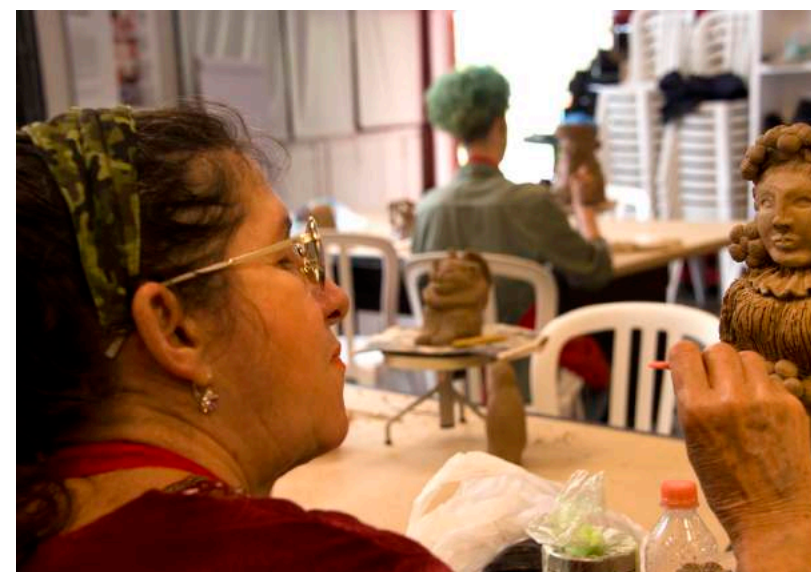
processos de criação em performance

Apresentação de pequenos vídeos criados ao longo do semestre para os participantes e convidados.

Atividade da aula de processos de criação em performance do programa **igual diferente**.
Foto: Karina Bacci.



Atividade da aula de linguagens gráficas do programa **igual diferente**.
Foto: Karina Bacci.



Atividade da aula de escultura do programa **igual diferente**.
Foto: Karina Bacci.



Trabalho da aluna Andirá Alves Julio para o curso de fotografia do programa **igual diferente**. Foto: Karina Bacci.

programação especial

fora da tela

A primeira edição do programa **fora da tela** teve sua continuidade e finalização em 2019 com três encontros mensais. Nesse projeto, artistas, influenciadoras e influenciadores digitais saem das telas e se encontram no espaço aberto da marquise do Parque Ibirapuera para discutir temas de interesse público. Os encontros foram:

identidade

Show #naoqueiratur de MC Dellacroix e ideais de Dana Lisboa com participação especial de Alice Guél.

uso do álcool enquanto ato social e cultural

Roda de conversa Álcool e gênero com Altay Lino de Souza, Odilon Castro e mediação de Paulo Nascimento. Set list DJ JAB Cut.

visibilidade trans, travesti, drag queen

Roda de conversa Arte drag: performance e identidade dentro e fora das mídias sociais com Lorealy Fox, Aretha Sadick, mediação Dindry Buck. Apresentação Esquadrão das Drags.

Público:

650 pessoas



Show de Dana Lisboa e MC Dellacroix (à direita) com participação de Alice Guél no programa **fora da tela**. Foto: Karina Bacci.

Esquadrão das drags e Aretha Sadick na atividade *Arte drag: performance e identidade dentro e fora das mídias sociais* no programa **fora da tela**. Foto: Karina Bacci.



peça hipocôndrio

Espectáculo apresentado em 16 de março no auditório do **mam**. Através da vida e obra do compositor Adriano Leiva Cunha, propõe-se uma reflexão sobre como a religião e a indústria farmacêutica, por exemplo, envolvem promessas de ordenação e de estabilidade. Desde o nascimento acometido por uma doença nunca diagnosticada, Adriano busca na fé, na medicina e na música formas de lidar com sua condição. O **mam** educativo trabalha com o tema da saúde mental em vários âmbitos da sua atuação, tendo o **programa igual diferente** como referência. Público:

50 pessoas

17ª semana nacional de museus

No dia 14 de maio, o **mam** participou de mais uma edição da Semana Nacional de Museus, evento realizado pelo Ibram. Essa edição teve como tema “Museus como núcleos culturais: o futuro das tradições”. A proposta revisitou a história do museu com a roda de conversa “A mão afro-brasileira: 30 anos depois”, com a organização de Deri Andrade e a participação de Hélio Menezes, Márcio Farias e Juliana dos Santos. Público:

60 pessoas

aniversário do parque ibirapuera

Para a comemoração dos 65 anos do Parque Ibirapuera, no dia 21 de agosto, foram realizadas duas ações em área externa ao museu, envolvendo o seu entorno junto ao Jardim de Esculturas. A primeira foi uma visita com lanternas pelo Jardim de Esculturas do **mam** e, em seguida, projeção ao ar livre, na área externa da Oca, de dois documentários: *Conservação de esculturas em espaços públicos* e *Pixinguinha e Velha Guarda do Samba*. Público:

65 pessoas



Espectáculo *Hipocôndrio*, realizado no Auditório Lina Bo Bardi. Foto: Karina Bacci.



Roda de conversa *A mão afro-brasileira: 30 anos depois*, no contexto da 17ª Semana nacional de museus. Foto: Karina Bacci.



Visita noturna ao Jardim de Esculturas em celebração aos 65 anos do Parque Ibirapuera. Foto: Karina Bacci.

X semana cultural sinais na arte

Proposta pelo **mam** e realizada desde 2010, a Semana Cultural Sinais na Arte celebra os avanços de acessibilidade, nos espaços culturais, voltados para o público surdo, além de sinalizar os avanços ainda necessários. A programação é realizada junto a outras instituições culturais e museus da cidade, promovendo as culturas surdas por meio de diversas ações na língua brasileira de sinais (Libras). Em 2019, a programação aconteceu entre os dias 14 e 28 de setembro e tivemos as parcerias das seguintes instituições: Pinacoteca do Estado de São Paulo, Instituto Tomie Ohtake, Museu Paulista, CPF Sesc, e Museu Lasar Segall.

O **mam** realizou oito atividades: *Menina—Pássaro: narração de história com o Grupo Êba* (14); *13ª Primavera dos Museus — barreiras permeáveis: o museu e o espaço público, conversa com produção, educativo e jurídico* (24); *oficina visual vernacular com Fábio de Sá* (25); *visita poesia com Corpusinalizante* (25); *encontro com os artistas Mariana de Matos, Leonardo Castilho e Erika Mota* (25); *visita em Libras ao 36º Panorama da arte brasileira: Sertão, para professores e educadores com Leonardo Castilho* (26); *narração de história com Isadora Borges* (28); e *caderno de campo — o desenho como dispositivo para investigação de realidades: encontro com a artista Vânia Medeiros* (28). Público:

150 participantes

17ª primavera dos museus

A Primavera dos Museus é um evento realizado pelo Ibram (Instituto Brasileiro de Museus) que envolve instituições de todo o país. Seguindo o tema *Museus por dentro, por dentro dos museus*, o **mam** realizou no dia 24 de setembro o encontro *Barreiras permeáveis: o museu e o espaço público*, a partir da obra *Patrimoniados* de Maxwell Alexandre, que fez parte do *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*. O encontro proporcionou debates de questões sobre patrimônio, obras de arte em espaço público e tensões entre memória individual e coletiva com profissionais das seguintes áreas do museu: jurídico, produção em curadoria e educativo.



Narração de histórias com o grupo Êba, atividade integrante da X Semana cultural Sinais na arte. Foto: Karina Bacci.



Encontro com a artista Mariana de Matos, Leonardo Castilho e Erika Mota, atividade integrante da X Semana cultural Sinais na arte. Foto: Karina Bacci.



As colaboradoras Olívia Bonan e Leila Cassoni falam na atividade *Barreiras Permeáveis* na 17ª Primavera dos museus. Foto: Karina Bacci.

espetáculo de dança serTÃOmar

O Núcleo Pé de Zamba apresentou no dia 26 de setembro o espetáculo de dança contemporânea brasileira *serTÃOmar*. Financiado pelo 25º Edital de Fomento à Dança para a cidade de São Paulo, o espetáculo foi criado a partir de pesquisas realizadas no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, e trouxe um olhar ancestral inspirado nas culturas *bantu*. Público:

120 pessoas

sertão e solidão: encontro entre arte e psicanálise

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Psicanálise para a IX Jornadas da Escola Brasileira de Psicanálise, da seção São Paulo, o **mam** educativo realizou o evento no dia 25 de outubro. Enquanto a arte desbravava o sertão, a psicanálise percorria a solidão, no encontro da curadora Júlia Rebouças com a psicanalista Patrícia Badari. Público:

60 pessoas

arte e psicanálise: leonardo da vinci

Organizado pelos professores dos cursos do **mam** educativo, Flávia Corpas e Felipe Martinez, e a convidada Gabriela Malvezzi do Amaral, o encontro realizado no dia 30 de novembro propôs um debate, entre psicanalistas e historiadores da arte, sobre o texto do psicanalista Sigmund Freud, *Uma lembrança de infância de Leonardo da Vinci* (1910), que inspira o historiador e crítico de arte Meyer Schapiro para a publicação *Leonardo and Freud: An Art-Historical Study* (1956). O evento contou com os seguintes debatedores: Luciano Migliaccio, Luiz Fernando Carrijo da Cunha, Marcelo Ferretti, Gabriela Malvezzi do Amaral, Felipe Martinez, Flávia Corpas, Juliana Ferrari Guide e Patricia Badari. Público:

60 pessoas

bacurau encontra sertão

Em parceria com a Vitrine Filmes, distribuidora do filme *Bacurau*, o **mam** realizou uma exibição gratuita do premiado filme de Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles. A projeção, no auditório Lina Bo Bardi, foi seguida de bate-papo com Júlia Rebouças, curadora da exposição *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*, Mateus Alves, que assina a trilha sonora do filme, e Patrícia Mourão, crítica de cinema. Público:

200 pessoas

manejo movente — práticas sociais, da terra e das imagens

Conversa entre arte, terra, imagem e experiência definem o *Manejo Movente*, obra da artista Raquel Versieux que fez parte do *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*. A obra consistiu em um ciclo de atividades no Cariri (CE), entre agosto a outubro de 2019, tendo como desfecho final um encontro na marquise do **mam**, no dia 9 de novembro. Ao lado da artista Raquel, estiveram presentes colaboradores e pessoas que atuaram no projeto, bem como a curadora do Panorama, Júlia Rebouças. Além de apresentar ao público as atividades realizadas pelo *Manejo Movente*, o encontro permitiu trocas de experiências entre todos os presentes colocando em paralelo a região do Cariri e o Panorama. Público:

50 pessoas



Exibição do filme *Bacurau*. Foto: Karina Bacci.

Espetáculo *serTÃOmar*. Foto: Karina Bacci.



Atividade integrante da obra *Manejo Movente* de Raquel Versieux Foto: Karina Bacci.

prêmios

Em janeiro de 2019, o **programa museu aberto** (realizado em 2018) foi reconhecido por sua excelência no prêmio Ibermuseus: recebeu menção honrosa e está no Banco de Boas Práticas do Ibermuseus, que apresenta o repertório de iniciativas premiadas dentro das categorias do Prêmio Ibermuseus de Educação.

museu aberto é um programa de formação gratuita, sem pré-requisitos acadêmicos, para jovens e profissionais em início de carreira envolvidos em iniciativas socioculturais e educativas comunitárias ou coletivas e organizações de pequeno porte, que buscam trabalhar com artes, cultura e educação.

palestras e difusão

Seminário de acessibilidade cultural (São Luís, MA)

Realizado pelo Sesc Maranhão, em 18 de março, no teatro Sesc Napoleão Ewerton, o evento teve como abertura o debate “Acessibilidade cultural: diálogos contemporâneos” com a participação de Daina Leyton, coordenadora do **mam** educativo, que apresentou o trabalho de acessibilidade do museu. A programação integrou o projeto de arte-educação “Sesc Mãos à Obra” que promove ações de acessibilidade há vinte anos. Público:

300 pessoas

La rebelión de abrir la puerta — Museos de Medellín — Parque Explora (Medellín — Chile)

Palestra por videoconferência sobre educação e acessibilidade cultural com Daina Leyton, coordenadora do **mam** educativo, para cinquenta profissionais de museus de Medellín, realizada no dia 6 de agosto de 2019. Contou com a participação de sessenta pessoas presencialmente e 1.300 pessoas que acompanharam *online*. Público:

1.360 pessoas



6º Congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio Foto: Karina Bacci.

congresso: 6º cieamp — congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio

O **mam** São Paulo organizou, participou e sediou a 6ª Edição do Congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio, intitulada “Nada sobre nós sem nós” e realizada em São Paulo entre os dias 27 e 30 de novembro de 2019. A organização do congresso foi de responsabilidade do IEB — USP (Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo), Itaú Cultural, Comitê Permanente do CIEAMP e do **mam**. Os eixos temáticos desta edição foram os seguintes: Participação, Educação, Acessibilidade e Direitos Humanos e Acessibilidade ao Patrimônio Histórico. Público:

215 pessoas

O educador do **mam** Leonardo Castilho fala no 6º Congresso Internacional de Educação e Acessibilidade em Museus e Patrimônio Foto: Karina Bacci.



Os participantes eram provenientes da Espanha, Portugal, Holanda, México, Colômbia, Chile, Argentina e de diferentes estados do país: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Ceará, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e outros. Entre eles havia pesquisadores, professores e estudantes de universidades; colaboradores de museus, bibliotecas, arquivos e espaços culturais; colaboradores de instituições de defesa dos direitos da pessoa com deficiência, servidores de órgãos públicos; professores de escolas públicas e profissionais autônomos como arquitetos, educadores, artistas, audiodescritores, intérpretes de Libras. Dos 215 congressistas, 25 eram pessoas com deficiência física, visual, surdos, pessoas com surdocegueira e deficiência múltipla.

Para promover acessibilidade comunicacional a todos, foram oferecidos recursos de audiodescrição, interpretação em

Libras e Guias-intérpretes para pessoas com surdocegueira em toda a programação. A comissão de apoio à organização do evento foi formada pelos membros do GEPAM (Grupo de Estudo e Pesquisa de Acessibilidade em Museus) e contou com a colaboração de estagiários / bolsistas do Museu Paulista, do Museu de Arte Contemporânea e do Instituto de Estudos Brasileiros da USP.

As conferências, mesas-redondas e sessões de comunicações orais do Congresso abordaram de forma interdisciplinar os três grandes temas da 6ª edição: Participação (das pessoas com deficiência e novos públicos na criação de projetos e programas acessíveis em museus e instituições patrimoniais); Adequações de Acessibilidade em Patrimônio Tombado e Educação, Acessibilidade e Direitos Humanos. Contamos com 24 palestrantes com e sem deficiência, provenientes de diferentes estados do Brasil, além de Portugal, Espanha, Escócia e França.

formação

assessoria pedagógica

A educadora, pedagoga e consultora educacional Fátima Freire realizou encontros mensais com os educadores do museu para a formação continuada do educativo no desenvolvimento do projeto pedagógico do **mam**, pautando o planejamento de visitas e ações educativas em ateliês e oficinas, a relação com o público e o alinhamento da equipe. Em 2019, além dos encontros pedagógicos mensais com o **mam** educativo, Fátima mediou, junto aos educadores, dois encontros de professores e coordenadores pedagógicos pelo **programa escolas parceiras**.

formação para seguranças, recepção e equipe do mam

Como continuidade das ações educativas que abordam os direitos da população LGBTQI+ e especificamente por ocasião da participação de duas artistas travestis — Rosa Luz e Vulcânica Pokaropa — no *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*, as educadoras Daina Leyton e Laysa Elias realizaram seis encontros, sendo cinco com a equipe de segurança e recepção e um com todos os colaboradores do museu, para conversar sobre orientação sexual e identidade de gênero, abordando os estigmas, preconceitos, legislação vigente e direitos. Os encontros para a formação dos seguranças e recepção contaram com a participação da advogada Olívia Bonan do departamento jurídico do museu. Já o encontro realizado para todos os colaboradores do museu contou com a participação de Bianca Mahafe, integrante do projeto TransAmigas (pesquisa de intervenção que avalia o uso de navegação por pares e seus efeitos sobre o cuidado de mulheres trans que vivem com HIV) e Daniel Barros, coordenador do programa de educação comunitária na FMUSP e pesquisador no NUDHES — Núcleo de Pesquisa em Direitos Humanos e Saúde da População LGBT, baseado na Santa Casa.

formação para professores — Instituto Rodrigo Mendes

O Instituto Rodrigo Mendes realiza o DIVERSA presencial, programa de formação voltado para professores e profissionais da educação, organizando encontros que promovem diálogos sobre dificuldades enfrentadas por educadores



Os seguranças do **mam** Adriano e Edivan, apresentam seus desenhos na atividade que faz parte da obra *Caderno de campo* de Vânia Medeiros. Foto: Laysa Elias

de escolas comuns. São diversos encontros realizados em parceria com algumas instituições e, para o último deles, foi escolhido o **mam** tanto pelo histórico de parcerias, quanto pelos nossos programas educativos e pela perspectiva curatorial do *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*. No dia 27 de agosto de 2019, foram apresentados os programas do **mam** educativo e acessibilidade e foi também realizada uma visita mediada ao 36º Panorama com educadores / gestores da rede pública, vindos dos municípios de Taubaté, Santa Branca, São Roque, Suzano e Guarujá.

visita técnica sobre educação e acessibilidade para profissionais do SESI e da instituição americana Exploratorium,

Museu de Ciência, Arte e Percepção Humana de São Francisco

No dia 23 de setembro de 2019, Daina Leyton realizou uma visita técnica com foco nos programas educativo e de acessibilidade para membros da instituição norte americana Exploratorium e de um projeto de abertura de museu (arte, ciência e tecnologia) em Brasília. O grupo foi composto de sete educadores americanos e três brasileiros.

encontro com Vânia Medeiros e seguranças

A obra *Caderno de Campo* da artista Vânia Medeiros, presente no *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*, convidou grupos de pessoas para desenhar suas realidades. Dois

grupos foram contemplados nesta obra: um de trabalhadores da construção civil e um de garotas de programa. Vânia propôs adicionar mais uma camada de complexidade ao trabalho e aproximar os seguranças do museu da obra e deste processo. Convidou então sete seguranças para desenharem seu dia a dia de trabalho e ao final produziu uma fanzine. Os seguranças que participaram foram Adriano Mendes, Carlos de Lima, Daiane Caroline Serafim da Silva, Edivan Evangelista, Marília Castro Queiroz, Natalino Pereira dos Santos e Wellington Souza da Silva. O educativo esteve presente em todos os encontros dando auxílio e também participando da formação. A obra *Caderno de campo* posteriormente foi adquirida acervo do museu.

Leda Catunda, Paisagem sobreposta



Foto: Ding Musa



Foto: Laysa Elias

autores

Clarissa Ricci,
Amanda Santos,
Caroline Machado

materiais

tela, tecido e tinta

Carlos Zilio, Luto



Foto: Marcelo Arruda



Foto: Laysa Elias

autores

Clarissa Ricci

materiais

latinha de alumínio,
argila, transparência
e canetinha

José Damasceno, Nota sobre uma cena acesa ou os dez mil lápis



Foto: Romulo Fialdini



Foto: Laysa Elias

autores

Clarissa Ricci,
Amanda Santos,
Caroline Machado

materiais

palitos de dente
e placa foam

Rosana Paulino, Sem título, da série Bastidores



Foto: Marcelo Arruda



Foto: Laysa Elias

autores

Laysa Elias

materiais

tecido, bastidor e
linha de costura

acessibilidade

O setor de acessibilidade incorporou às rotinas do museu as práticas universais de acessibilidade, e integrou à sua programação ações acessíveis a diversos públicos.

dispositivos de acessibilidade

Todas as exposições do ano de 2019 contaram com audiodescrições para o público geral, de baixa visão e / ou cegos, e videoguias em libras e legendados em português voltados à comunidade surda.

Para a exposição *Passado / Futuro / Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do mam*, foram desenvolvidas quatro maquetes táteis das seguintes obras:

liberação do toque em obras expostas

O acervo e o educativo definem as obras que visitantes com deficiência visual podem tocar, solicitando, no caso de obras emprestadas, a autorização dos proprietários. Nas exposições: *Passado / Futuro / Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do mam*; *Os anos em que vivemos em perigo*; *Projeto Parede: Paisagem moderna*; *Novas aquisições*; e *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*, os visitantes com deficiência visual

puderam fruir, por meio do toque, de diversas esculturas e instalações presentes nos espaços expositivos.

atividades acessíveis

Todas as reuniões, aulas, palestras, shows e cursos do **mam** educativo e do **programa igual diferente** tiveram a presença de intérpretes de Libras.

visitas medidas em Libras

Durante o ano de 2019, foram planejadas visitas mediadas em Libras com um intérprete voltado tanto para o público surdo, quanto para o público ouvinte em todas as exposições em cartaz.

comunicação acessível

Junto ao departamento de comunicação, foi mantida e ampliada a comunicação virtual em texto aberto, na qual pessoas com baixa visão e / ou cegas possam, através de leitores de telas, terem pleno acesso ao conteúdo divulgado pelo museu, assim como foram pautadas melhorias no site do **mam**. Também foi reajustada no site do museu a área dedicada às mídias assistivas desenvolvidas para as exposições (audiodescrições e videoguias).

mam

Busca

Texto A+ / A- PT / EN

E-mail para newsletter OK

informações exposições acervo publicações biblioteca educativo cursos clube sócios núcleo parceiros eventos

Os anos em que vivemos em perigo

30 ABR - 28 JUL, 2019

← Anterior

Próximo →

Início > Exposições > Os anos em que vivemos em perigo

A busca por uma proposição que pudesse ampliar os olhares sobre o conjunto de obras que constituem o acervo do MAM possibilitou focar na produção da década de 1960, período marcado por convulsões políticas e sociais que transformaram nosso país em um antropotático caldeirão cultural, varrendo a terra *brasilis* sem deixar escapar qualquer rincão, sertão ou veredas.

Propor uma crônica daquele momento, estabelecendo um diálogo com o presente, foi o caminho escolhido para esta mostra, não de forma oportunisticamente comemorativa, muito menos laudatória, mas sim na busca por captar o espírito da época na coleção do MAM, o que acabou por contaminar-se do presente, no passado.

Uma geração inteira, unida por ideais e comportamentos, consciente de seu papel e de seu compromisso clama por liberdade, liberdade! Tudo está sob contestação, mas, acima de tudo, a autoridade: "É proibido proibir". Esse, como outros *slogans*, se torna palavra de ordem, lema, grito de guerra, senha para abrir fogo contra a trincheira autoritária familiar, escolar, governamental, e atinge diretamente o sistema capitalista de consumo desenfreado.

Ao debruçar-me sobre as obras, literalmente entrando nas entranhas do Museu – as reservas técnicas –, minha ação de curador foi impregnada da perspectiva pessoal, na qual atoraram as lembranças, envoltas na névoa das reminiscências do garoto que viveu no

Mídias Assistivas

Audiodescrição – PT

Apresentação da exposição

00:00 00:00

Descrição do espaço

00:00 00:00

O eleito, 1970 – Gerda Brentani

00:00 00:00

Não entre à esquerda, 1954 – Maurício Nogueira Lima

00:00 00:00

Reprodução do site do **mam** com destaque para o recurso de mídias assistivas

CURSOS

O **mam** oferece cursos livres nas áreas de história da arte, artes visuais, fotografia, arte e psicanálise, literatura, moda, cinema e filosofia, desenvolvidos para públicos diversos. A programação abrange palestras, workshops, cursos de curta duração (um a dois meses) e cursos extensivos (três a quatro meses) realizados durante o semestre, além da programação especial de férias que ocorre nos meses de fevereiro e julho.

Por meio de linguagens artísticas variadas, os cursos promovem a ampliação de repertório e a prática criativa, possibilitando a construção de sentido e a reflexão crítica. Atrelado à missão do museu de estudar, incentivar e difundir a arte moderna e contemporânea, os cursos do **mam** são pautados pelo diálogo e pela troca de experiências, promovendo aprendizado teórico e prático.

Em 2019, a área manteve-se estável em comparação com anos anteriores, garantindo uma boa rentabilidade e atraindo públicos diversos.

No total, **913** pessoas se inscreveram nos **49** cursos, palestras e workshops oferecidos pelo museu. Destaque para os novos cursos “Redoma de linhas” com o Clube do Bordado, “Processo autoral em desenho e pintura” com Stephan Doitschinoff e “Gestão de alto desempenho para entidades culturais” com Ronaldo Bianchi.

cursos oferecidos pelo mam em 2019

arte contemporânea, com Pedro França
O objetivo foi apontar modos como a arte pensa o mundo, a partir de operações formais e intelectuais. Cada aula se debruçou sobre a obra de um artista diferente.

arte na França, com Magnólia Costa
Investigação da produção de grandes artistas que atuaram na França ao longo do século XX e que foram os precursores da arte francesa do século XXI.

arte no Ocidente, com Magnólia Costa
A cena contemporânea e o seu futuro foram discutidos à luz da relação do Brasil com toda a sua herança cultural.

arte e psicanálise, com Flavia Corpas
O curso abordou as reflexões de Freud sobre determinados artistas e obras, de Shakespeare a Dalí, trabalhando textos e conceitos relativos à complexa articulação entre psicanálise e arte.

ateliê livre de escultura autoral, com Rogério Ratão e Eduardo Consonni
Os escultores-ceramistas ensinaram diferentes técnicas de modelagem em argila para construção de esculturas e os alunos desenvolveram projetos autorais.

a história da criação do universo segundo a história da arte, com Fábio Faisal
Como a história da formação do universo influencia a história da arte, e como as leis da natureza, descritas pela ciência, são utilizadas pelos artistas ao longo dos séculos.

desenho, com Dudi Maia Rosa
O desenho de observação foi usado para o desenvolvimento da percepção visual. Aulas com modelos-vivos incitavam o debate sobre a produção dos participantes.

diários fotográficos: histórias pessoais em narrativas visuais, com Marcelo Greco
Workshop que apresentou o uso da fotografia na concepção de diários pessoais, a partir de livros de renomados fotógrafos que utilizam esse recurso.

escrita de contos e narrativas curtas, com Ronaldo Bressane
Produção e análise de ficções breves, desenvolvendo os conceitos propostos por Ítalo Calvino em seu livro *Seis propostas para o próximo milênio*.

fotografia autoral I, com Marcelo Greco
Reflexão sobre o processo criativo na produção fotográfica dos alunos, questionando as escolhas temáticas e debatendo as condições culturais que o influenciaram.

fotografia autoral II, com Marcelo Greco
Depois de desenvolver o olhar no curso de Fotografia autoral I, o aluno aprofunda a reflexão sobre seu processo criativo formulando imagens, editando-as e formatando-as para a produção de um material que pode ser exposto ou publicado em livro.

fotografia básico, com Karina Bacci
Partindo de referências à produção de diversos fotógrafos, o curso relacionou conceitos da linguagem fotográfica e abordou aspectos técnicos.

fotografia básico, com Marcello Vitorino
Introdução ao universo da fotografia, estímulo para pensar e produzi-las. Formação da imagem, técnica, linguagem e história, entre a teoria e a prática.

fotografia intermediário, com Marcello Vitorino
Aprofundamento técnico em relação ao curso Fotografia Básico, com ênfase no desenvolvimento poético do olhar, através de leituras e exercícios práticos.

Freud e os artistas, com Flávia Corpas
De Shakespeare a Dalí, passando por Leonardo Da Vinci, o curso aborda as reflexões de Freud sobre determinados artistas e obras, na articulação entre psicanálise e arte.

gestão de alto desempenho para entidades culturais, com Ronaldo Bianchi
O curso revela fundamentos e propõe ferramentas administrativas orientadas para alcançar resultados eficazes em instituições culturais.

história da arte e suas relações com a moda, com Lorenzo Merlino
Análise crítica e inter-relacional entre a história da moda e a história da arte, em exposição cronológica, propondo um novo olhar sobre moda e sobre arte.

história da arte moderna, com Felipe Martinez
Movimentos artísticos da segunda metade do século XIX até meados do século seguinte, quando surgiram as primeiras manifestações da chamada arte contemporânea.

intensidades da imagem cinematográfica, com Cyntia Calhado
A proposta de análise da imagem cinematográfica seguiu a leitura das extremidades, as plasticidades da imagem e a experiência estética, tendo como foco a análise de cenas de filmes do cineasta brasileiro Walter Salles. O objetivo foi o de oferecer parâmetros para a atuação na área de crítica cinematográfica e instrumental para realização

de projetos audiovisuais acadêmicos ou profissionais.

introdução à fotografia, com Karina Bacci
Com saídas fotográficas noturnas no parque Ibirapuera, o curso instruiu sobre a linguagem e a técnica fotográfica em seus diversos aspectos.

introdução à história da arte, com Felipe Martinez
Panorama breve da arte ocidental, desde o Renascimento até o Neoclassicismo, por meio de estudos das ideias e das técnicas de mestres como Michelangelo, Rafael, Caravaggio e Rembrandt.

luz marginal procura corpo vago, com Gal Oppido
A luz foi estudada como formadora de conteúdos plásticos, a partir da sua incidência em corpos nus, objetos e paisagens cotidianas. Aulas foram realizadas no ateliê e sessões em estúdio.

moda, revolução e política: o que será do amanhã, com Brunno Almeida Maia
O curso investigou a relação existente entre a moda, os processos revolucionários e a ação política do século XVIII ao XXI, com um guarda-roupa de filósofos, sociólogos, historiadores e escritores que incluiu Walter Benjamin, Giles Lipovetsky, Peter Stallybrass, Michel Pastoreau, Karl Marx, Hannah Arendt, Roland Barthes, Georg Simmel, Virginia Woolf, Marina Colasanti, entre outros.

museus no mundo, com Magnólia Costa
Os museus possuem um importante papel nas sociedades contemporâneas. Este curso analisou o caráter simbólico dos museus ao redor do mundo pela perspectiva dos edifícios e a sua maneira de apresentar coleções ao público.

o moderno: arte, moda e estética, com Lorenzo Merlino
Tratou das mudanças ocorridas na arte e na estética a partir da segunda metade do século XIX e suas consequências para a moda e para o design.

poéticas da luz na arte contemporânea, com Magnólia Costa
Curso que ofereceu contato com quatro artistas, quatro concepções de luz, elemento

essencial às artes visuais. Cada aula se debruçou sobre a vida e a obra de um artista diferente.

redoma de linhas, com Clube do Bordado
Curso que ofereceu a execução de um bordado do início ao fim, com a temática do jardim de inverno, ensinando oito pontos do bordado livre, acabamento e finalização.

processo autoral em desenho e pintura, com Stephan Doitschinoff

O curso visa aprender e exercitar ferramentas que possibilitem a expansão de repertório prático e teórico aplicado ao processo autoral do desenho e da pintura, orientando os participantes a encontrar e desenvolver suas pesquisas e temas.

palestras e workshops

Foram realizadas quatro palestras sobre fotografia, trazendo artistas internacionais para compartilhar sobre suas trajetórias profissionais e experiências com o público. Também foram oferecidos dois workshops sobre processo criativo, proporcionando conhecimentos práticos e teóricos num curto período de tempo para um público mais dinâmico.

50 anos de fotografia, com Bruce Gilden
Bruce Gilden, fotógrafo de rua americano e membro da agência internacional Magnum Photos, abordou como tema os seus cinquenta anos de fotografia de rua: desde 1969, com seu primeiro projeto pessoal de longo prazo em Coney Island, além de seus principais corpos fotográficos de trabalho em lugares como Haiti, Irlanda, Japão, etc., até o seu projeto mais recente, “Only God Can Judge Me”, sobre trabalhadores de rua viciados em drogas.

fotografia: trajetória, projetos, livros e experiências, com Hiroshi Watanabe
Hiroshi Watanabe apresentou, neste encontro, um panorama de sua extensa trajetória na fotografia, seus principais projetos, as premiações recebidas, suas experiências com galerias e instituições internacionais, a edição dos cinco livros autopublicados até sua mais recente obra *Kwaidan: Stories and Studies of Strange Things* (Kwaidan: histórias e estudos sobre coisas estranhas).

creativity masterclass: visualização, com Charles Watson
Foram ao todo quatro palestras: Percepção, *Thinking, Seeing e Doing*, contendo entrevistas gravadas com dezenas de profissionais de várias áreas de atuação, além de exercícios destinados à consolidação das informações. Esse workshop abrangeu os aspectos de visualização considerados fundamentais para um desempenho criativo otimizado.

creativity masterclass: sol na barriga, com Charles Watson
A proposta do workshop foi mostrar que criatividade não é uma qualidade livre e autônoma, e que as pessoas são potencialmente criativas, mas que, para tanto, precisam desenvolver conhecimento tácito, intensa curiosidade, persistência e coragem para identificar e enfrentar as dificuldades que sempre surgem ao longo de um processo criativo.

cursos *in company*

curso exclusivo aos colaboradores da empresa MktMix:

moda, Filosofia e arte — diálogos contemporâneos com Brunno Almeida Maia.
O conteúdo do curso entrelaçou as perspectivas filosófica e sociológica da moda e da arte, analisando movimentos de vanguardas e acontecimentos no interior da história, que causaram, a partir da modernidade, rupturas no próprio sistema — da moda — e na vida social, política e econômica.

palestras na Livraria Cultura para colaboradores e clientes:

O eterno mais uma vez — diálogos entre moda e arte, com Brunno Almeida Maia.
A palestra traçou, a partir da filosofia, da sociologia e da história, o percurso — ao longo dos séculos XIX e XX — das relações entre a arte e a moda, passando pelos diferentes movimentos e pelas vanguardas artísticas modernistas, como o Impressionismo, o Surrealismo, o Futurismo e o Neoplasticismo, pela fotografia de moda, desde Condessa de Castiglione a Irving Penn e Richard Avedon, e por escritores

como Émile Zola, Gustave Flaubert, Virginia Woolf e Marcel Proust.

mulheres na arte, com Magnólia Costa
A palestra abordou as mudanças do papel da mulher na arte, passando da tradicional condição de modelo à desafiadora posição de artista. Foram abordados também o nascimento do mercado de arte e as conquistas da mulher neste segmento, no qual ela passou a atuar como consumidora e comerciante, chegando às questões sobre a liderança das mulheres nas grandes instituições artísticas, o cenário atual e as perspectivas das mulheres.

comunicação e marketing

As estratégias de marketing dos cursos, elaboradas em conjunto com o departamento de comunicação, abrangeram ações diversas e potentes, utilizando vários canais de comunicação com o público:

- divulgação na página inicial do site;
- posts livres e patrocinados nas redes sociais (Facebook e Instagram)
- marketing direto: envio de flyers virtuais através do *mailing* de alunos e ex-alunos do **mam**, com cerca de 4.000 contatos, *mailing* do **mam** com mais de 10.000 nomes
- folders impressos, distribuídos aos visitantes do museu e interessados em geral, com informações sobre as feiras de arte e eventos de que o **mam** participou. O material foi entregue às empresas parceiras em visitas institucionais e em ações

Uma pasta contendo a descrição de cada curso e formulários para inscrições sempre é deixada na recepção do **mam**, à disposição do público para consulta de mais informações e para incentivar as matrículas no local.

Por último, a plataforma *online* de inscrições para os cursos, vinculada ao site do **mam** dinamizou, a realização das inscrições. Atualizações foram feitas melhorando a experiência e a navegabilidade do usuário *online*, otimizando também o fluxo de caixa junto ao setor financeiro do museu.

inscrições

Oferecemos 1.510 vagas em 49 cursos e palestras. Os cursos de *Arte no Ocidente: século XX*, *Desenho*, *Ateliê livre de escultura autoral*, *História da arte moderna* e *Processo autoral em desenho e pintura* foram os mais procurados.

números gerais

49 cursos
1510 vagas
913 participantes



Colaboradora Claudia Falcon higieniza obra na reserva técnica do **mam**. Foto: Karina Bacchi.

acervo

O acervo do **mam** abrange hoje uma coleção com cerca de 5.700 obras de artistas brasileiros, contemplando a arte moderna e, sobretudo, a produção contemporânea. As obras têm sido incorporadas à coleção desde 1967, a partir de um plano de aquisições implementado ao longo dos anos de existência do museu.

A coleção do **mam** é composta por obras de diversas categorias, como pintura, escultura, desenho, gravura, fotografia, vídeo, instalação e performance, produzidas por mais de mil artistas. Entre eles, figuram os nomes mais expressivos da produção moderna e contemporânea brasileira, como Lívio Abramo, Flávio de Carvalho, Paulo Bruscky, Hélio Oiticica, Lygia Clark, Nelson Leirner, Cildo Meireles, Regina Silveira, Carlos Fajardo, Beatriz Milhazes, Adriana Varejão, Mira Schendel, Rafael França, Vik Muniz e Rivane Neuenschwander.

A área de acervo, responsável pela gestão da coleção, a partir de 2019 foi reorganizada em dois núcleos: o **núcleo de conservação** e o **núcleo acervo documental**.

A equipe do acervo tem como suas principais atribuições a catalogação, a documentação, o armazenamento, a conservação, o acompanhamento das exposições de obras do acervo do museu, os empréstimos de obras para outras instituições, além do acompanhamento e atendimento a pesquisadores.

catalogação e entrada de novas obras no acervo

O acervo conta atualmente com 5.700 obras catalogadas, das quais 47 ingressaram em 2019. Foram realizadas nove aquisições via **núcleo contemporâneo**, dez via **clube de colecionadores de gravura**, dez via **clube de colecionadores de fotografia** e dezoito doações feitas por colecionadores e artistas. Estas aquisições estão detalhadas em seções seguintes deste relatório.

Para as obras adquiridas em 2019, o setor de acervo implementou o procedimento de vistoria das obras antes da chegada ao museu para confirmações de dimensão e estado de conservação, além da preparação dos espaços de guarda.



Obra *Pipe*, de Vik Muniz, recém adquirida pelo museu.
Foto: Estúdio 17.

desincorporação de acervo — 15 obras
Término do comodato Eduino Orione referente a vinte obras, com devolução ao proprietário de quinze e doação de cinco delas.

banco de dados

O acervo do **mam** criou uma planilha matriz de controle online restrita para atualização contínua de localização e inclusão de novas aquisições. O **núcleo do acervo documental** mapeou os espaços de guarda e estrutura arquitetônica do **mam** (salas expositivas, sala técnica, biblioteca), permitindo a criação da primeira árvore de terminologia controlada da coleção.

Em 2020, será realizado o inventário, que já será feito nos moldes da planilha matriz para indexação, e será o início da normatização de dados para migração. Iniciaremos uma pesquisa e *benchmarking* de *software* de gestão de coleções (banco de dados) baseado nos custos, pessoal,

estrutura de TI e uso em coleções análogas à do **mam**.

conservação do acervo

A conservação preventiva consiste em um conjunto de ações, intervencionistas e não intervencionistas, que visam à preservação e integridade física da coleção museológica do museu pelo maior tempo possível.

conservação preventiva — ações de rotina

O **núcleo de conservação** desenvolve ações de conservação preventiva com o objetivo de garantir a sobrevida e a integridade física e estética da obra de arte, criando para ela um ambiente de segurança. Essas ações incluem: higienização mecânica, inspeção das obras e do espaço onde se localizam, controle ambiental (temperatura e umidade relativa do ar adequadas aos materiais), monitoramento dessas condições, com a utilização de instrumentos de medição

(termohigrômetro, luxímetro), iluminação adequada, segurança física e vigilância, utilização de materiais apropriados para acondicionamento, montagem e exposição das obras e mobiliário adequado para armazenagem.

conservação e restauro

Em 2019, 23 obras do acervo receberam tratamento de conservação e 61 obras receberam tratamento de restauro. As intervenções de conservação incluem higienização mecânica, proteção de verso e moldura, reforços estruturais entre outras ações preventivas e protetivas. Já as intervenções de restauro incluem limpezas úmidas e/ ou com solventes, alterações físicas e estruturais, químicas e, consequentemente, estéticas.

intervenções de restauro — sinistros

Movimentações em reserva técnica, transporte, exposições e empréstimos intensificam os riscos de danos físicos nas obras do acervo museológico.

Alguns danos são irreversíveis, isto é, não são possíveis de serem restaurados e outros devem ser minimizados por intervenções. As obras *Paramutt*, 2001, de Nelson Leirner e *Objetos (Protótipo)*, 1968, de Julio Plaza, foram restauradas após sinistros em exposição.

tratamento de desinfestação / desinfecção (contra pragas)

Os tratamentos de desinfestação e desinfecção são realizados para o controle e extermínio de pragas (insetos xilófagos, microrganismos e roedores) que se alimentam ou causam danos nos materiais que constituem as obras de acervos culturais. 10 obras da coleção foram identificadas com indícios de infestação ou infecção e foram submetidas a higienização e/ ou restauro após os tratamentos.

armazenagem do acervo

A coleção do **mam** está acondicionada em espaço climatizado em edifício próprio (reserva técnica) e em espaços contratados de terceiros com as condições técnicas adequadas para o armazenamento de obras de arte (salas de armazenagem externa).

reserva técnica mam

O **mam** conta com uma reserva técnica climatizada com temperatura (21°C) e umidade (50%) controladas. Até maio de 2019, eram duas reservas técnicas, sendo uma principal e outra, denominada de Volpi, utilizada para a guarda de obras com suporte em papel, além de obras de pequenas dimensões em prateleiras instaladas acima das mapotecas.

Para o melhor aproveitamento do espaço da reserva técnica e para segurança no manuseio de obras, optou-se por unificar as reservas e criar uma sala de trabalhos técnicos para o setor.

A readequação da reserva principal, com área de 150 m², conta atualmente com 78 trainéis para armazenagem de obras bidimensionais, sobretudo pinturas, estantes de metal, paletes e 24 mapotecas.

A antiga Sala Volpi, com 20 m², foi transformada em sala técnica para realização de diversas atividades voltadas à gestão de acervo, que anteriormente eram realizadas no espaço expositivo, nos corredores do museu, prejudicando os visitantes, colaboradores e colocando em risco a segurança das obras. Essas atividades incluíam higienização do acervo museológico, procedimentos de conservação e estabilização das obras, digitalização do acervo, recebimento de pesquisadores e consultentes.

Devido à falta de espaço para a guarda de obras de arte na reserva técnica climatizada em seu próprio edifício, o **mam** aluga um espaço climatizado externo junto a uma empresa especializada em armazenagem e transporte de obras de arte, e cujas condições são aprovadas pelo IRB – Instituto de Resseguros do Brasil.

Contar com este local de guarda externa possibilita a armazenagem de obras de grandes dimensões, tridimensionais e de materiais mais resistentes. São também realizadas visitas técnicas periódicas nos locais de armazenagem.

O acervo conta com duas salas climatizadas (330 e 130m² , respectivamente) que contabilizam, no total, 460m², onde estão armazenadas 574 obras desembaladas e acondicionadas em caixas de madeira, engradados de madeira e embalagem em glassine e manta.

transferência do acervo

A atenção especial para com o acervo do museu é um dos pontos fundamentais da nova gestão do **mam**. Até meados de 2019, a guarda externa do acervo era feita em quatro salas do galpão da transportadora Alves Tegam.

No final do primeiro semestre de 2019, a gestão do museu optou pela transferência das obras que estavam em guarda externa para o galpão da empresa Clé.

A documentalista do acervo mapeou os espaços de guarda na Clé e Reserva Técnica **mam**, permitindo que todas as movimentações fossem atualizadas na planilha Matriz de controle.

Após a finalização da transferência, decidiu-se pela locação de mais uma sala de 130 m².

inventário do acervo

A partir de uma Emenda Parlamentar, será realizado um inventário durante o período de 12 meses que prevê a organização de lista final de obras da coleção, o levantamento do estado de conservação, a realização de recomendações gerais de conservação (reorganização da reserva técnica, mobiliário,

condicionamento, tratamentos e restauros), a marcação das obras (identificação), a higienização de mobiliário e espaços, além de reacondicionamentos pontuais. O trabalho será realizado ao longo do ano de 2020 e 2021 e contará com o apoio das empresas: Expomus, 880 Construções e Produções Artísticas e Artquality. Após o inventário, será possível fazer o diagnóstico da coleção e projetar custos e ações prioritárias. Por se tratar de um projeto realizado com recurso público, o **mam** realizará a prestação de contas e apresentará de forma pública os resultados do trabalho ao final.

seguro

O acervo é assegurado em sua totalidade pela seguradora CHUBB SEGUROS BRASIL S.A., com apólice de seguro “*all risks*”, que cobre eventuais sinistros que possam ocorrer em todos os locais de armazenagem de obras do **mam**.

exposições mam

As exposições listadas a seguir foram produzidas pelo **mam** e contaram com a participação de 335 obras do acervo.

titulo exposição	instituição	local	início	fim	curador	nº de obras da coleção mam
Tinta sobre tinta	CPFL	Campinas, SP	6 ago 2019	1 dez 2019	Felipe Chaimovich	35
Oito décadas de abstração informal 1940/2010	Instituto Casa Roberto Marinho	Rio de Janeiro, RJ	7 dez 2018	9 jun 2019	Lauro Cavalcanti e Felipe Chaimovich	44
Novas aquisições	mam SP	mam Sala Paulo Figueiredo	12 jan 2019	14 abr 2019	Felipe Chaimovich	24
Passado / Futuro / Presente: Arte contemporânea brasileira no acervo do mam	mam SP	mam Sala Milu Villela	22 jan 2019	28 jul 2019	Vanessa K. Davidson e Cauê Alves	157
Os anos em que vivemos em perigo	mam SP	mam Sala Paulo Figueiredo	30 abr 2019	28 jul 2019	Marcos Moraes	50
Baile de máscaras	mam SP	mam biblioteca	22 jan 2019	7 out 2019	Felipe Chaimovich	13
Fernando Lemos: Ilustrações Literárias	mam SP	mam biblioteca	16 out 2019		Felipe Chaimovich	11
Antonio Bandeira	mam SP	mam Sala Milú Villela	10 dez 2019	1 mar 2020	Regina Teixeira de Barros e Giancarlo Hannud	1

empréstimos de obras do acervo do mam

O **mam** realizou empréstimos para outras instituições, tanto nacionais quanto internacionais, como o empréstimo de obra de Erika Verzutti para a exposição individual da artista, com curadoria de Christiane Macel, no Centre Georges Pompidou, em Paris, França.

atendimento a pesquisadores

O setor atende curadores, alunos e pesquisadores acadêmicos que têm como objeto de pesquisa obras pertencentes à coleção do **mam**.

projeto especial: mam digital — Abramo, Lemos e Panorama

No ano de 2019, o **mam** participou e foi aprovado no edital para digitalização de acervos da Prefeitura de São Paulo — Secretaria Municipal de Cultura.

De 24 de junho a 01 de novembro, a digitalização das obras de Lívio Abramo e Fernando Lemos foi realizada na sala técnica do acervo, no **mam**. A empresa selecionada para o processo de captação de imagens e posterior tratamento foi a Terra Verde, e para o auxílio na movimentação das obras foi contratado um funcionário da empresa Manuseio. Foram digitalizadas 271 obras de ambos artistas.

O projeto tinha como objetivo a digitalização em alta resolução das obras de arte contempladas pelo edital e solicitação de autorização de uso de imagem para atualização das mesmas no site do museu.

No final do projeto, em outubro de 2016, as restauradoras Ana Maria Caires Scaglianti e Lucia Helena Thomé realizaram uma palestra aberta ao público intitulada “Colecionismo e conservação de papéis” cujo tema abarcava a conservação e o restauro de obras de arte de suporte de papel do acervo do **mam**.

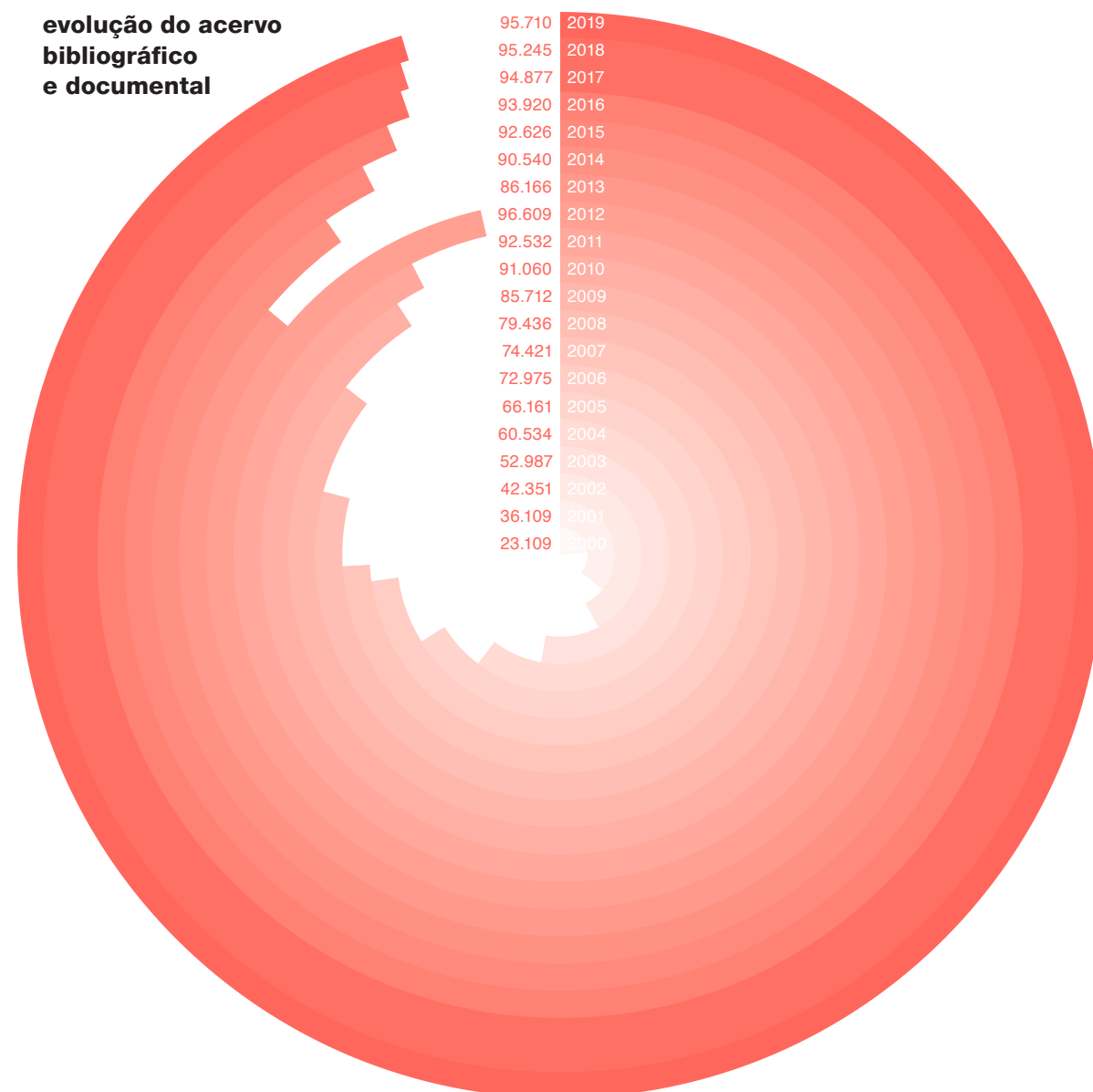
programação / catalogação das imagens digitalizadas para exibição no site oficial do mam

Após processo de pesquisa, revisão e definição de vocabulário padrão junto à Curadoria, as fichas das obras dos artistas no site do **mam** foram atualizadas — juntamente com o *upload* das novas imagens. O conteúdo final foi atualizado pelo departamento de Comunicação em 23 de setembro de 2019.



Equipe do **acervo** em trabalho na reserva técnica.
Foto: Karina Bacchi.

evolução do acervo bibliográfico e documental



biblioteca

A Biblioteca Paulo Mendes de Almeida – Centro de Estudos Luís Martins, CELM, atende professores, pesquisadores, críticos de arte e curadores, além do público em geral do Brasil e do exterior, e trabalha em estreita colaboração com outros departamentos do museu, atuando, por exemplo, em conjunto com a curadoria do **mam** e com o educativo no subsídio de materiais de pesquisa.

A biblioteca do **mam** preserva e disponibiliza seu acervo bibliográfico sobre arte moderna e contemporânea, como também seu acervo documental sobre arte moderna, em grande parte relacionada à

história do **mam**. Ela conta igualmente com um acervo audiovisual de filmes, com rara curadoria de mais de 3.000 títulos sobre artistas, cinema nacional e internacional, e sobre a memória do museu.

Em 2019 foram incorporados ao acervo da Biblioteca Paulo Mendes de Almeida 465 novos materiais, entre livros, periódicos e DVDs, totalizando 95.710 itens.

Por mais de quarenta anos, a biblioteca contou com a coordenação de Maria Rossi, colaboradora mais antiga do **mam**, que em setembro de 2019 encerrou suas atividades no museu.



ações realizadas

atendimento ao pesquisador e disseminação da informação

A biblioteca realiza atendimentos presenciais e *online* aos pesquisadores oriundos de São Paulo, de outros Estados e do exterior. A maioria das pesquisas tem como foco o campo das artes e o histórico do museu, que contempla também as exposições e os eventos já realizados no **mam**. Destacam-se as pesquisas no campo educacional e acadêmico, visando à elaboração de trabalhos de graduação (TCCs), dissertações e teses de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, e também de planos de aulas. O perfil dos pesquisadores abrange professores, críticos, curadores, historiadores, pesquisadores e profissionais que atuam na área.

Em 2019, foram realizados **385 atendimentos** com prestação de serviços de pesquisa, **empréstimos de 554 livros e DVDs** e **digitalização de 1.349 folhas** de material bibliográfico e documental.

aquisições

Foram renovadas as assinaturas anuais de oito títulos de revistas internacionais direcionadas para as artes, dentre as quais ArtNexus, Art Forum, Frieze, Art News, Art in America, Art Press, Flash Art e Sculpture.

Também foram renovadas as assinaturas anuais dos jornais Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Valor Econômico.

serviços na área de publicação do museu

Em 2019, foram elaborados os procedimentos para a atribuição do registro no **ISBN** (Internacional Standard Book Number) e realizadas as **fichas catalográficas** para os seguintes catálogos de exposições do museu:

- *Passado / Futuro / Presente: arte contemporânea brasileira no acervo do mam*
- *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*
- *Tinta sobre tinta: acervo do mam* no Instituto CPFL
- *Os anos em que vivemos em perigo*

livros de artista da biblioteca do mam em exposição

De 9 de dezembro de 2019 a 15 de fevereiro de 2020, **70 livros da biblioteca** foram

expostos na Sala Paulo Figueiredo, na mostra *Livros de Artista da Biblioteca do mam*, com curadoria de Felipe Chaimovich.

A exposição compartilhou com o público do museu parte do rico acervo dos livros de artistas incorporados pela biblioteca, possibilitando o contato dos visitantes com o acervo e despertando o interesse do grande público na biblioteca.

a biblioteca como espaço expositivo

Em 2019, a biblioteca abrigou duas exposições:

Baile de máscaras

22 jan – 28 jul 2019

Fernando Lemos: ilustrações literárias

16 out 2019 a mar 2020

projetos

mam digital

A biblioteca foi contemplada no projeto **mam Digital** — Abramo, Lemos e Panorama pela Prefeitura de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura, nº do termo 001-2019 / SMC / CFOC, nº do processo 6025.2019 / 0001147-9, Digitalização de Acervos. A digitalização da “Coleção Panorama da Arte Brasileira”, no montante de R\$ 9.580, contemplou a massa documental da “Coleção” composta de catálogos, folder e convites, reunidos nos cinquenta anos da exposição *Panorama da arte brasileira*, de 1969 a 2019, em 36 edições realizadas. A finalização do projeto, em setembro de 2019, resultou na digitalização dos documentos e disponibilização no site do museu, com acesso a pesquisadores do mundo todo.

formação da coleção de livros de artista

As primeiras tratativas para dar corpo à Coleção de Livros de Artista foram realizadas por incentivo e apoio do curador Felipe Chaimovich à bibliotecária Léia Cassoni, em 2016, que a partir desse momento deu início aos procedimentos nos livros que estavam nas estantes e aos que foram chegando à biblioteca. Atualmente, a Coleção apresenta 120 livros.

Destaca-se também a grande importância do repasse do acervo do museu à biblioteca, em maio de 2019, de trinta livros de artistas que foram doados, no ano de 2008, pela crítica Annateresa Fabris.



Dora Longo Bahia, *Operação Lava Jato*, 2018, imagem: Gerson Tung

Todas | Catálogos | Livros | Moderno MAM | **Projeto MAM Digital** | Relatórios | Vídeos

Este acervo conta com o apoio do Edital de Apoio à Digitalização de Acervos – Secretaria Municipal de Cultura

1 2 3 4 5 6 7 »

1

panorama da arte atual brasileira 91 formas tridimensionais

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais – 1991
Publicado em 31/10/2019

- Convite Panorama da Arte Atual Brasileira / 91 Formas Tridimensionais
- Folder Panorama da Arte Atual Brasileira / 91 Formas Tridimensionais

panorama da arte atual brasileira 90 papel

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira: Papel – 1990
Publicado em 31/10/2019

- Anexo Panorama da Arte Atual Brasileira / 90 Papel
- Catálogo Panorama da Arte Atual Brasileira / 90 Papel
- Convite Panorama da Arte Atual Brasileira / 90 Papel

panorama da arte atual brasileira 89 pintura

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira: Pintura – 1989
Publicado em 31/10/2019

- Anexo Panorama da Arte Atual Brasileira / 89 Pintura
- Catálogo Panorama da Arte Atual Brasileira / 89 Pintura
- Convite Panorama da Arte Atual Brasileira / 89 Pintura

panorama da arte atual brasileira 88 formas tridimensionais

mam

Panorama da Arte Atual Brasileira: Formas Tridimensionais – 1988
Publicado em 31/10/2019

- Anexo Panorama da Arte Atual Brasileira / 88 Formas Tridimensionais
- Catálogo Panorama da Arte Atual Brasileira / 88 Formas Tridimensionais
- Convite Panorama da Arte Atual Brasileira / 88 Formas Tridimensionais

Confira a agenda

Contatos com a arte
10h30 às 12h30 Voz e cantos tradicionais, com Sandra X

Blog
31 jan | **entrada gratuita para clientes Itaú**
Patrocinador dos principais museus e equipamentos culturais de São Paulo, o Itaú Unibanco oferece um benefício especial para seus clientes...

MAM no Instagram

Público para exibição do filme Bacurau na entrada do **mam**, evento paralelo do 36º Panorama. Foto: Karina Bacci.

comunicação

Uma vez estabelecida, em 2018, a criação da área de comunicação, antes nomeada marketing, e que ainda contemplava sob sua alçada a área de parceiros, em 2019 consolidam-se independentes o setor de comunicação do setor parceiros corporativos. Essa mudança corrobora a visão do museu em se renovar e institucionalizar, fortalecendo o departamento de comunicação.

O ano começou com uma iniciativa inédita da comunicação de absorver a produção do Relatório Anual do museu de 2018, transformando-o em um material significativamente mais robusto do que os anteriores, com cuidado textual e gráfico, e aprovando seu conteúdo em todas as instâncias até a impressão final de 150 cópias entregues à diretoria e parceiros.

Dando continuidade ao trabalho de 2018, a equipe de comunicação consolidou um sistema de impressos e materiais digitais com identidade visual padronizada e coerente, abolindo a divisão por áreas, de forma a unificar essa interface entre museu e público. Está contemplado nesse conjunto a *newsletter* quinzenal bilingue **agenda mam**, contemplando toda a programação do museu, com envio para o *mailing* com mais de 63.000 contatos. O setor deu continuidade à produção do folder impresso **mam agora**, com informativo trimestral sobre as exposições correntes.

Planos de comunicação integrados, envolvendo ações de imprensa, mídia *online*, *offline* e urbana, foram elaborados para todas as exposições do ano, além de estratégias

específicas de divulgação para outros programas do museu, como educativo, **sócios**, cursos, **clubes**, **núcleo contemporâneo** e loja.

Em conjunto com os setores de parceiros e curadoria, a equipe de comunicação foi responsável pela produção e execução da mostra *Procu-ro-me no metrô*, que aconteceu nas estações Paulista, Luz e Higienópolis da linha 4 Amarela do metrô, e Santo Amaro, Largo 13 e Hospital São Paulo da linha 5 Lilás, por um mês em cada, no período de 1 de julho de 2019 a 7 de janeiro de 2020, com painéis da obra *Procu-ro-me*, de Lenora de Barros, por meio de parceria com a ViaQuatro empresa responsável pela linha 4 Amarela do metrô de São Paulo.

O departamento acompanhou de perto o trabalho da assessoria de imprensa parceira MktMix, cobrando os resultados e agindo diretamente, em alguns casos, nas relações com os veículos. Uma mudança significativa foi realizada com relação à assessoria de imprensa ao final do ano. O diagnóstico do setor indicou a necessidade de uma assessoria especializada no campo da arte e cultura. A diretoria aprovou a contratação da A4 & Holofote, assessoria especializada em cultura, e que já possuía relações prévias com a instituição.

Ao longo do ano, a comunicação contou com a parceria da produtora audiovisual Através\\, que realizou *teasers* e minidocs das exposições em cartaz, veiculados nas redes sociais e nas salas de cinemas parceiras. A pedido do departamento, a produtora também realizou uma série de conteúdos em vídeo para a divulgação dos **clubes de colecionadores**. Ao fim do ano, no entanto, a Através\\ e o **mam** não deram continuidade à parceria. A equipe de comunicação selecionou novas produtoras audiovisuais para nova parceria, que foi consolidada em 2020 com a Bonita Produções.

O departamento ainda trabalhou em conjunto com a agência Africa, coordenando as produções de anúncios e propostas de campanhas, sempre alinhados à identidade gráfica das exposições.

O setor de comunicação teve papel ativo nos encontros para o desenvolvimento do Plano Museológico ao longo do ano. Como um dos principais desdobramentos das atividades de elaboração do Plano, no segundo semestre de 2019, foi criado um Grupo de Trabalho de Comunicação Interna, que teve como principal objetivo discutir processos e melhorias no âmbito da comunicação interna, abarcando

outras questões, de forma interdepartamental.

Junto ao departamento de recursos humanos, a equipe de comunicação continuou a organizar os encontros do canal aberto, ação de integração entres equipes, em que cada área apresentava suas atividades.

Em conjunto com o departamento da curadoria, a comunicação implantou um fluxo de trabalho mais integrado com curadores, arquitetos e designers externos, a cada exposição, facilitando a produção dos materiais de divulgação das exposições e melhorando a qualidade destes.

Iniciou-se também neste ano a formulação de um questionário para pesquisa de público, compilando parâmetros e questões sobre o entendimento do público e sua fruição no museu.

O departamento participou ativamente da implementação do projeto **mam** Digital — Abramo, Lemos e Panorama, disponibilizando para todos os públicos os catálogos digitalizados das edições do Panorama, assim como as obras do acervo do **mam** de Lívio Abramo e Fernando Lemos, no site do museu.

Em 2019, a área de comunicação promoveu uma série de parcerias institucionais para colaborar com as atividades do museu. Com destaque para as ações ligadas ao 36º *Panorama da arte brasileira: Sertão* e também para o diálogo que iniciou com o Museu da Pessoa para a realização do projeto *70 histórias para 70 anos*, que tem como objetivo registrar, preservar e disseminar as memórias e histórias do **mam** por meio da metodologia de registro do Museu da Pessoa.

Destacam-se, como as ações e os desdobramentos do 36º *Panorama da arte brasileira: Sertão*:

- parceria com a Flip 2019, por meio de debate com os autores da edição e a curadora do 36º Panorama Júlia Rebouças, no dia 10 de agosto
- parceria com a Vitrine Produções para a exibição gratuita do premiado *Bacurau*, longa-metragem dos diretores Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles em parceria com a Vitrine Filmes, no dia 2 de novembro. A exibição no auditório foi seguida de debate com Júlia Rebouças, Mateus Alves e Patrícia Mourão. O evento reuniu 200 pessoas, e teve mais de 700 interessadas
- lançamento do catálogo da exposição no dia 24 de outubro

- parceria com o Auditório Ibirapuera para os shows com Rosa Luz (artista que integra va a mostra), Z'África Brasil e Oz Guarani

O departamento ainda apoiou, com estratégias de divulgação, eventos realizados no museu, como:

- lançamento do catálogo sobre a conservação do jardim de esculturas, com apoio da Bombril
- ação Renner Cultural para a entrada gratuita em museus
- palestra sobre arquitetura em parceria com o IAB e a Livraria Cultura

A equipe de comunicação também encabeçou e produziu outros eventos

relacionados à programação do museu e seu contexto, como o evento em celebração ao aniversário de 65 anos do Parque Ibirapuera, em parceria com a Oca, o portal INFOARTsp e a produtora Waba, e com patrocínio da Lacta. Na ocasião, foram exibidos os filmes *Conservação de esculturas em espaços públicos*, produção InfoArtSP, e *Pixinguinha e a Velha Guarda do Samba*, de Ricardo Dias e Thomaz Farkas, em projeção ao ar livre na empena da Oca.

As ações de comunicação são compiladas em planilhas e relatórios mensais, para mapear e visualizar a visibilidade nos parceiros de mídia e a presença do museu nas mídias sociais, impressas e digitais.



Os autores José Murilo de Carvalho e Mariza de Carvalho Soares, participantes da Flip 2019, em sessão de autógrafos no **mam**, após debate com a curadora Júlia Rebouças. Foto: Karina Bacci.



Projeção na Oca do filme *Conservação de esculturas em espaços públicos*, com produção de InfoArtSP. Foto: Karina Bacci.

design

Os movimentos para unificação da identidade visual iniciados em 2018 foram continuados. Dessa forma, em 2019, todas as assinaturas de e-mails dos colaboradores do museu foram padronizadas, evitando identificações pessoais e aparência obsoleta, e atualizadas, visual e tecnicamente, englobando hiperlinks de direcionamento para todas as redes do museu. Foi ampliado o uso da ferramenta de *mailing* Dinamize, de forma a otimizar o recebimento e as estatísticas de leituras e cliques, mantendo a linguagem visual do museu, evitando o envio de convites e imagens com textos embutidos que reduzem as taxas de leitura e procurando manter os textos sempre em formato html.

Além disso, os impressos também foram unificados: além do folder institucional com planta de localização e informações básicas, todo o conjunto de materiais impressos das diferentes áreas do museu foi padronizado, inclusive aquele que apresenta sua programação trimestral. Portanto, os folders do **programa de sócios, clube de colecionadores**, cursos, jardim de esculturas, além de outros, com as

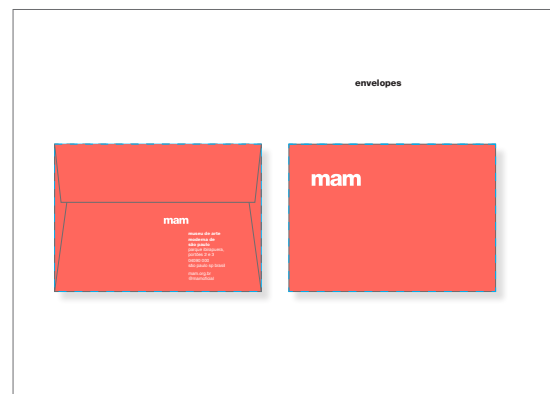
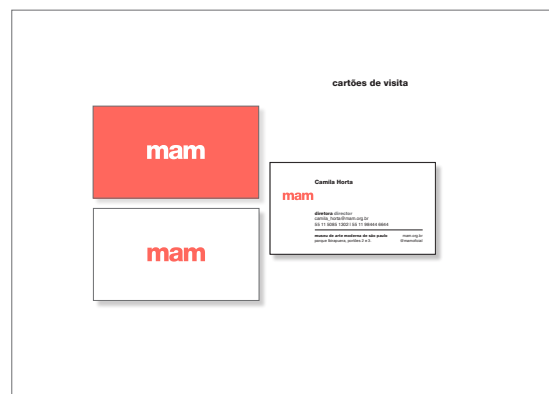
informações úteis sobre o parque e as regras de visitação, têm a mesma identidade e dimensões, respeitando as diferenciações de público-alvo através da programação visual, mas integrando o conjunto da instituição que os une. Especial atenção para a criação inédita do folder de informações úteis, que contempla dados sobre de alimentação, transporte e serviços de todo o Parque Ibirapuera com mapa indicativo da área.

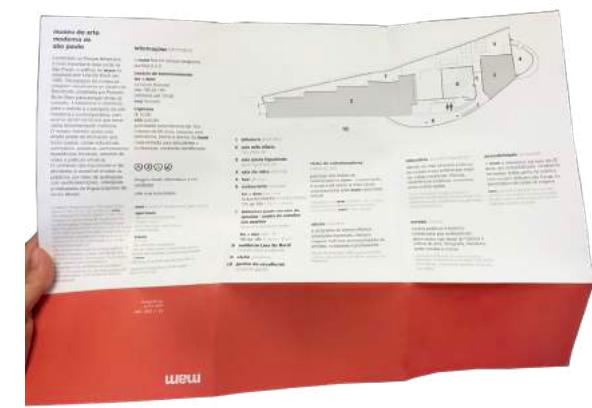
O departamento também produziu de forma inédita o desenho do novo Relatório Anual, com programação visual concebida pela designer Beatriz Falleiros e a colaboradora temporária Mariane Klettenhofer.

Como desdobramento das ações do 36º *Panorama da arte brasileira: Sertão*, que pela primeira vez recebeu uma artista transsexual, o museu teve por iniciativa refazer as sinalizações dos banheiros convidando os visitantes a usar de acordo com o gênero com o qual se identifica, ação que aconteceu em conjunto com o treinamento e o engajamento de toda a equipe para acolher a maior diersidade possível de visitantes.



Troca de sinalização dos banheiros com frase sobre inclusão de gênero. Foto: Carlos Lima, aluno do Bacharelado em Fotografia Senac.

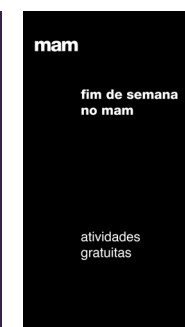




Em 2019, foram produzidos diversos materiais gráficos institucionais, como folhetos e papelaria, anúncios impressos, peças digitais, apresentações, sinalizações espaciais, itens promocionais e identidade visual de mostras da biblioteca.



Família de folhetos: em detalhe, folder institucional com informações para visitação e folder de informações úteis do Parque Ibirapuera.



digital

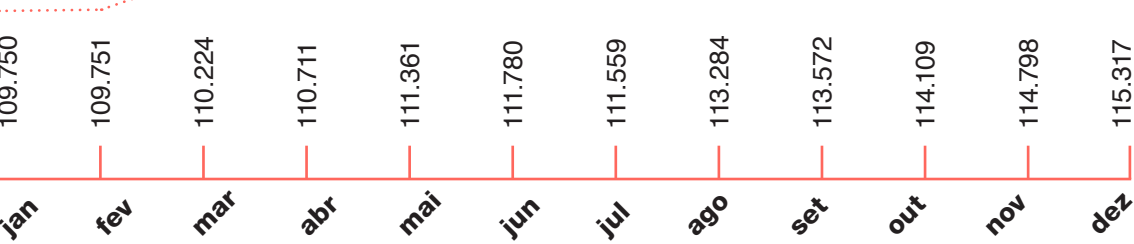
O setor de comunicação é responsável pelas estratégias e pela criação de conteúdo das mídias digitais, o que inclui a gestão do site, da plataforma de *mailing*, do canal do Youtube e das redes sociais do museu – Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn. Os dados apresentados neste relatório anual foram obtidos no dia 18 janeiro de 2020. O relatório completo de mídias e *clipping* fica disponível na biblioteca do **mam**.

facebook
fb.com/mamoficial

119.214 seguidores
34.000 visitas*
35.000 alcance / semana

*Média de pessoas que marcam que estão no **mam** em seus perfis por meio de geolocalização

evolução das curtidas – 2019



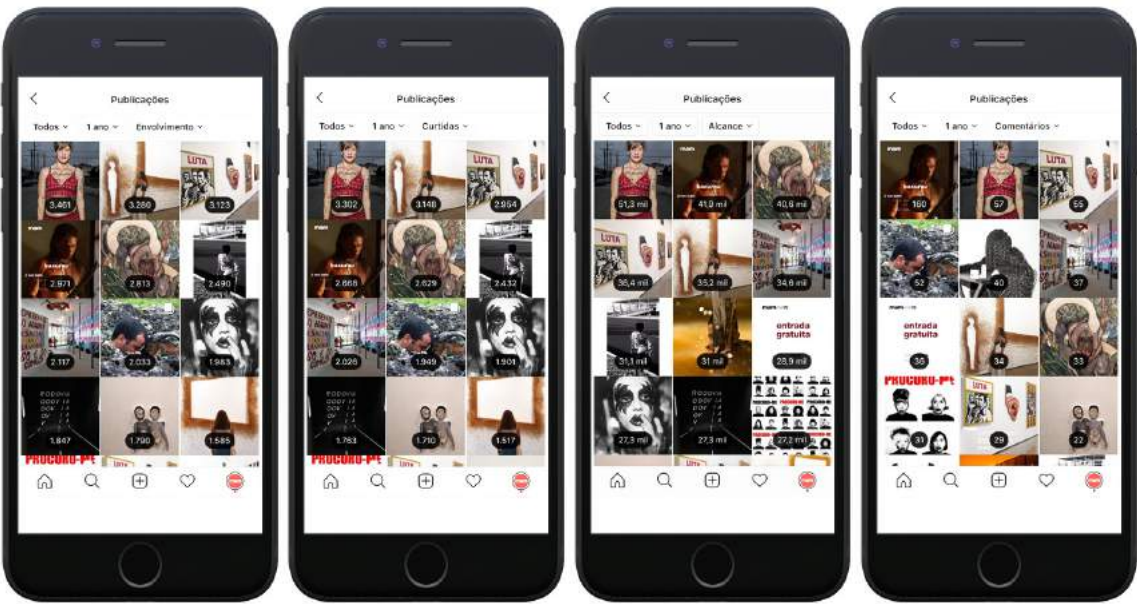
Com foco nos eventos criados através da ferramenta, de uma média de cinco por mês, o perfil do **mam** no Facebook consolidou-se como um canal estratégico para a divulgação das atividades do museu. A página manteve-se como um dos principais canais de comunicação entre o museu e o seu público, assim como no ano anterior.

A criação de eventos mostrou-se como um planejamento assertivo. Aberturas de exposições, debates, sessões de cinema e programações do educativo foram alguns dos destaques ao longo dos meses.

O escopo seguiu o planejamento detalhado

para todas as publicações, garantindo a frequência de postagens em consonância com a demanda de cada uma das áreas do museu. Entretanto, apesar do crescimento dos últimos meses, a ferramenta impôs cada vez mais limites aos perfis públicos, uma vez que declarações foram feitas no último ano ratificando o engajamento baixo para esses tipos de contas.

A partir de orçamento detalhado para o ano de 2020, o departamento de comunicação incluiu a estratégia de impulsionamento da página e de publicações estratégicas para alcançarmos melhores resultados.

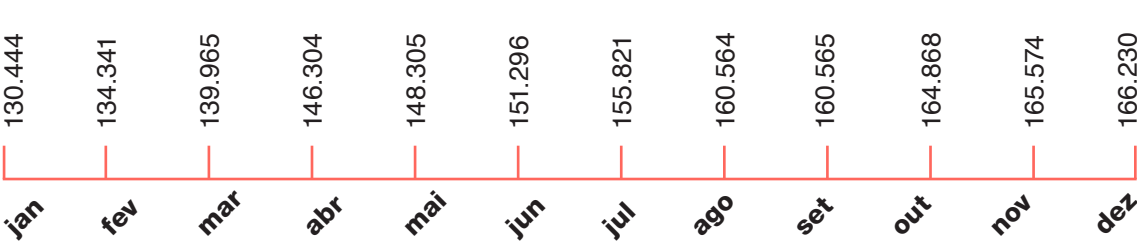


Popularidade de postagens por ordem: 12 postagens do ano com maior envolvimento, 12 postagens do ano com mais curtidas, 12 postagens do ano com maior alcance e 12 postagens do ano com mais comentários.

instagram
instagram.com/mamoficial

166.601 seguidores
1.736 publicações

evolução das curtidas – 2019



O Instagram se tornou a principal rede social do **mam** no ano de 2019. Com o aperfeiçoamento dos Stories como mais uma ferramenta de divulgação, a conta utilizou desses insumos para diversificar o planejamento de suas publicações.

Aliada ao cronograma de postagens, a utilização de imagens visualmente impactantes, entre conteúdo próprio e reposts de seguidores, fortaleceu os números e o engajamento. Através das programações pontuais, como sessões de cinema de filmes de grande repercussão pública, aberturas de exposições e ações com vídeos (ferramenta IGTV), o perfil cresceu consideravelmente no ano.

Fechando dezembro com mais de 160.000 seguidores, tivemos um acréscimo de aproximadamente 38.000 seguidores em comparação ao mesmo período de 2018. Essa dado é importante se pensarmos que a página foi gerida totalmente de forma orgânica, ou seja, sem publicidade nos posts diários.

Para o ano de 2020, de acordo com o planejamento, a estratégia é manter o padrão de qualidade das publicações e textos para oferecer conteúdo e informação, consolidando o perfil como uma conta institucional com apresentação visual marcante.

twitter

twitter.com/**mam**oficial

76.213 seguidores

3.414 tweets

443 seguindo

O perfil do **mam** no Twitter manteve um crescimento padrão ao longo dos meses de 2019. Sendo uma conta de apoio à programação geral do museu, têm-se um bom termômetro do que está acontecendo no mundo contemporâneo, já que os *trend topics* sinalizam quais são os assuntos mais comentados do momento, desde notícias relacionadas à área cultural, quanto à sociedade e à política.

Em relação ao mesmo período do ano anterior fechamos 2019 com 4.631 seguidores a mais. Apesar do número estável, é importante destacar a qualidade desses novos seguidores. Entre os novos *followers* que a conta recebeu, destacam-se perfis de museus ao redor do mundo, instituições culturais e personalidades do cinema, literatura e artes, que impulsionaram a conta organicamente, pois possuem ótimos engajamentos.

O perfil do **mam** continua participando de algumas ações globais na rede, como o #MuseumWeek, ao lado das principais instituições culturais, engajando os seguidores e mantendo o padrão de divulgação da programação com conteúdo de qualidade.

linkedin

linkedin.com/company/museu-de-arte-moderna-de-s-o-paulo/**mam** — Museu de Arte Moderna de São Paulo

14.429 seguidores

14.914 impressões

O perfil oficial do museu no LinkedIn consolida uma visão institucionalizada e profissional do **mam**. Além disso, a plataforma serve como um canal de divulgação de conteúdos das áreas de cursos, **clubes**, **sócios** e loja, além de outras atividades que possam ser do interesse dos seguidores.

e-mail marketing

62.925 contatos no *mailing*

12 envios / mês

A ferramenta de disparo de e-mails permite não só a organização do *mailing* do museu por categorias, como também o envio de conteúdos personalizados por público, como convites de aberturas e eventos, *newsletters* do **clube**, dos **sócios**, do **núcleo contemporâneo**, para professores etc. Quinzenalmente, é disparada para a base geral, a *newsletter* bilingue com a programação do museu.

site

mam.org.br

Números gerais de acesso ao site do **mam** no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

O site do **mam** manteve um padrão no número de acessos em relação ao mesmo período de 2018 (janeiro a dezembro). Com pouco aumento no número de usuários (252.556 em 2019 frente a 224.362 em 2018), com 87% de novos visitantes e 13% de retorno de visitantes. Desses números, destacamos que 128.960 (51,19%) foram via mobile. Com um novo *layout* responsivo e uma nova programação para o site, podemos atrair novos usuários, com conteúdo cada vez mais completo e atrativo, para acessar a programação do museu, o acervo *online* e conhecer a instituição com todas as suas atividades.

Dados do período de janeiro a dezembro de 2019. Fonte: Google Analytics

site

252.556

usuários que acessam o site

248.238

novos usuários que acessam o site

1,29

número de sessões por usuário

(quantas sessões ou conjunto de interações o usuário passou no site, cada sessão é encerrada após 30 minutos de inatividade)

2,52

páginas / sessão

(quantidade de páginas do site visualizadas por sessão)

324.737

sessões

(conjunto de interação gerado por um visitante ao navegar no site)

819.247

total de visualizações obtidas pelo site

59,22%

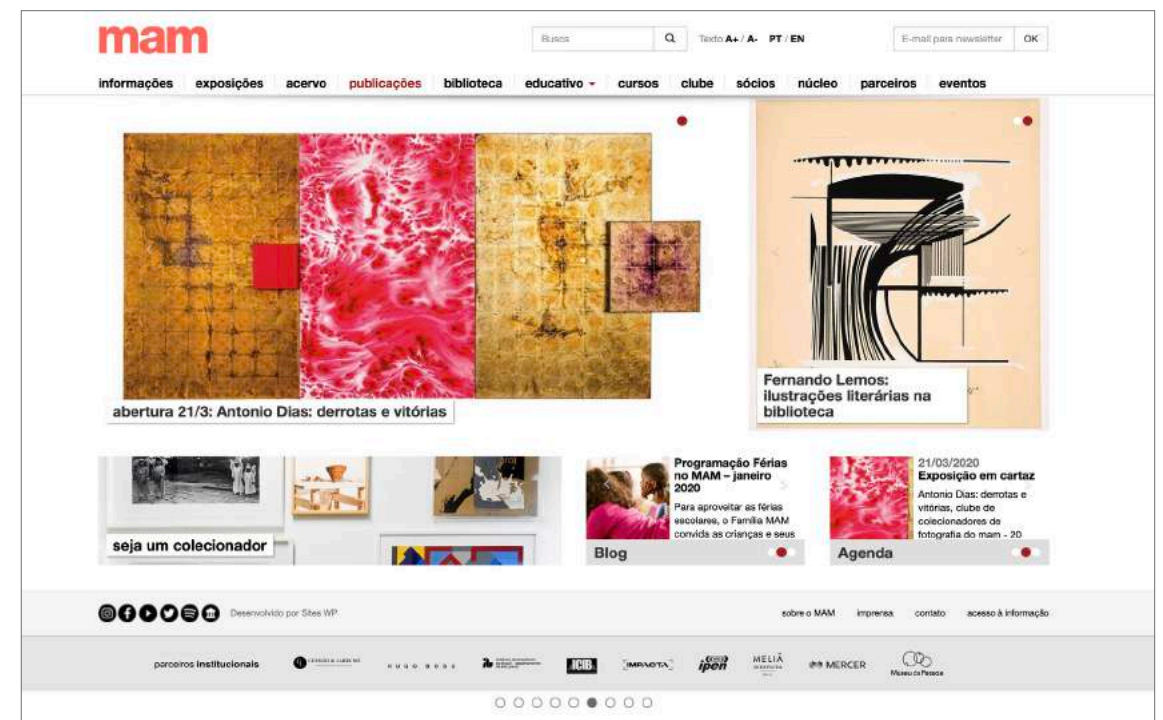
taxa de rejeição

(taxa que nos possibilita entender que o usuário visitou apenas uma única página no site, sem interagir com outra página – apesar da nomenclatura “rejeição”, o número traz um dado positivo para entendermos a interação com o site)

00:01:44

duração média da sessão

(o tempo médio de interação do usuário com o site)



parceiros corporativos

O ano de 2019 foi marcado por um fortalecimento da área, que fazia parte de um setor único, chamado “marketing e parceiros”, separado neste ano. Agora, consolidam-se independentemente o setor comunicação e o setor parceiros corporativos. Tal reestruturação se alinha à visão do museu em relação à manutenção de sua sustentabilidade institucional.

A área é responsável pela captação de recursos, tanto ao que se refere às contribuições de pessoas jurídicas, quanto em relação a todas as demais iniciativas que tragam recursos não operacionais para o **mam**, através de serviços, bens e mídias.

Por meio de leis de incentivo, patrocínio direto, projetos especiais ou permutas, nossos parceiros atuam para garantir a sustentabilidade financeira do **mam**, viabilizando o funcionamento, a manutenção dos espaços, os programas educativos e as exposições anuais.

Com o desafio de conquistar novas empresas de diferentes segmentos, além de reforçar a relação com os patrocinadores atuais, a diretriz passou a ser compreender e desenhar ações em conjunto. Houve a necessidade de pensar em novos formatos de parceria e contrapartidas sob medida, de modo a buscar novas propostas mais atrativas.

As classificações existentes, de acordo com o valor da contribuição, foram as seguintes:

- Mantenedor
 - Platina
 - Ouro
- Prata
 - Mídia
 - Institucional

patrocínios corporativos

Para desenvolver as atividades do **mam** em 2019, o apoio dos parceiros corporativos foi fundamental. As empresas patrocinadoras e o **mam** construíram forte e duradouro vínculo, com aportes destinados ao financiamento das atividades do museu: programação cultural, despesas gerais e administrativas e investimentos.

A categoria Mantenedor merece destaque pela sua importância e contribuição expressiva para a manutenção de todas as áreas e atividades do museu. Quanto aos demais parceiros, eles também contribuem da mesma forma, sendo possível também destinar o patrocínio a algum projeto específico, como expositivo ou educativo.

Para o próximo exercício, o **mam** contará com seis novas empresas parceiras, o que demonstra o compromisso da equipe em diversificar as origens de patrocínio e alcançar maior sustentabilidade financeira.

Os patrocinadores, em 2019, foram: Banco Itaú, Banco Bradesco, CPFL, Telefônica / VIVO, Cescon Barrieu, Levy & Salomão Advogados, Tivit, Banco Safra, Bloomberg Philantropies, Concremat, Credit Suisse, Duratex, EMS, Klabin, KPMG Auditores Independentes, Prometeon (Pirelli), PwC, Renner, Sompo, Xp Investimentos, AES, ICTS, Interfood, Montana Química, Paulista S.A Empreendimentos, Power Segurança e Vigilância LTDA, Alpargatas, Ambev, Iguatemi, Movida e Ultra.

mecanismos de captação

Além da captação de recursos via Lei Rouanet e ProAC, pela primeira vez foi cadastrado um Plano Anual de Atividades Educativas na Lei Municipal, o Pro-MAC. O museu também realiza inscrições em editais públicos e privados.

categoria	empresa
mantenedor	Banco Itaú
	Banco Bradesco
	CPFL
	Telefônica / VIVO
platina	Cescon Barrieu
	Levy & Salomão Advogados
	Tivit
ouro	Banco Safra
	Bloomberg Philantropies
	Concremat
	Credit Suisse
	Duratex
	EMS
	Klabin
	KPMG Auditores Independentes
	Pirelli
	PwC
	Renner
	Sompo
	XP Investimentos
prata	AES
	ICTS
	Interfood
	Montana Química
	Paulista S.A. Empreendimentos
	Power Segurança e Vigilância LTDA
patrocínio	Alpargatas
	Ambev
	Iguatemi
	Grupo Ultra
receita total 2019	19.388.469,00

patrocínios a exposições

Em 2019 o **mam** contou com o patrocínio da Ambev e Movida como parceiras estratégicas em sua principal exposição do ano, o *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*, com curadoria de Júlia Rebouças. Ambas as empresas encontraram conexões com o conceito artístico trazido na mostra, potencializando a visibilidade de suas marcas. Esta mesma exposição ainda contou com o apoio da Flytour através do oferecimento de passagens aéreas.

A exposição *Antonio Bandeira*, com curadoria de Regina Teixeira de Barros e Giancarlo Hannud, recebeu patrocínio do Bradesco e da Havaianas, fundamentais para sua realização.

patrocínios a programas educativos

O programa permanente **contatos com a arte** recebeu patrocínio do Grupo Ultra. A parceria institucional Canson renovou seu apoio ao museu, direcionando sua visibilidade a todo o setor educativo ao fornecer materiais a serem utilizados nos programas permanentes e especiais, oficinas e cursos.

parceiros de mídia

As parcerias de mídia estabelecidas pelo **mam** são todas pro bono. Seis novas parcerias foram conquistadas durante o ano.

Os parceiros de mídia, em 2019, foram: Arte Que Acontece, Canal Arte 1, Folha de São Paulo, JCDecaux, O Beijo, revista ArtelBrasileiros, revista Carta Capital, revista Piauí, revista Quatro Cinco Um, Spotify, Sotheby's, Triibo e Trip Editora.

parceiros institucionais

O **mam** conta ainda com parceiros institucionais que oferecem serviços e produtos pro bono. Em 2019, cinco novas empresas foram agregadas a esta categoria. Caso a valorização dos serviços e / ou produtos supere a estimada para a parceria institucional, a empresa é reposicionada e ganha visibilidade superior.

A Bonita Produções tornou-se parceira em projeto audiovisual realizado para o *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*.

Os parceiros institucionais, em 2019, foram: 3D Explora, África, Amabile Flores, ATRAVÉS\ , Avatim, Bolsa de Arte, Bonita Produções, Canson, Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, Cultura e Mercado, FIAP, Goethe-Institut São Paulo, Gusmão & Labrunie Propriedade Intelectual, IAB, ICIB Inst. Cultural Ítalo-Brasileiro, Impacta,

IPEN, KPMG Auditores Independentes, Meliá Ibirapuera, Mercer, MktMix, Museu da Pessoa, Orfeu Cafés Especiais, Petra Belas Artes, Reserva Cultural, Saint Paul Escola de Negócios, Senac e Seven English — Español.

Também foram constituídas parcerias com as empresas Affinibox e GolIntegro, plataformas de benefícios para empresas e suas equipes, sendo o **mam** a primeira instituição cultural a fazer parte desses portfólios, oferecendo desconto em associações ao **programa de sócios e clube de colecionadores**, na compra de produtos institucionais **mam** e cursos.

cooperação entre instituições

A cooperação entre museus foi uma prática reforçada para reunir as demais instituições culturais relevantes e ampliar contatos e intercâmbio das programações e benefícios para colaboradores e associados. Três novas instituições juntaram-se ao grupo.

As instituições parceiras, em 2019, foram: Instituto Tomie Ohtake, Museu Afro Brasil, Museu da Casa Brasileira, Museu de Arte de São Paulo, Museu de Arte Moderna Rio, Museu do Amanhã, Museu Lasar Segall e Escola de Artes Visuais Parque Lage.

projetos especiais

loja **mam** pelos Irmãos Campana

Com o patrocínio do Iguatemi São Paulo, e apoio de Ana Galli + Marcelo Roveri e Artfix, o estúdio Campana, dos irmãos Fernando e Humberto Campana, realizou a curadoria da loja **mam** durante o período do *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*.



incentivadores da arte

Incentivadores da arte é o programa do **mam** para aqueles que buscam contribuir com o desenvolvimento social que a arte e a educação proporcionam, provocando mudanças transformadoras para a sociedade e seu entorno. O programa torna possível a manutenção do acervo do **mam**, a exibição da programação expositiva e a realização de diversos programas educativos que diferenciam o **mam** como um museu de referência na área da educação e acessibilidade.

O programa **incentivadores da arte** é coordenado pela diretora Camila Pedroso Horta, que organiza a agenda de eventos especiais. O programa conta com o apoio de uma embaixadora escolhida anualmente. Em 2019, Ana Eliza Setúbal ocupou o cargo e contribuiu para a captação de novos sócios. O programa tem quatro categorias de apoiadores e uma condição especial para jovens e galeristas.



Visita à exposição *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*.
Foto: Camila Horta.



Almoço na residência de campo de Ana Eliza e Paulo Setúbal.
Foto: Camila Horta.

ipê R\$ 100.000
jacarandá R\$ 50.000
mogno R\$ 30.000
cedro R\$ 15.000*

*valor especial R\$ 7.000 para
jovens colecionadores e galeristas

programação especial

- coquetel para **incentivadores da arte**
- visitas a ateliês de artistas
- visitas a museus e coleções particulares mediadas pelo olhar de um artista
- visitas privativas em dias e horários especiais para grupos indicados pelos incentivadores para conhecer as exposições do **mam**
- prévias das exposições do **mam** com curadores e / ou artistas
- roteiro de viagens culturais organizadas pelo museu, em companhia de curadores e / ou artistas (despesas com transporte, hospedagem e alimentação por conta do incentivador)

benefícios

- nome na parede de apoiadores do **mam**
- nome nos catálogos de todas as exposições do **mam**
- nome no site do **mam**
- convite VIP para feiras de arte nacionais e internacionais
- Artcard Hugo Boss para acesso gratuito a diversos museus pelo mundo
- acesso ilimitado às exposições do **mam** para incentivadores e convidados
- catálogos de todas as exposições do **mam**
- cartão personalizado de associado (digital ou impresso)
- 10% de desconto nos produtos da linha **mam** na loja do museu
- 10% de desconto no restaurante Prêt no **mam**
- 20% de desconto nos cursos regulares do **mam**



Jantar para **incentivadores da arte**
na residência de Mariana Berenguer.
Foto: Camila Horta.

eventos de 2019

- jantar de lançamento do programa na residência da presidente do **mam**, Mariana Guarini Berenguer. O jantar contou com a presença de quase 100 convidados, entre os quais, artistas, curadores, colecionadores e membros do conselho do **mam**
- coquetel e visita prévia à exposição *36° Panorama da arte brasileira: Sertão*, em companhia da curadora Julia Rebouças e dos artistas participantes da exposição, realizado em 15 de agosto.
- encontro *A paixão de ser colecionista*, realizado no auditório Lina Bo Bardi, no **mam**, em 11 de setembro. Mediado pelo curador Felipe Chaimovich, o encontro contou com as presenças da embaixadora do programa e colecionadora Ana Eliza Setúbal e as colecionadoras Camila Yunes e Renata de Paula David.
- almoço na residência de campo de Ana Eliza e Paulo Setúbal, realizado no dia 26 de outubro, que permitiu aos convidados conhecer a sua coleção particular, bem como conhecer mais sobre o trabalho de diversos artistas presentes no encontro.
- coquetel e visita prévia à exposição de *Antonio Bandeira*, acompanhada sob a perspectiva do olhar do artista Paulo Pasta, realizado em 10 de dezembro, no **mam**.

total de recursos arrecadados

R\$ 1.234.125,58

participantes

Adrienne G.N. Senna Jobim
Alfredo Egydio Setúbal
Ana Eliza Setúbal
Beatriz Yunes Guarita
Claudia e Nelson Davis
Cleusa G. Garfinkel
Daniel Augusto Motta
Daniela Villela
Geraldo José Carbone
Luciana Caravello
Luiz de Alencar Lara
Marcia Feldon Borger
Maria da Conceição Cavaleiro
Alves de Queiroz

Mariana Guarini Berenguer
Marília Chede Razuk
Odete Krause
Peter Cohn
Regina Pinho de Almeida
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Salo Davi Seibel
Sérgio Robeiro da Costa Werlang
Silvana Maria Hofig Ramos
Thalita Zaher
Vilma Eid



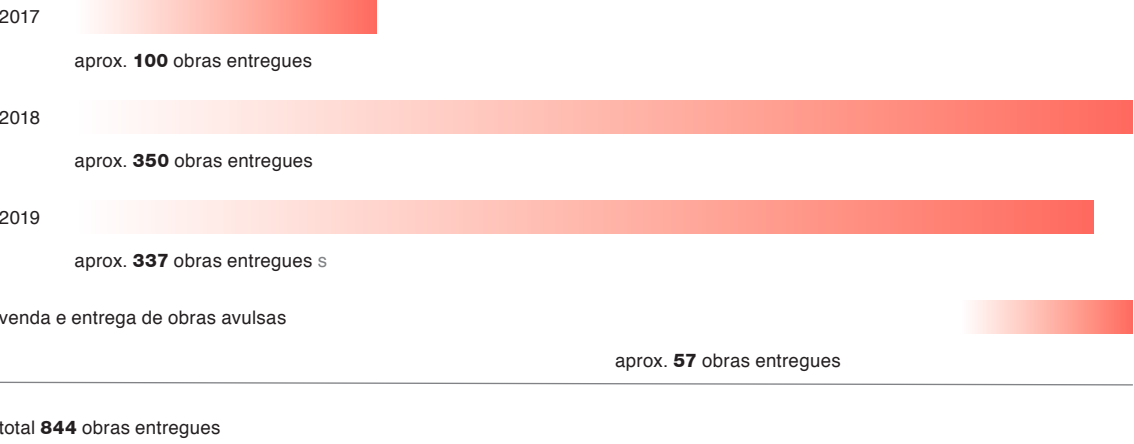
Foto: Karina Bacci.

clube de colecionadores

Os **clube de colecionadores** de gravura e fotografia foram criados para fomentar o colecionismo e incentivar a produção artística brasileira. A associação a cada clube é anual e dá direito a cinco obras comissionadas pelo **mam** a cada edição. As obras selecionadas pelos curadores Felipe Scovino (gravura) e Eder Chiodetto (fotografia) são produzidas em tiragens de 100 exemplares e entregues aos sócios dos **clubes** com certificado de autenticidade. Duas provas de artista de cada obra são incorporadas à coleção do museu.

A partir de março de 2019, o **clube de colecionadores** do **mam** passa a ter nova coordenação. As ações estratégicas realizadas no ano foram: inventário do acervo, atualização do *mailing*, pesquisa de satisfação com os sócios e levantamento do perfil do sócio via plataforma INTI.

A seguir, um levantamento das entregas de obras feitas a sócios das edições 2017, 2018 e 2019:



1F

fotografia

28 sócios

1F. **artista** Elza Lima
título sem título, 1987
São Miguel do Guamá, Pará
técnica cópia Fine Art, impressora com tinta de pigmento mineral sobre papel Baryta Santin 310 g
dimensões 60 × 40 cm



3F

2F. **artista** Motta & Lima
título sem título, 2019
técnica fotografia digital e papel Potorag 308 hahneühle
dimensões 55 × 35 cm

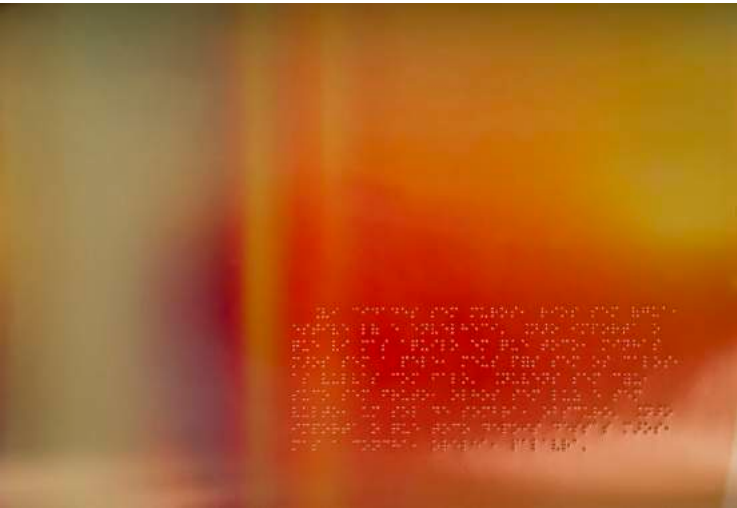
3F. **artista** Sara Ramo
título *Na escuridão, os vagalumes*, 2019 (diptico)
técnica impressão papel Potorag 308 hahneühle
dimensões 45 × 60 cm



4F

4F. **artista** Walter Carvalho
título sem título, 1982
Cumarú, Pará
técnica impressão jato de tinta sobre papel algodão
dimensões 65 × 44 cm

5F. **artista** Nuno Ramos
título *Mácula*, 2019
técnica impressão fotográfica em papel Luster e impressão em braille
dimensões 31,5 × 45 cm



5F



2F

gravura

54 sócios



1G. **artista** Barrão

título *Primeiras estórias*, 2019

técnica litogravura, impresso em papel hahnemühle 300 gr no Estúdio Baren

dimensões 79,5×53 cm

2G. **artista** Claudio Tozzi

título *Território*, 2019

técnica serigrafia sobre papel

dimensões 60×60 cm

3G. **artista** José Roberto Aguilar

título *Flor Quântica de Plank*, 2008 / 2019

técnica impressão serigráfica

dimensões 70×50 cm

4G. **artista** Matheus Rocha Pitta

título *Leite de Pedra* (caixa / cartaz), 2018 / 2019

técnica serigrafia sobre caixa de papelão

dimensões 53,5×48 cm

5G. **artista** Yuri Firmeza

título *Obra da série Vida da minha vida*, 2019

técnica impressão serigráfica

dimensões 70,5×50,5 cm



2G



4G



3G

feiras e eventos

De forma a divulgar o **mam** e arrecadar novos sócios para os clubes, foram realizadas participações em feiras e eventos, como SP-Arte, SP-Foto, MADE e ArtRio, totalizando 19 novas associações nesses eventos.

divulgação

Ações estratégicas de divulgação dos clubes, elaboradas pelo setor de comunicação do museu. Foi realizada a restauração da página dos clubes no site do **mam**, com informações sobre participação, curadores, artistas e imagens das obras. Além disso, foi produzida uma série de vídeos sobre os clubes, em quatro episódios, com entrevistas dos curadores, sócios e artistas, divulgados no Instagram, no canal do IGTV e no Youtube do **mam**. Dez postagens ao longo do ano nos perfis do Instagram e Facebook do museu divulgaram o clube em si e as participações do clube em feiras e eventos.

Para tornar a comunicação com os sócios ativa e interessante, foi criada uma agenda (*newsletter*) mensal sobre as atividades do clube e os artistas participantes.

os clubes em espaços do museu

De forma a expor os trabalhos dos clubes e captar a atenção do público frequentador do museu, foram mapeados espaços estratégicos de divulgação:

- Parede do bar do restaurante Prêt com exposição de cinco obras dos clubes de edições anteriores, além de display com os folders
- Parede da recepção da entrada de funcionários com exposição de cinco obras do clube de gravura (edição 2019)
- Parede do corredor da superintendência com exposição de obras do clube de fotografia (edição 2019)

parceiros dos clubes

- Avatim
- Café Orfeu
- Belas Artes Universidade
- Chocolates Gold & Ko
- Flytour

atividades com os sócios dos clubes

- Visita à exposição de desenho no MAC
- Visita à exposição *36° Panorama da arte brasileira: Sertão*
- Encontro com os curadores do museu e do clube de fotografia e a artista Elza Lima no **mam**
- Visita ao ateliê do artista Barrão, no Rio de Janeiro
- Assinatura da obra no **mam** do artista Claudio Tozzi
- Assinatura da obra no **mam** do artista José Roberto Aguilar
- Encontro com os curadores do museu e do clube de gravura com os artistas Matheus Rocha Pitta e Barrão no **mam**

sócios

O **programa de sócios mam** é um projeto voltado para pessoas físicas, interessadas em arte moderna e contemporânea, criado na fundação do museu com a finalidade de apoiar e incentivar as produções culturais, viabilizando importantes exposições e diversos programas socioeducativos.

benefícios

Os sócios de todas as categorias recebem:

- Cartão personalizado de associado
- Convite para abertura das exposições do **mam**
- Informativos e convites para eventos do **mam**
- Acesso gratuito às exposições do **mam** para sócios e dependentes
- Entrada livre para até quatro convidados, quando acompanhados pelo sócio
- Roteiro de viagens culturais organizadas pelo **mam** (despesas com transporte, hospedagem e alimentação por conta do sócio)

categoria cultura

Além dos benefícios contemplados para todas as categorias, os **sócios cultura** têm direito a:

- Visitas guiadas às exposições do **mam**
- Visitas a acervos e exposições em outras instituições culturais
- Encontros com curadores, críticos ou artistas

- Dois catálogos gratuitos de exposições do **mam**
- Quatro cursos exclusivos e gratuitos para sócios
- 20% de desconto nos cursos regulares do **mam**
- 10% de desconto no restaurante do Prêt no **mam** (somente despesas do sócio)
- 10% de desconto nos produtos linha **mam** na Loja do museu

categoria família

Além dos benefícios contemplados para todas as categorias, os **sócios família** têm direito a:

- Visitas guiadas às exposições do **mam**
- Visitas guiadas a exposições em outras instituições culturais
- Atividades educativas
- 10% de desconto nos produtos linha **mam** na Loja do museu
- um catálogo gratuito de exposições do **mam**

O programa encerrou o ano de 2019 com 489 sócios ativos, sendo destes 154 novos sócios. As categorias com maior número de participantes foram **cultura 60+** com 122 sócios e **cultura estudante** com 61 sócios.



Foto: Amanda Falcão



Viagem dos **sócios mam** a Inhotim com Magnólia Costa. Foto: Roberta Alves.

parcerias

Além dos benefícios concedidos diretamente pelo museu, o **programa de sócios**, em parceria com outras instituições, oferece aos seus participantes acesso gratuito e descontos a outros espaços e eventos de natureza cultural e educacional, como MASP, Instituto Tomie Ohtake, MAM Rio, Parque Lage, Espaço Itaú de Cinema, entre outros. Sócios também recebem convites para eventos, como SP-Arte, SP-Foto, MADE, e apresentações da OSESP.

programação

Em 2019, os sócios participaram de programação especial, com visitas guiadas às mostras do **mam** e também às exposições relevantes de outras instituições culturais; palestras, oficinas e cursos exclusivos para sócios; aberturas e viagem cultural para Inhotim.

núcleo contemporâneo

O **núcleo contemporâneo** é um grupo de associados do **mam** que tem como objetivo incentivar a produção artística nacional, formar novos colecionadores, promover intercâmbio de informações, possibilitando aprofundar o conhecimento da arte contemporânea, principalmente brasileira, através da organização de encontros semanais tais como prévias de exposições com curadores, visitas a coleções privadas, visitas a ateliês de artistas, além de viagens culturais.

Em 2019, o **núcleo** lançou o **programa vivenciando o mam**, com o intuito de trazer o grupo para dentro do museu e conhecer os bastidores da instituição. Os associados participaram de maneira inédita do processo das montagens e desmontagens das exposições, aproximando assim o **núcleo** ao acervo do museu.

O **núcleo** buscou mesclar e equilibrar as atividades do ano entre visitas a ateliês, coleções, feiras, conversas e exposições. Além disso, foi elaborada a estratégia de promover visitas a ateliês de artistas que estavam ligados de alguma maneira à programação do museu. Com isso, a experiência das visitas do **núcleo** adicionou perspectiva intimista à programação apresentada no **mam**.

programação

coquetel de encerramento 2019

Para o evento de encerramento realizado na residência de Camila e Francisco Horta, a artista Lia Chaia realizou uma performance com a obra *Comendo paisagem*. Baseada em um dos seus trabalhos, a artista preparou uma salada com reproduções de prédios da cidade feitos em papel de arroz.



Visita ao ateliê dos Irmãos Campana. Foto: Camila Horta.



Visita à exposição *Noturno* de Sandra Cinto. Foto: Léo Gomes.

aquisições de obras

O **núcleo contemporâneo**, com o valor arrecadado das anuidades, adquiriu três obras importantes do *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*.

1. Antonio Obá

(Ceilândia, DF, 1983)

Mama, 2019

óleo e folha de ouro sobre tela, 150 x 100 cm

2. Vânia Medeiros

(Salvador, BA, 1984)

Caderno de Campo, 2019

desenhos sobre papel, fotografias, pôsteres impressos em ofsete, livros e mobiliário em madeiras

3. Vulcanica Pokaropa

(Presidente Bernardes, SP, 1993)

Vita Pereira, da série *Desaquenda*, 2016-19, vídeo, 7'19"

Dodi Leal, da série *Desaquenda*, 2016-19, vídeo, 9'07"

Rosa Luz, da série *Desaquenda*, 2016-19, vídeo, 8'52"

doações de obras

O **mam** agradece a Cleusa Garfinkel, José Luiz Setúbal, Renata de Paula David, Rose e Alfredo Setúbal por adquirirem obras durante a SP-Arte 2019 e doarem ao museu. O museu também agradece a Ana Eliza Setúbal e Rosana Botelho pelas doações de obras, adquiridas na mesma ocasião, em homenagem ao aniversário de setenta anos de Paulo Setúbal Neto.

Regina Vater

(Rio de Janeiro, RJ, 1943)

1. *Rio to Oiticica*, 1979 [still], vídeo, 10'24" / 4'14", doação Cleusa Garfinkel por intermédio do **núcleo contemporâneo mam são paulo**

Letícia Parente

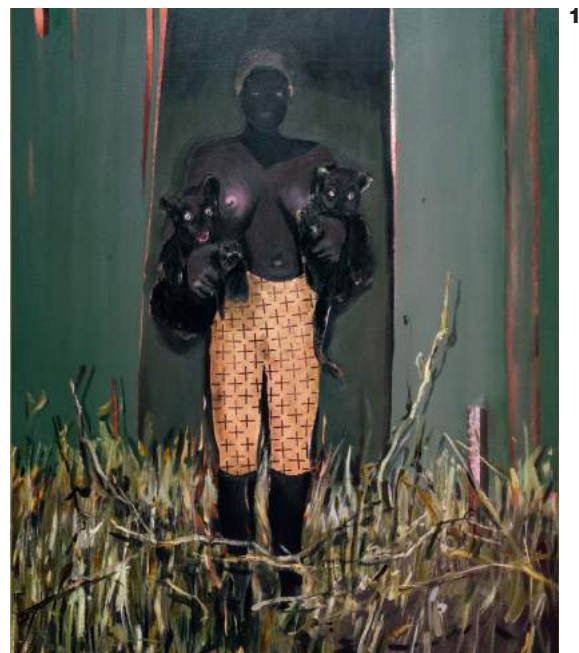
(Salvador, BA, 1930 — Rio de Janeiro, RJ, 1991)

2. *Eu armário de mim*, 1975 [still], vídeo, 3'44", doação Cleusa Garfinkel por intermédio do **núcleo contemporâneo mam são paulo**

Laura Vinci

(São Paulo, SP, 1962)

3. *Folhas avulsas # 3*, 2019, latão e ouro, 350 x 325 x 105 cm, doação Ana Eliza Setúbal em homenagem aos 70 anos de Paulo Setúbal



Caio Reisewitz

(São Paulo, SP, 1967)

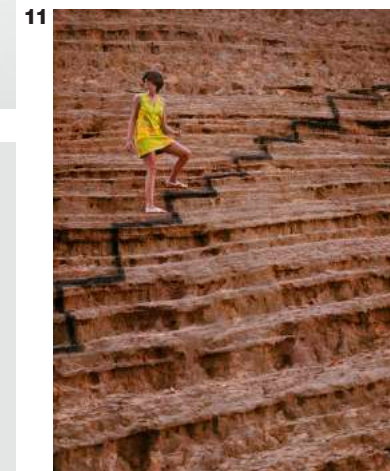
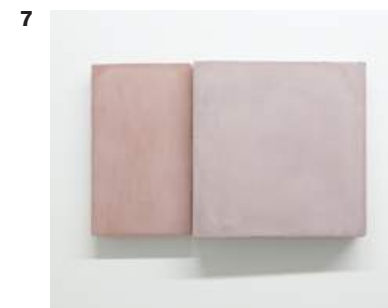
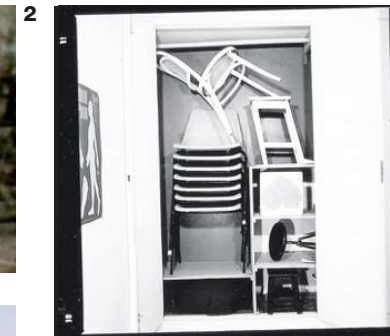
4. *Guanabara VIII*, 2012

Claudia Andujar

(Neuchâtel, Suíça, 1931)

5. *A jovem Susi Korihana thëri em um igarapé — Catrimani, Roraima*, da série *A floresta*, 1972-74, impressão com pigmento mineral sobre papel, 68 x 102 cm, doação Renata de Paula David

6. *Maloca rodeada de folhas de batata-doce*, da série *A casa*, 1974-78. Impressão com



pigmento mineral sobre papel, 102 x 68 cm, doação Renata de Paula David

Elizabeth Jobim

(Rio de Janeiro, RJ, 1957)

7. Sem título, 2018, concreto pigmentado, 24 x 38 x 4 cm, doação José Luiz Setúbal

8. Sem título, 2018, óleo sobre linho sobre madeira, 30 x 2 x 3,5 cm

9. Sem título, 2018, esmalte sobre madeira, 10 x 10 x 2 cm

10. Sem título, 2018, óleo sobre tela, 30 x 30 x 6 cm

Carmela Gross

(São Paulo, SP, 1946)

11. *Escada*, 1968, impressão com pigmento mineral sobre papel, 60 x 40 cm

loja

2019 foi um ano de mudanças e novas experiências para a Loja **mam**. Além de todas as alterações já realizadas em 2018 (curadoria, mudanças estéticas e de exposição dos produtos), a principal ação de 2019 foi a parceria com os Irmãos Campana para realização de projeto curatorial da loja durante o *36º Panorama da arte brasileira: Sertão*.

O projeto teve duração de três meses (de agosto a novembro) e, além da curadoria dos produtos, envolveu a mudança do *layout* da loja. Apesar das mudanças realizadas, a receita líquida da loja ficou abaixo dos outros anos.

Foto: Deri Andrade



projeto Campana
Além do projeto Campana, a loja ofereceu ao público qualidade, diversificação de produtos e artigos originais assinados por designers como Stella Ferraz, Eleonora Hoshino, Heloisa Galvão, Renato Camargo e muitos outros.



decoração e acessórios



Foto: divulgação



Foto: divulgação

joalheria e Infantil



Foto: divulgação



Foto: divulgação

jurídico

O setor Jurídico é responsável por todas as questões jurídico-burocráticas do **mam**, tais como: elaboração de contratos necessários às atividades de todas as equipes; orientação em questões de propriedade intelectual, direitos de personalidade, classificação indicativa, legislação de incentivo fiscal à cultura e regulação do terceiro setor; e acompanhamento de trâmites junto a órgãos. Desde julho de 2018, é gerenciado pelo escritório Borges Sales & Alem Advogados, por meio da atuação interna e diária da advogada Olívia Bonan Costa.

Em 2019, desenvolveu suporte robusto à equipe de Parcerias e Projetos, dando diretrizes quanto à legislação federal, estadual e municipal de incentivo à cultura (especialmente para esclarecer dúvidas sobre o novo decreto do Pro-Mac); auxiliando na atualização das contrapartidas oferecidas a parceiros e patrocinadores; participando de reuniões para captação de recursos; e monitorando a correta execução e prestação de contas de projetos, inclusive de novas fontes de financiamento (editais, contribuição municipal e emendas parlamentares). Ainda, ressalta-se o aprimoramento de instrumentos contratuais de diversas áreas, com destaque para Acervo, Clube de Colecionadores e Produção, trazendo maior rigor jurídico e organizacional, por exemplo, aos procedimentos de doação, empréstimo e comodato de obras de arte, reafirmando a institucionalização do museu.

O Jurídico teve importante atuação na exposição “36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão”, elaborando um estudo aprofundado sobre a classificação indicativa de exposições de artes visuais e liderando o diálogo entre a Diretoria, as áreas de Curadoria e Educativo e a curadora da exposição, Júlia Rebouças, para determinação das idades recomendadas. Ao final das discussões, o Jurídico foi responsável pela redação dos avisos afixados no espaço expositivo e pelo treinamento dos funcionários e prestadores de serviços de segurança e limpeza. Como desdobramento, o setor encabeçou conversas sobre diversidade de gênero e consequente confecção de novo aviso nas portas dos banheiros do **mam**, que esclarece que esses locais podem ser utilizados pelos indivíduos de acordo com o gênero com o qual se identificam.

projetos

Lei Rouanet — Lei Federal de Incentivo à Cultura

- 1. Plano Anual de Atividades **mam** — SP 2019
- 2. Plano Anual de Atividades **mam** — SP 2020

ProAC — Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

- 3. Plano Anual de Atividades **mam** — SP 2019

Pro-Mac — Programa de Municipal de Apoio a Projetos Culturais

- 4. Plano Anual de Atividades **mam** — SP 2018-19
- 5. Plano Anual de Atividades **mam** — SP 2020*

Subvenção Municipal

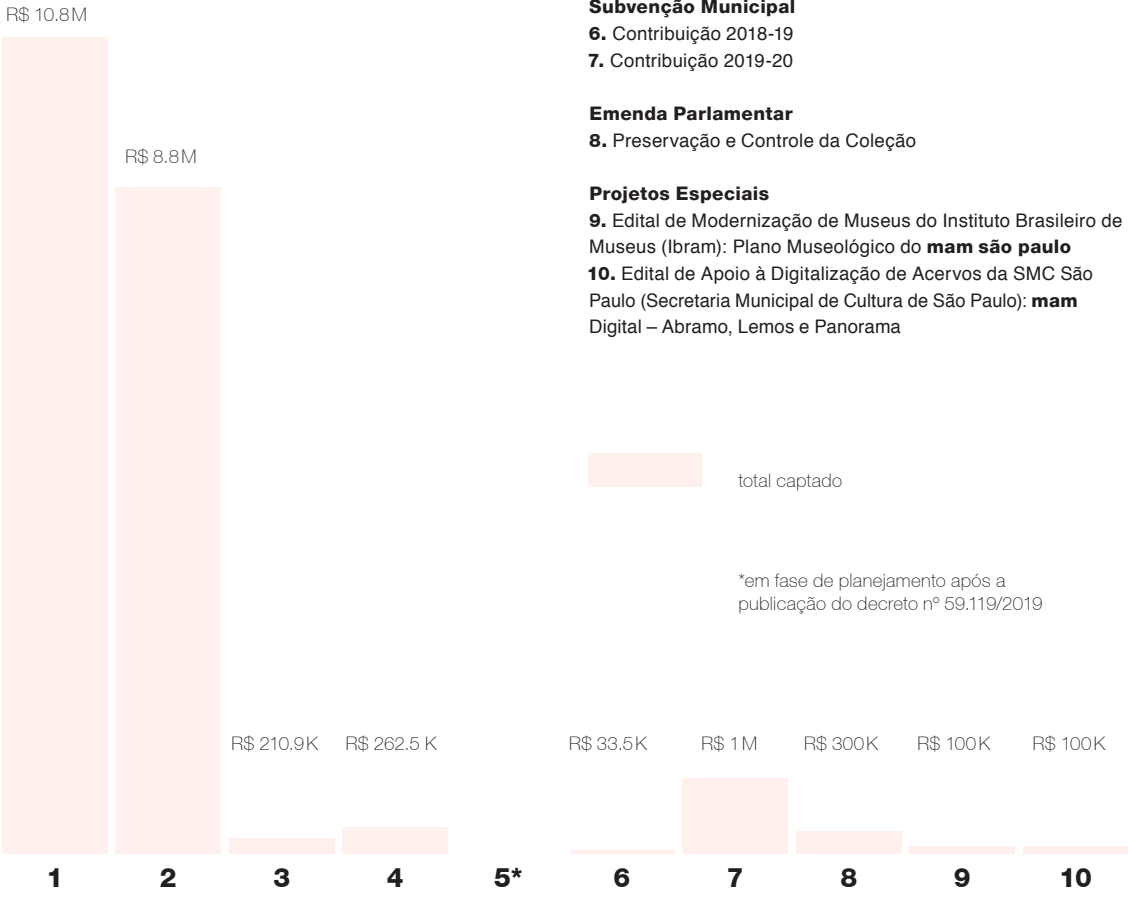
- 6. Contribuição 2018-19
- 7. Contribuição 2019-20

Emenda Parlamentar

- 8. Preservação e Controle da Coleção

Projetos Especiais

- 9. Edital de Modernização de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram): Plano Museológico do **mam são paulo**
- 10. Edital de Apoio à Digitalização de Acervos da SMC São Paulo (Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo): **mam** Digital – Abramo, Lemos e Panorama



Lei Rouanet

Lei Federal de Incentivo à Cultura

Plano Anual de Atividades mam — SP 2019

Pronac 183428, dedução 100%

aprovação 12 set 2018

captação 12 set 2018 – 31 jan 2020

execução 12 set 2018 – 31 jan 2020

orçamento R\$ 20.339.915,81

total captado R\$ 10.797.150 (53,08%)

status em prestação de contas

Plano Anual de Atividades mam — SP 2020

Pronac 192942, dedução 100%

As principais atividades realizadas pelo museu são as exposições de artes visuais, que apresentam obras do acervo da instituição ou selecionadas de diversos acervos nacionais e / ou internacionais, apresentadas em exibições abertas e democráticas, nas quais a inclusão e a acessibilidade são amplamente garantidas ao público geral.

aprovação 24 out 2019

captação 24 out – 31 dez 2019

execução 1 jan 2020 – 31 jan 2021

orçamento R\$ 23.504.253,20

total captado (até jan 2020) R\$ 8.780.200 (37,36%)

status em captação e execução

ProAC

Programa de Ação Cultural da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Plano Anual de Atividades mam — SP 2019

ProAC 27350, dedução 100%

aprovação 14 abr 2019

captação 14 mar 2019 – 31 dez 2020

execução 1 mar 2019 – 30 mar 2020

orçamento R\$ 1.000.000

captação mínima (35%) R\$ 350.000

total captado (até jan 2020) R\$ 210.912,39 (21%)

status em captação

Será solicitada a prorrogação de execução do projeto até 31 de março de 2021 para atingir a captação mínima e a execução do projeto.

Pro-Mac

Programa de Municipal de Apoio a Projetos Culturais

Plano Anual de Atividades mam — SP 2018-19

Pro-Mac 2018.05.16.00087, dedução 100%

aprovação 28 ago 2018

captação 16 jun 2018 – 30 nov 2019

execução 1 nov 2018 – 30 nov 2019

orçamento R\$ 750.000

captação mínima (35%) R\$ 262.500

total captado R\$ 347.000 (46,26%)

statu: finalizado

Plano Anual de Atividades mam — SP 2020

status em fase de planejamento após a publicação do decreto nº 59.119 / 2019

Subvenção Municipal

Contribuição 2018-19

valor R\$ 33.489,11

execução 1 nov 2018 – 30 abr 2019

status prestação de contas aprovada pelo Tribunal de Contas do Município e pela Prefeitura de São Paulo conforme publicação no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 15 de outubro de 2019 — TC 11981 / 2019.

Contribuição 2019-20

Subvenção concedida pela Prefeitura Municipal de São Paulo ao **mam**, por autorização legislativa. Realizamos, no exercício, as gestões para atualização do valor concedido anualmente.

processo nº 6025.2019 / 0026774-0

valor R\$ 1.000.000

solicitação 27 nov 2019

depósito 30 dez 2019

execução 1 jan – 30 abr 2020

status em execução

Emenda Parlamentar

Preservação e Controle da Coleção

Realização de serviços técnicos de natureza museológica, visando a conservação preventiva, controle das obras, organização da documentação relacionada às obras de arte da coleção e estruturação da sala técnica de acervo.

processo nº 6025.2019 / 0018906-5

valor R\$ 300.000

solicitação 24 out 2019

execução 11 dez 2019 – 11 fev 2021

status em planejamento de execução, aguardando depósito

projetos especiais

Edital de Modernização de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)

projeto premiado Plano Museológico do **mam** — SP

valor R\$ 100.000

status finalizado

O Plano Museológico é um instrumento de gestão que possibilita uma visão global da instituição, define os principais processos museológicos e fluxos da cadeia operatória de salvaguarda, pesquisa e comunicação, sendo norteador dos planejamentos estratégicos. Adotado pelas instâncias públicas como parte de uma política de museus para traçar padrões mínimos para as instituições, o plano é previsto como obrigatório no Estatuto de museus (Lei nº 11.904 / 2009), tornou-se parâmetro de classificação e tende a ser exigido como pré-requisito para inscrição em editais de fomento.

Edital de Apoio à Digitalização de Acervos da SMC São Paulo (Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo)

projeto premiado mam Digital – Abramo,

Lemos e Panorama

valor R\$ 100.000

status finalizado

O projeto visou a ampliação do acesso ao acervo do museu por meio de processos de digitalização de impressos e obras, para acesso gratuito via site oficial do **mam**.

Resultados alcançados:

- 48 impressos digitalizados
- 24 catálogos digitalizados
- 271 obras digitalizadas, entre elas os trabalhos dos artistas Lívio Abramo e Fernando Lemos, gerando 1363 arquivos de imagem
- 20 obras audiodescritas

prospecção de oportunidades

Desde 2018, a área de projetos ampliou seu escopo de atuação ao incluir a prospecção de novas oportunidades entre suas atividades. As novas verbas possibilitaram a execução de projetos internos específicos, além de terem diversificado o quadro de captações do **mam**. O setor atua de forma estratégica e transversal, colocando-se diariamente em contato com diversas áreas do museu, a fim de desenhar as propostas apresentadas às instituições de fomento, públicas e privadas, bem como efetuar a devida execução e prestação de contas das oportunidades alcançadas.

consolidado das propostas enviadas em 2019

oportunidade	valor	escopo da proposta
Emenda parlamentar	R\$ 300.000	Realização de serviços técnicos de natureza museológica, visando à preservação e o controle das obras de arte da Coleção do mam
Programa Petrobras Cultural: Projetos de Música 2018	R\$ 759.600	Transversalidades: espetáculos musicais com acessibilidade total e transversal
UN Democracy Fund – UNDEF	U\$ 228.000	Trazer ao museu membros de comunidades tradicionais para debates, workshops, palestras e exposições audiovisuais que abordem suas expressões artísticas, trabalhos de artesanato e que abarquem diferentes identidades culturais
32ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade	R\$ 30.000	Construir e assegurar um espaço permanente de participação cultural através da promoção e da difusão dos patrimônios imateriais que integram o programa Domingo mam , fortalecidos através da exposição <i>A Marquise, o mam e Nós no Meio</i>
Matchfunding (Benfeitoria + BNDES)	R\$ 300.000	Mobiliário para armazenagem externa e restauro de obras
Sotheby’s Prize 2019	U\$ 250.000	<i>Baroque Notes</i> : exposição de Laura Lima
Fundação Volkswagen	R\$ 100.000	Nova edição do curso de formação de educadores surdos
ProAC Edital – Manutenção e modernização de espaços culturais	R\$ 100.000	Reformulação do site oficial do mam
Matchfunding (Benfeitoria + BNDES)	R\$ 300.000	Reforma do espaço do ateliê educativo
ArcelorMittal	R\$ 500.000	Artes Surdas é um projeto de formação continuada do educativo mam , promovido por educadores surdos para educadores surdos
IBM	R\$ 500.000	Tecnologias assistivas: produção de conteúdo assistivo nas plataformas, audiodescrições, vídeoguia em LIBRAS, maquetes táteis, aro magnético, Makey Makey, Bass Shakers

Com o objetivo de ampliar as fontes de captação e diversificar a base de patrocinadores, em 2019 o número de projetos inscritos em editais aumentou.

recursos humanos

planejamento

Em 2019, a área de recursos humanos deu continuidade à melhoria do quadro de colaboradores e das rotinas do departamento, com ênfase no desenvolvimento e na gestão de mudanças e estratégias organizacionais. As principais ações realizadas visaram: desenvolvimento de pessoal; recrutamento e seleção; cargos e salários; parcerias externas e benefícios; integração dos colaboradores; comunicação interna e manutenção do Headcount.

cargos e salários

Foi realizada a pesquisa salarial anual pela empresa Wiabiliza, gerando informações da área cultural referente a salários, benefícios e práticas de gestão. Dessa pesquisa participaram dezenove instituições culturais. Contamos também com a entrega do projeto de cargos e salários da consultoria Mercer, que deve ser implantado a partir de 2020.

parcerias externas de trabalho

Foi dada continuidade à parceria com gestores de RH de outras instituições culturais, buscando compartilhar experiências e práticas. A troca possibilitou aprimorar atividades, adequando as ações do **mam** às práticas do setor cultural.

benefícios

Com a entrega da pesquisa salarial e dos benefícios praticados pelo setor cultural, o departamento de RH estudou as condições dos benefícios institucionais oferecidos aos colaboradores e conseguiu manter os

padrões através de negociações com os fornecedores, possibilitando reajuste mínimo dos custos e, em alguns casos, redução significativa. Parcerias culturais foram renovadas para concessão de entradas gratuitas dos funcionários em diferentes instituições culturais na cidade de São Paulo, como museus, teatros, cinemas, casas de show, entre outras.

doadores IR 2019

A Lei Federal de Incentivo à Cultura possibilita que doações para ações culturais sejam abatidas do Imposto de Renda também de pessoas físicas. O Museu de Arte Moderna de São Paulo agradece a generosidade das pessoas que contribuíram no ano de 2019:

- Agnes Jancar
- Alfredo Egydio Setúbal
- Arthur Biagioni Junior
- Carlos Augusto Rosin
- Carmen Cecília Junqueira Gomide Guttilla
- Claudia Liebert Augusto Piscopo
- Cristiano Gesualdi Malinowski
- Cristiano Guimarães Duarte
- Daniele Manolio Dorico
- Fabiana Alves Rodrigues
- Lia Inês Marino Duarte
- Márcio Augusto Ceva
- Maria Diederichsen Villares
- Markus Souza do Nascimento
- Maximiliano Suffriti
- Michael Edgar Perlman
- Neusa Yaeko Hirata
- Nildemar Secches
- Regina Selis Acquesta Diaz

administração

administrativo-financeiro

Ao longo do ano de 2019, a área realizou a gestão dos recursos financeiros do museu, nos termos do plano de trabalho aprovado pela Diretoria, acompanhando a execução orçamentária de todas as demais áreas da instituição.

Os instrumentos de registro e controle foram executados e serviram de base para a devida contabilização de todas as transações efetuadas, relatórios de prestações de contas para a Diretoria, órgãos financiadores e fiscalizadores de recursos incentivados, nos âmbitos Federal, Estadual e Municipal.

O Balanço foi auditado pela KPMG Auditores Independentes e a PricewaterhouseCoopers realizou os trabalhos de auditoria interna. Ambas não registraram apontamentos.

O ano de 2019 foi extremamente positivo, pois foram agregados novos patrocinadores, gerando um impacto financeiro excepcional. Historicamente, é a primeira vez que o **mam** termina o ano com um caixa tão positivo. O museu iniciou o ano com um caixa de R\$ 6.024.694 e encerrou o ano com R\$ 16.476.966. Contou com a antecipação de R\$6.000.000 de um dos mantenedores do museu, o que permitiu um início de 2020 com otimismo do ponto de vista financeiro.

Para 2020, estão planejados esforços para melhorar os indicadores de gestão e acompanhamento do setor Financeiro, bem como aprimorar os reportes periódicos para os órgãos de Governança e Patrocinadores.

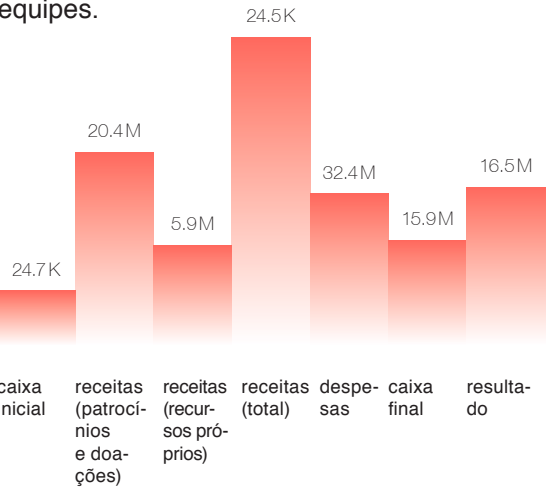
manutenção

Os trabalhos do setor foram concentrados na renovação do AVCB. As atenções foram voltadas às instalações prediais e ao bom funcionamento dos demais equipamentos de segurança e combate a incêndios.

O museu obteve da Vedacit doação de recursos direcionados ao custeio parcial dos materiais que serão utilizados na impermeabilização da laje.

tecnologia da informação — TI

Em 2019, o setor utilizou de algumas ferramentas para melhorar a comunicação entre os departamentos, sempre buscando diminuir o tempo de atendimento aos funcionários nos diversos problemas com tecnologia. Manutenções diversas com equipamento de Wi-Fi, impressoras e servidores também foram realizadas para melhorar o desempenho do trabalho das equipes.



***Museu de Arte
Moderna de
São Paulo***

***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***



**demonstrativos
financeiros**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselho Deliberativo
Museu de Arte Moderna de São Paulo

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM" ou "Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que podem decorrer da insuficiência de controles aludida na seção a seguir, intitulada "Base para opinião com ressalva", assim como pelo efeito do reconhecimento de receita em período de competência incorreto, também na mesma seção, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Museu de Arte Moderna de São Paulo em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

Base para opinião com ressalva

Insuficiência de controles sobre a existência de obras de arte

Conforme mencionado na Nota 3(d) e na Nota 10 às demonstrações financeiras, a Entidade apresenta em 31 de dezembro de 2019, saldo de Acervo de obras de arte no montante de R\$ 39.265 mil, representado por obras de arte adquiridas e por doações recebidas, estas últimas valorizadas com base em avaliações de profissionais qualificados e independentes. Entretanto, a Entidade não nos apresentou controles suficientes e apropriados sobre a existência das obras de arte, e tampouco tem como política a realização de procedimentos formais de inspeção periódica das obras de seu acervo. Nas circunstâncias, em virtude da insuficiência de evidências quanto à existência das obras de arte, não nos foi possível concluir se algum ajuste seria necessário no saldo de Acervo de obras de arte em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 39.265 mil, e dos eventuais impactos na demonstração do resultado do exercício findo nessa data.

Reconhecimento de receita com doações de obras no período de competência incorreto

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 3(k) e na Nota 10 às demonstrações financeiras, a Entidade contabilizou no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, sob a rubrica de "Demais receitas", receitas de doação de obras de arte no valor de R\$ 2.733 mil. Entretanto, obras de arte recebidas em doação, no montante de R\$ 472 mil, referem-se a receitas de competência de exercícios anteriores. As demonstrações financeiras relativas aos exercícios anteriores, apresentadas para fins de comparação, não foram objeto de retificação, para refletir o ajuste de R\$ 472 mil, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC - PME Seção 10 - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro".

PricewaterhouseCoopers, Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Torino, São Paulo, SP, Brasil, 05001-903, Caixa Postal 60054, T: +55 (11) 3674 2000, www.pwc.com.br



Museu de Arte Moderna de São Paulo

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 29 de abril de 2019, sem ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas" e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", que regulamenta a contabilidade das entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



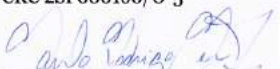
Museu de Arte Moderna de São Paulo

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de julho de 2020


Ricardo Luiz de Aguiar
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)
CNPJ 62.520.218/0001-24
Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		16.706.323	6.217.788	Circulante		10.813.354	1.348.013
Caixa e equivalente de caixa	4	6.705.195	5.759.627	Fornecedores		283.887	338.591
Caixa/Bancos conta movimento		276.046	3.763.624	Obrigações trabalhistas	13	464.427	462.302
Aplicações financeiras		6.429.149	1.996.003	Obrigações tributárias	13	275.781	241.780
Recursos vinculados a projetos	5	9.786.600	265.067	Outras contas a pagar		2.659	-
Créditos a receber	6	32.282	84.390	Receitas a apropriar	11	9.786.600	265.067
Estoques	7	22.234	30.974	Parcelamento		-	40.273
Adiantamentos	8	27.512	12.212				
Outras contas a receber		-	9.672				
Despesas antecipadas de seguros		132.500	55.846				
Não circulante		40.022.022	37.071.075				
Permanente		40.022.022	37.071.075	Patrimônio Líquido		45.914.992	41.940.850
Acervo de obras de arte	10	41.655.041	38.644.358	Patrimônio social	14	26.240.062	24.082.615
(-) Acervo em comodato	10	(2.389.774)	(2.389.774)	Reavaliação do Acervo	14	15.700.788	15.700.788
Outras imobilizações	9	612.409	633.279	Superávit do exercício	14	3.974.142	2.157.447
Intangível	9	144.346	183.212				
		56.728.345	43.288.863			56.728.345	43.288.863

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

E ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Iariana Guarini Berenguer
Presidente

SQUIPP CONSULTORIA E ASSSES. CONTABIL LTDA
CRC 2SP 17.665/0-4

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	Nota	2019	2018
Receitas operacionais		20.738.170	- 17.715.194
Das Receitas Institucionais	15	11.272.797	8.889.830
Patrocínios		10.909.999	8.857.462
Subvenção Municipal		362.798	32.368
Das atividades complementares	17	4.901.545	5.102.870
Bilheteria		81.755	139.483
Clubes		623.555	743.997
Cursos		633.856	576.142
Eventos		292.000	189.500
Loja		452.441	735.340
Núcleo Contemporâneo		275.808	204.361
Restaurante		302.194	334.420
Programa de sócios		1.789.935	517.125
Evento MAM 70 anos		450.000	1.662.502
Demais receitas		4.563.828	3.722.494
Doações		231.290	3.362.701
Doações Restritas		240.000	-
Receitas Financeiras		187.916	114.279
Doações de Obras de Arte e Imobilizado		2.733.184	110.000
Receitas do Acervo		1.500	3.500
Outras Receitas		4.462	80.211
Gratuidades		742.680	51.803
Serviços Voluntários		422.797	-
Custos e despesas operacionais		(16.764.027)	(15.557.747)
Das atividades fim		(3.779.761)	(3.339.668)
Exposições			
Custos Diretos	16	(2.251.365)	(2.044.447)
Custos gerais		(1.528.396)	(1.295.222)
Das atividades Complementares	17	(4.737.561)	(5.723.141)
Setor Educativo		(1.269.500)	(1.517.190)
Acervo		(1.130.242)	(845.856)
Biblioteca		(225.899)	(285.398)
Bilheteria		(167.466)	(147.592)
Clubes		(389.597)	(535.668)
Cursos		(445.292)	(417.086)
Eventos		(139.886)	(197.829)
Loja		(637.442)	(811.206)
Núcleo Contemporâneo		(56.973)	(66.663)
Restaurante		(5.627)	(21.699)
Evento MAM 70 anos		(30.362)	(661.082)
Programa de sócios		(239.273)	(215.873)
Administrativas		(7.081.229)	(6.443.135)
Pessoal		(2.436.038)	(2.291.375)
Serviços de terceiros		(3.028.755)	(2.738.192)
Despesas Gerais	17	(1.476.158)	(1.257.548)
Amortizações e depreciações		(140.278)	(156.020)
Demais despesas		(1.165.477)	(51.803)
Gratuidades		(742.680)	(51.803)
Serviços Voluntários		(422.797)	-
Superávit do exercício		3.974.142	2.157.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE S/ SQUIPP CONS. ASSES. CONTABIL LTDA
Mariana Guarini Berenguer CRC 2SP 17.665/0-4
Presidente

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em Reais)

	Nota	2019	2018
Superávit do exercício		3.974.142	2.157.447
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total		3.974.142	2.157.447

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE ! SQUIPP CONS. ASSES. CONTABIL LTDA
Mariana Guarini Berenguer CRC 2SP 17.665/0-4
Presidente

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	Patrimônio social	Reavaliação acervo	Superávit / (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	25.099.924	15.700.788	(1.017.309)	39.783.403
Transferência déficit acumulado	(1.017.309)	-	1.017.309	-
Superavit do exercício	-	-	2.157.447	2.157.447
Saldos em 31 de dezembro de 2018	24.082.615	15.700.788	2.157.447	41.940.850
Transferência superávit acumulado	2.157.447	-	(2.157.447)	-
Superavit do exercício	-	-	3.974.142	3.974.142
Saldos em 31 de dezembro de 2019	26.240.062	15.700.788	3.974.142	45.914.992

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Mariana Guarini Berenguer
Presidente

SQUIPP CONSULTORIA E ASSES. CONTABIL LTDA
CRC 2SP 17.665/0-4

Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM)

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em Reais)

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	3.974.142	2.157.447
Ajuste por:		
Depreciações e amortizações	140.278	156.020
Superávit ajustado	4.114.420	2.313.467
(Aumento)/redução aos ativos operacionais	(9.542.967)	653.336
Contas a receber	52.108	(19.587)
Recursos vinculados a projetos	(9.521.533)	572.934
Estoques	8.740	(2.705)
Adiantamentos	(15.300)	24.141
Outras contas a receber	9.672	22.630
Despesas Antecipadas	(76.654)	55.923
Aumento/(redução) aos passivos operacionais	9.465.340	(938.015)
Fornecedores	(54.704)	(215.700)
Obrigações trabalhistas	2.125	(12.202)
Obrigações tributárias	34.000	(38.937)
Outras contas a pagar	2.659	(1.587)
Parcelamento PRONAC	(40.273)	(96.655)
Receitas a apropriar	9.521.533	(572.934)
Caixa líquido proveniente/usado nas atividades operacionais	4.036.793	2.028.788
Fluxo de atividades de investimentos	(3.091.225)	(448.692)
Aplicação no imobilizado (acervo)	(3.010.683)	(110.000)
Aplicação no imobilizado de uso	(80.542)	(338.692)
Caixa líquido proveniente/usado das atividades de investimentos	(3.091.225)	(448.692)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	945.568	1.580.096
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	5.759.627	4.179.531
Fim do exercício	6.705.195	5.759.627
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	945.568	1.580.096

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

EU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
Mariana Guarini Berenguer
Presidente

SQUIPP CONSULTORIA E ASSES. CONTABIL LTDA
CRC 2SP 17.665/0-4

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras 2019 e 2018

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM"), constituído em 15 de julho de 1948, é uma pessoa jurídica de direito privado com a forma de associação sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, devidamente qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público ("OSCIP"), nos termos da Lei Federal nº 9.790, de 1999; bem como é qualificada como de Utilidade Pública Municipal, nos termos do Decreto Municipal nº 11.684, de 1975.

Objetivos do MAM

- a. Colecionar, estudar, incentivar e difundir as artes moderna e contemporânea brasileiras, tornando-as acessíveis ao maior número de pessoas possível, contribuindo, assim, para a promoção da cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico;
- b. Adquirir obras de arte ou recebê-las por empréstimo ou doação;
- c. Promover exposições, cursos, conferências, projeções, certames e outras manifestações que visem à realização de seus fins, no Brasil ou no exterior;
- d. Desenvolver atividades de caráter filantrópico, consistentes na doação de ingressos, oferta de cursos gratuitos ou outras;
- e. Acessoriamente aos seus objetivos essenciais, visando a subsidiá-los e a promover sua missão, realizar outras atividades, como, por exemplo: I - Manter, em suas dependências, fora delas e também virtualmente, lojas destinadas à comercialização de objetos selecionados (de utilidade doméstica, de uso pessoal, artigos de papelaria, livros, roupas e outros); II - Editar e distribuir livros ou periódicos; III - Licenciar sua marca ou obras de seu acervo sobre as quais detenha os respectivos direitos; IV - Promover cursos, seminários e pesquisas; V - Celebrar convênios, contratos, consórcios e outros ajustes equivalentes com entidades públicas ou privadas do País e do Exterior; VI - Manter e promover clubes de colecionadores; e VII - Promover outras atividades que, a juízo da Diretoria, contribuam para a realização de seus objetivos estatutários, sempre aplicando integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais, no território nacional.

(De acordo com o artigo 1º do Estatuto Social do Museu de Arte Moderna de São Paulo, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2019)

Em consonância com os objetivos estatutários, dentre as diversas atividades promovidas pelo Museu no ano de 2019, destacam-se a realização de 12 (doze) exposições de artes visuais, as quais são: "Passado / futuro / presente: Arte Contemporânea no Acervo do MAM", "Novas aquisições", "Os anos em que vivemos em perigo", "36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão", "Antonio Bandeira" e "Livros de artista na coleção da Biblioteca do MAM", todas ocorridas nas Salas Milú Villela e/ou Sala Paulo Figueiredo; "Baile de máscaras" e "Fernando Lemos: Ilustrações literárias", ambas na Biblioteca do MAM; "Telhado" (artista Marepe) e "Folhas avulsas #3 e galho" (artista Laura Vinci), ambas na Sala de Vidro; "Paisagem moderna" (artista Leda Catunda), "Desapropriação natural, observação, caatinga seca" (artistas Vitor Cesar e Enrico Rocha) e "Pli selon pli" (artista Vicente de Mello), no Projeto Parede.

Durante o ano de 2019, o Museu recebeu 208.281 (duzentos e oito mil, duzentos e oitenta e um) visitantes. No caso específico do Setor Educativo, foram 35.373 (trinta e cinco mil, trezentos e setenta e três) participantes que tiveram acesso a diversas ações educativas, tais como programa de visitação gratuita, programação educativa permanente, projetos especiais, palestras e congressos, entre outras.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), bem como a Resolução CFC nº 1.409/12 para entidades sem finalidade de lucros.

Na elaboração dessas Demonstrações Financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores de ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados.

Essas Demonstrações Financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da entidade.

A emissão das Demonstrações Financeiras foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 30/07/2020.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

a. Caixa e equivalente de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) foram consideradas como caixa e equivalente de caixa, independente do seu vencimento, por possuírem opção de resgate antecipado e apresentar liquidez diária, respectivamente.

b. Instrumentos financeiros

(i) Aplicações financeiras

São representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDB). Os Certificados de Depósitos Bancários estão demonstrados pelo seu valor de custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, considerando as características dessa aplicação, os valores são equivalentes ao valor de mercado.

(ii) Contas a receber

São registradas pelo seu valor original, representadas pelas vendas da loja, atualizadas e ajustadas ao seu valor provável de realização, quando aplicável.

(iii) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Museu e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Museu possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

c. Estoques

Os estoques próprios e de terceiros representados por livros, catálogos, objetos de "design", peças de artesanato etc., destinados à revenda, foram avaliados ao último custo de aquisição.

d. Acervo de obras de arte

O acervo de obras de arte, que é originado por aquisições e doações, está registrado pelo valor de custo de aquisição ou valor atribuído na data do recebimento da doação, considerando os parâmetros de mercado, à época da aquisição. Em 31 de dezembro de 2004, o acervo foi avaliado com base em valores de mercado pela empresa DAN Galeria. Como consequência, o ajuste de avaliação foi registrado na conta de "Acervo de obras de arte" tendo como contrapartida a conta "Reavaliação do Acervo" no Patrimônio Líquido. As obras de arte em regime de comodato cedidas até esta data, também foram ajustadas conforme laudo da avaliação de 31 de dezembro de 2004, na conta Acervo em Comodato e em conta redutora dessa mesma conta.

A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade, introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, de forma espontânea, avaliar os ativos por seu valor de mercado quando este for superior ao custo, ou seja, de se proceder a reavaliação. Conforme disposto na Lei nº 11.638/07 os saldos existentes nas reservas de reavaliação deverão ser mantidos até sua efetiva realização ou estornados até o final do exercício social em que a esta Lei entrar em vigor. Ao optar por não estornar, todos os saldos existentes nos ativos imobilizados derivados de reavaliações passam a fazer parte do custo de tais ativos. Desta forma, o saldo do acervo contém reavaliações realizadas até 31 de dezembro de 2004.

A atual Diretoria do Museu, eleita em Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2019, desde sua posse, está tomando uma **série de medidas de inventário, diagnóstico, sistematização e aprimoramento da equipe, reorganização da documentação, melhoria dos procedimentos de controle e das instalações relativas ao seu Acervo**, originado de doações e aquisições ao longo dos 72 (setenta e dois) anos de existência da Instituição.

Ao ter conhecimento da defasagem relacionada aos registros documentais do Acervo, os dirigentes impuseram, em primeiro lugar, uma **reestruturação da equipe**, com a contratação de novos profissionais especializados. A nova equipe propôs um **planejamento a curto, médio e longo prazo para a realização de inventário da coleção**, identificando necessidades e prioridades.

Em seguida, foi autorizada a **troca do prestador de serviços de armazenagem externa** (da empresa Alves Tegam para a Clé Reserva Contemporânea), a fim de acomodar a coleção em espaço mais amplo e com melhores condições de segurança, temperatura, umidade e iluminação, bem como a **criação de uma Sala Técnica**, dentro do prédio do MAM, para mauseio, higienização e restauro das obras.

Ainda, tendo em vista que os últimos processos de recontagem e avaliação da coleção do MAM foram realizados nos anos de 2004, pela DAN Galeria, e de 2012 e 2016, pela Bolsa de Arte - sendo estes os documentos utilizados como parâmetro pelos prestadores de serviços de auditoria

nos anos anteriores -, a administração do Museu reuniu esforços junto a parlamentares municipais com o objetivo de **levantar recursos para a realização de diagnóstico atualizado**. O plano de trabalho foi enviado às autoridades competentes em 29 de agosto de 2019, o montante advindo de emenda parlamentar foi empenhado em 11 de dezembro de 2019 e, finalmente, em 31 de janeiro de 2020, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) foram creditados ao MAM.

Tal verba pública está sendo utilizada, em sua totalidade e tal como definido no Plano de Trabalho aprovado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, para a elaboração de inventário do Acervo, que possibilitará, em futuro breve, nova avaliação deste patrimônio imobilizado.

O Conselho Deliberativo foi informado dos andamentos da questão e da obtenção da emenda parlamentar em reunião de 27 de novembro de 2019. A partir disso, a **administração do MAM realizou a contratação dos prestadores de serviços**, quais sejam, (i) Expomus, para levantamento de inventário completo de todas as obras; (ii) ArtQuality, para manuseio, embalagem, desembalagem, carregamento e descarregamento das obras; e (iii) 880 Construções e Produções Artísticas, para movimentação e reorganização pontual das obras, substituição pontual de sistema de fixação e de acondicionamento, apoio na higienização mecânica e na marcação indireta das obras.

O prazo para execução destas atividades é de 12 (doze) meses e será sucedido de **devida prestação de contas aos órgãos públicos municipais com relação ao uso adequado dos recursos**, sendo que o primeiro relatório do andamento dos trabalhos foi recebido pelo Museu em 29 de fevereiro de 2020.

As medidas informadas acima, além de permitirem a contagem e registro das obras e suas diferentes partes, serão somadas a outras frentes de trabalho que já estão em andamento, tal como a de conferência e reorganização da documentação das obras. Quando concluídas essas atividades, o Museu terá controles apropriados para realizar as inspeções periódicas das obras da coleção e alcançará a equiparação de registros e controles gerenciais com os formais, embasados por documentação apropriada.

Por fim, informamos que, dado que não há qualquer pretensão da instituição no sentido de transacionar comercialmente suas obras de arte - bem como há limitações rígidas em seu Estatuto Social para tal - a reavaliação financeira da coleção não é realizada anualmente, visto que isto geraria um custo exacerbado ao Museu, que prioriza, frente a suas restrições orçamentárias, a realização das exposições de artes visuais e das atividades educativas ao público geral, bem como a conservação do referido acervo sob sua guarda.

¹ Conforme o Art. 22, Inciso II, do Estatuto Social (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de outubro de 2019), cabe ao Conselho Deliberativo "*autorizar a Diretoria a adquirir, alienar, hipotecar ou por qualquer forma gravar bens imóveis ou integrantes do acervo artístico do MAM*".

e. Imobilizado e intangível

Registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzido das respectivas depreciações/amortizações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9.

f. Receitas de doações

As receitas de doações e contribuições de terceiros são originadas de doações de pessoas físicas e jurídicas, em datas e valores variáveis, e são registradas pelo regime de caixa.

g. Receitas de vendas e serviços

As receitas de vendas são originadas pela venda de produtos da loja dentro do museu e apropriadas pelo regime de competência.

As outras receitas são originadas pelas atividades complementares, tais como, bilheteria, clubes, sócios, entre outros.

h. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o tempo dedicado à atividade por cada um. Para o ano de 2019 tomou por base o valor médio do IBGC - 7ª edição (02/2020) da pesquisa Remuneração dos Administradores, considerando a remuneração de conselheiros para Entidade de Utilidade Pública.

DESCRIÇÃO	Reunião Diretoria	Reunião do Conselho	Total
Quantidade de reuniões	9	4	13
Numero médio de Participantes	6	17	23
Quantidade de Horas Total	159	241,50	400,5
Valor Prestação Serviços Total - R\$	158.070	240.087	398.157

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade não contabilizou as receitas e despesas com trabalhos voluntários. Para fins de comparabilidade apuramos as horas e valores referentes a 2018 que perfaziam um montante de 223 horas voluntárias de diretores e conselheiros totalizando um valor de R\$ 221.695, utilizando-se os mesmos valores da pesquisa de 02/2020.

As horas de voluntariados nas outras atividades somaram o valor de R\$ 24.640 em 2019 e R\$ 35.200 em 2018.

i. Gratuidades

As gratuidades de bilheteria representam os valores que deixaram de ser cobrados pelo MAM em visitas ao museu, que passaram a ser apurados e valorizadas a partir do exercício de 2015. Tais receitas não possuem impacto na apuração do resultado do exercício uma vez que é reconhecida uma despesa em montante equivalente. Importante ressaltar que houve aumento expressivo neste montante no ano de 2019 devido à obrigação perante a Secretaria Municipal de Cultura, para que o Museu pudesse receber recursos advindos da legislação municipal de incentivo à cultura ("Pro-Mac") e oferecer o consequente benefício de renúncia fiscal, em 100% (cem por cento), a seus patrocinadores.

j. Renúncia Fiscal

Em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, o MAM relaciona os tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Sobre as receitas da Entidade provenientes de receitas de bilheteria, clubes, sócios, eventos, locações, não incide ISS, por não se tratar de prestação de serviços.

O PIS é devido e recolhido na modalidade sobre a folha de pagamento na alíquota de 1%. Desta forma os impostos de renúncia serão, COFINS de 7,6% e IRPJ e CSLL de 34% sobre o superávit das atividades, quando aplicável.

k. Demais receitas

As demais receitas e despesas são registradas pelo regime de competência do exercício. As principais receitas classificadas neste grupo são Receitas de Doações de Obras de Arte, que são registradas ao seu valor justo no momento da doação.

l. Doações e subvenções patrimoniais

As doações e subvenções patrimoniais (que não representam contribuições para custeio) são contabilizadas no passivo e são apropriadas em conformidade com o regime contábil de competência, de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais.

m. Despesas com pessoal

As despesas com pessoal e com os respectivos encargos sociais foram provisionadas segundo o regime de competência.

n. Contingências

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com as assessorias jurídicas. As contingências ativas somente são reconhecidas quando a sua realização é considerada líquida e certa, já as passivas são provisionadas quando a probabilidade de perda é avaliada como sendo provável e se possa mensurar com razoável segurança.

o. Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2019 e 2018 o MAM não operou com instrumentos financeiros derivativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa	-	5.100
Banco conta movimento	276.046	3.758.524
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (1)	104.607	90.283
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (2)	1.211.010	-
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (3)	1.497.671	-
Aplicações financeiras - Banco do Brasil S.A. (4)	290.718	-
Aplicações financeiras - Banco Itaú Unibanco (5)	3.325.143	1.145.813
Aplicações financeiras - Banco Itaú Unibanco S.A.	-	759.907
	6.705.195	5.759.627

(1) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 90% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2023 e 2024, com opção de resgate antecipado.

- (2) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado.
- (3) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 96,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2024, com opção de resgate antecipado.
- (4) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por CDB Automático, valorizados com base na variação média de 40,0% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento no exercício de 2020, com opção de resgate antecipado.
- (5) Em 31 de dezembro de 2019, eram representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, valorizados com base na variação média de 98% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com vencimento nos exercícios de 2022 e 2024, com opção de resgate antecipado.

5 Recursos vinculados a projetos

	2019	2018
Recursos vinculados a projetos	9.786.600	265.067
	9.786.600	265.067

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pelo MAM que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados no exercício seguinte, conforme mencionados na nota explicativa nº 10.

6 Créditos a receber

Saldo de contas a receber da Loja:

	2019	2018
Loja	32.282	84.390

7 Estoques

Saldo de estoques de mercadorias:

	2019	2018
Loja	22.234	30.974

O estoque de terceiros em poder do MAM em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 122.314 (R\$ 149.915 em 2018).

8 Adiantamentos

	2019	2018
Adiantamento de férias	0	6.033
Adiantamento de Despesas	0	3.000
Adiantamento a fornecedores	26.474	3.086
Adiantamentos diversos	1.037	93
	27.512	12.212

9 Outras imobilizações/intangíveis

a. Apresentação dos saldos

	Depreciação/ amortização %	2019	2018
Imobilizado			
Móveis e utensílios	10	503.185	454.240
Móveis utensílios reavaliação (*)		524.874	524.874
Equipamentos	10	420.202	403.963
Equipamentos reavaliação (*)		138.899	138.899
Computadores e periféricos	20	362.919	347.562
Computadores e periféricos reavaliação (*)		126.613	126.613
Instalações	10	343.751	343.751
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	284.010	284.010
Biblioteca		90.000	90.000
Intangível			
Software	20	527.599	527.599
Subtotal		3.322.053	3.241.511
Depreciações/amortizações acumuladas		(2.565.298)	(2.425.020)
Total		756.755	816.491

(*) As taxas de depreciação dos bens reavaliados são proporcionais ao tempo de vida útil do bem com data base de dezembro de 2007, data da reavaliação.

b. Movimentação do custo

	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019
Móveis e utensílios	407.676	46.564	454.240	48.945	503.185
Móveis e utensílios reavaliação	524.874	-	524.874	-	524.874
Equipamentos	366.578	37.385	403.963	16.239	420.202
Equipamentos reavaliação	138.899	-	138.899	-	138.899
Computadores e periféricos	287.150	60.412	347.562	15.358	362.920
Computadores reavaliação	126.613	-	126.613	-	126.613
Instalações	343.751	-	343.751	-	343.751
Benfeitorias móveis de terceiros	284.010	-	284.010	-	284.010
Biblioteca	90.000	-	90.000	-	90.000
Software	333.268	194.331	527.599	-	527.599
Total	2.902.819	338.692	3.241.511	80.542	3.322.053

c. Movimentação da depreciação/amortização

Depreciações e Amortizações Acumuladas	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Saldo em dezembro de 2019
Móveis e utensílios	(276.557)	(33.804)	(310.361)	(33.315)	(343.676)
Móveis e utensílios reavaliação	(524.874)	-	(524.874)	-	(524.874)
Equipamentos	(221.277)	(34.249)	(255.526)	(32.049)	(287.575)
Equipamentos reavaliação	(115.374)	(11.460)	(126.834)	(1.523)	(128.357)
Computadores e periféricos	(249.817)	(37.371)	(287.188)	(16.712)	(303.900)
Computadores reavaliação	(126.613)	-	(126.613)	-	(126.613)
Instalações	(309.128)	(6.452)	(315.580)	(6.453)	(322.033)
Benfeitorias imóveis terceiros	(122.297)	(11.360)	(133.657)	(11.360)	(145.017)
Software	(323.064)	(21.323)	(344.387)	(38.866)	(383.253)
Total	(2.269.001)	(156.020)	(2.425.020)	(140.278)	(2.565.298)

10 Acervo de obras de arte

	2019	2018
Acervo de obras de arte - MAM	39.265.267	36.254.584
Acervo em comodato	2.389.774	2.389.774
(-) Acervo em Comodato	(2.389.774)	(2.389.774)
	<u>39.265.267</u>	<u>36.254.584</u>

a. Apresentação dos saldos

No exercício de 2016, o Acervo do MAM foi avaliado pela Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, que utilizou os mesmos critérios da avaliação realizada no ano de 2012. Os trabalhos de avaliação tiveram duração de três meses e foram realizados por três profissionais da Bolsa de Arte que em 20 de dezembro de 2016, concluíram que o acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) foi avaliado, naquela data, em R\$ 285.561.079 (USD 85.039.035), assim distribuídos:

	2016
Acervo Próprio	229.693.361
Acervo em comodato	<u>55.867.718</u>
	285.561.079

Segue abaixo resumo curricular dos profissionais da Bolsa de Arte do Rio de Janeiro, responsáveis pela avaliação.

Jones Bergamin

Diretor-Presidente. Atua no mercado como comerciante desde os anos 70 realizando leilões pela Bolsa de Arte.

Walter Rezende

Leiloeiro Público. Atua no mercado desde os anos 70 como leiloeiro. É leiloeiro da Bolsa de Arte desde 1990.

Thiago Gomide

Diretor de Departamento de Arte Contemporânea da Bolsa de Arte. Atua no mercado como comerciante desde 1997 e integra a equipe da Bolsa desde 2007.

A Bolsa de Arte, com sede no Rio de Janeiro e em São Paulo, já realizou no Brasil mais de 200 leilões. É avaliadora oficial do MAM-RJ, Itaú Cultural, e dezenas de empresas de seguro. A Bolsa de Arte é também uma referência para as casas de leilões estrangeiras como Sotheby's e Christie's, que utilizam os resultados de leilões publicados em sua página na internet como referência de preços para artistas brasileiros.

Com base no resultado deste trabalho, o MAM obteve o valor justo das obras do acervo, que serviu de base para contratação do seguro do acervo. A Lei nº 11.638/07 eliminou a possibilidade, introduzida pela Lei nº 6.404/76, de uma entidade, realizar reavaliação. Desta forma, o resultado desta avaliação teve o objetivo de apurar uma adequada contratação de seguro, bem como efetuar teste de recuperabilidade do acervo.

No ano de 2019 não houve qualquer fato que tenha alterado as premissas utilizadas na avaliação do acervo realizada em 2016, e, portanto, não apresentou nenhum indicativo de *impairment*.

b. Movimentação do custo

	Saldo em dezembro de 2017	Adições em 2018	Baixas	Saldo em dezembro de 2018	Adições em 2019	Baixas em 2019	Saldo em dezembro de 2019
Acervo	46.634.358	110.000	0	38.644.358	3.010.683	0	41.655.041
Acervo comodato	(10.489.774)	8.100.000	(8.100.000)	(2.389.774)	0	0	(2.389.774)
Total	36.144.584	8.210.000	(8.210.000)	36.254.584	3.010.683	0	39.265.267
				2.019		2.018	
Obras adquiridas				279.000		-	
Obras recebidas em doação				2.731.683			
Obras recebidas em doação				-		110.000	
Total				<u>3.010.683</u>		<u>110.000</u>	

11 Receitas a apropriar

	2019	2018
Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais	<u>9.786.600</u>	<u>265.067</u>

O MAM registra os valores referentes aos saldos dos projetos de Convênios como Receitas a apropriar de Doações e Contribuições Patrimoniais, no Passivo. Os valores recebidos desses convênios são lançados como obrigação até que sejam incorridas as despesas e os custos para então apropriá-las ao resultado.

Quando do término do projeto, se o valor remanescente representar um superávit, será devolvido para ao órgão competente.

Todos os recursos recebidos em 2019, serão utilizados no decorrer do exercício de 2020.

	2019	2018
Plano Anual Lei Rouanet (*)	8.786.600	-
Pro-Mac Programa de Apoio a Projetos Culturais	-	264.508
Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo (**)	1.000.000	-
Subvenção Municipal Prefeitura de São Paulo	-	559
	<u>9.786.600</u>	<u>265.067</u>

Principais Projetos a serem realizados em 2020

(*) Plano Anual de Atividades MAM São Paulo 2020 - PRONAC 192942 - Lei Rouanet

O projeto tem por objetivo a realização das atividades culturais do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM) durante o ano de 2020, que contempla a grade expositiva, as ações educativas ligadas às exposições e a manutenção das instalações da Instituição, bem como a folha de pagamento dos funcionários.

(**) Contribuição Municipal Prefeitura de São Paulo

Contribuição Municipal concedida por força da Lei Municipal 17.068/19 para a realização de ações e projetos desenvolvidos pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo - Nota de Empenho 129.400.

12 Contingências

O Museu possui processos de natureza cível, podendo ser resumido da seguinte forma:

A Administração do MAM, fundamentada em parecer de sua assessoria jurídica que classifica como possível o risco de eventuais perdas decorrentes de processos judiciais relacionadas a direitos de uso de imagem de obras de arte, com valor em risco de R\$ 17.000 (atualizado em R\$ 38.222 em 2019 e R\$ 36.514 em 2018). Com base na avaliação dos assessores jurídicos e considerando o risco envolvido ("possível") no processo a Administração não efetuou o registro da provisão.

13 Obrigações com empregados e obrigações tributárias

- a.

Obrigações com empregados referem-se, substancialmente, a provisão de férias e encargos sociais; e
- b.

Obrigações tributárias referem-se, substancialmente a INSS a recolher R\$ 102.726 (R\$ 87.976 em 2018), FGTS a recolher no montante de R\$ 32.710 (R\$ 32.478 em 2018) e IRRF Assalariado a recolher R\$ 70.698 (R\$ 60.891 em 2018), INSS sobre serviços a recolher no montante R\$ 18.815 (R\$ 21.460 em 2018) e ICMS a recolher no montante R\$ 4.055 (R\$ 7.979 em 2018).

14 Patrimônio líquido

As receitas, decorrentes de doações patrimoniais, recebidas pela Entidade são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais. As receitas decorrentes de contribuições para custeio estão refletidas em contas de resultado.

	2019	2018
Patrimônio Social	26.240.062	24.082.615
Reavaliação do Acervo	15.700.788	15.700.788
Superávit do Exercício	<u>3.974.142</u>	<u>2.157.447</u>
	<u>45.914.992</u>	<u>41.940.850</u>

15 Detalhamento das receitas de patrocínio manutenção/exposições

	2019	2018
Patrocínio Incentivo Federal	9.909.999	8.889.338
Contribuição Municipal	1.000.000	-
Patrocínio Incentivo Municipal	362.239	492
Subvenção Municipal	<u>559</u>	<u>-</u>
	<u>11.272.797</u>	<u>8.889.830</u>

16 Detalhamento dos custos e despesas de exposições

	2019	2018
Serviços de Montagem de Exposição	34.000	-
Serviços e materiais para montagem	488.893	445.536
Locação de equipamentos e locações diversas	83.041	29.759
Impressos em geral	198.345	277.404
Serviços de fretes e carretos pessoa jurídica	274.338	262.564
Serviços de assessoria e consultoria pessoa jurídica	95.675	1.861
Seguro de obras	44.139	249.208
Outros serviços profissionais pessoa jurídica (*)	-	13.713
Impostos e taxas	6.018	11.956
Despesas de viagens	110.162	33.249
Conservação e restauração obras	95.336	82.419
Despesas diversas	14.430	20.897
Tintas	12.318	14.711
Professores PJ	2.300	46.000
Projeto museográfico pessoa jurídica	135.788	62.000
Serviços portaria e limpeza pessoa jurídica	37.974	111.575
Serviços de elaboração de texto e tradução pessoa jurídica	63.479	60.227
Serviços de fotografia e vídeo pessoa jurídica	28.540	28.165
Serviços de curadoria pessoa jurídica	162.000	46.500
Despesas de condução	2.742	27.973
Propaganda e publicidade pessoa jurídica	27.556	38.496
Direitos autorais	710	26.027
Serviços profissionais de pessoas físicas	55.702	3.720
Serviços Comunicação Visual PJ	98.421	57.521
Criações Artísticas PJ	97.135	52.859
Educadores - PJ	51.612	9.500
Serviços Gráficos e Fotolitos PJ	13.800	8.400
Serviços Gráficos Impressão Gravura PJ	13.600	13.495
Materiais diversos	896	8.593
Armazenagem	2.400	-
Despesas financeiras	<u>15</u>	<u>119</u>
	<u>2.251.365</u>	<u>2.044.447</u>

17 Detalhamento das receitas e despesas das demais atividades operacionais

As receitas e despesas originadas das demais atividades operacionais e outras despesas administrativas são:

	2019	2018
<u>Receitas das atividades complementares</u>		
Bilheteria	81.755	139.483
Clube da Gravura/Fotografia/Design	623.555	743.997
Cursos	633.856	576.142
Eventos	292.000	189.500
Loja	452.441	735.340
Núcleo Contemporâneo	275.808	204.361
Restaurante	302.194	334.420
Programa de Sócios	1.789.936	517.125
Evento MAM 70 Anos	450.000	1.662.502
	<u>4.901.545</u>	<u>5.102.870</u>
	2019	2018
<u>Custos e despesas das atividades complementares</u>		
Bilheteria	167.466	147.592
Clube da gravura/Fotografia/Design	389.597	535.668
Cursos	445.292	417.086
Eventos	139.886	197.829
Loja	637.442	811.206
Núcleo Contemporâneo	56.973	66.663
Restaurante	5.629	21.699
Programa de Sócios	239.273	215.873
Evento MAM 70 anos	30.362	661.082
Setor Educativo	1.269.500	1.517.190
Acervo	1.130.242	845.856
Biblioteca	225.899	285.398
	<u>4.737.561</u>	<u>5.723.141</u>
.		
	2019	2018
<u>Outras despesas administrativas</u>		
Água, luz e telefone	666.179	660.333
Conservação e manutenção	351.052	228.051
Materiais de expediente	61.478	59.042
Condução, viagens e fretes	40.345	20.956
Despesas financeiras	65.191	63.825
Impressão gráfica	143.012	4.611
Postagem	4.587	6.597
Locação de Equipamentos	-	60.401
Doações	-	100.954
Despesas de natureza diversas	144.314	52.778
	<u>1.476.158</u>	<u>1.257.548</u>

18 Seguros

O MAM possui cobertura adequada de seguros relativa às instalações, aos equipamentos, ao acervo de obras de arte, aos Diretores, Conselheiros e Administradores (D&O) e contrata seguro com cobertura exclusiva sobre as obras de terceiros durante a realização das exposições, quando a obra é de valor considerado significativo.

19 Partes relacionadas

A Entidade não efetuou nenhuma transação ou contratou partes relacionadas e os conselheiros da Entidade não são remunerados.

20 COVID-19

Perante as determinações do Decreto Estadual nº 64.879, de 20 de março de 2020, que reconheceu o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do Covid-19 que atinge o Estado de São Paulo, o Museu de Arte Moderna de São Paulo ("MAM") foi compelido a suspender temporariamente suas atividades presenciais, pelo período em que perdurarem as medidas de isolamento social.

Esta decisão visa não somente à devida observância à referida normativa, mas também à preservação da plena saúde de toda equipe e do público que frequenta o Museu. Ainda, busca contribuir com as ações de isolamento social, a fim de dirimir o avanço dos casos de contaminação por Covid -19, o novo coronavírus. Adicionalmente, a entidade está monitorando todas as ações definidas internamente e revisando tempestivamente essas ações para que os impactos sejam minimizados durante esse período e, principalmente, na retomada das atividades.

DIRETORIA

Presidente

Mariana Guarini Berenguer

Vice-Presidente

Daniela Montingelli Villela

Diretora Jurídica

Maria Elisa Gualandi Verri

Diretor Financeiro

Sérgio Eduardo Costa Rebêlo

Diretores

Camila Granado Pedroso Horta

Eduardo Saron Nunes

Simone Frossard Ikeda

créditos da publicação

O relatório 2019 do **mam** foi elaborado a partir das contribuições de todas as áreas do museu.

Eloise Zadig Pereira Gomes de Martins
coordenação editorial

Beatriz Falleiros
Mariane Klettenhofer
projeto gráfico e diagramação

Dimitri Arantes
Juliana Bitelli
revisão

São Paulo, edição 2020.

**museu de arte moderna
de são paulo**

